



**PDI
UFCA
2030**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



[Histórico de versões do documento do PDI UFCA 2030]

Versão 1.0 - Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UFCA em 25/06/2026



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

REITORIA E PRÓ-REITORIAS

Silvério de Paiva Freitas Júnior
Reitor

Ledjane Lima Sobrinho
Vice-reitora
Pró-reitora de Assuntos Estudantis
(Prae)

Tiago de Alencar Viana
Pró-reitor de Administração (Proad)

Aglaíze Damasceno Levy
Pró-reitora de Cultura (Procult)

Fabiana Aparecida Lazzarin
Pró-reitora de Extensão (Proex)

Priscilla Régis Cunha de Queiroz
Pró-reitora de Graduação (Prograd)

Mário Henrique Gomes Pacheco
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
(Progep)

Mateus Ferreira
Pró-Reitor de Planejamento e
Orçamento (Proplan)

Claudener Souza Teixeira
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação (Prpi)

UNIDADES ACADÊMICAS

Fabiano da Silva Ferreira
Diretor do Centro de Ciências Agrárias
e da Biodiversidade (CCAB)

Milton Jarbas Rodrigues Chagas
Diretor do Centro de Ciências Sociais
Aplicadas (CCSA)

Maria Silvana Alcântara Costa
Diretora do Centro de Ciências e
Tecnologia (CCT)

Cláudio Gleidiston Lima da Silva
Diretor da Faculdade de Medicina
(Famed)

Francineide Amorim Costa Santos
Diretora do Instituto de Formação de
Educadores (IFE)

Camila do Espírito Santo Prado de
Oliveira
Diretora do Instituto Interdisciplinar
de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA)

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

Nilo César Batista da Silva
Diretor do Centro de Educação a
Distância (Cead)

Gabriel Nogueira de Souza
Diretor de Comunicação (Dcom)

Ricardo Luiz Lange Ness
Diretor de Articulação e Relações
Institucionais (Diari)

Washington Luiz de Sousa Junior
Diretor de Infraestrutura (Dinfra)



Anniel da Silva Negreiros
**Diretor de Logística e Apoio
Operacional (DLA)**

Maria Cleide Rodrigues Bernardino
**Secretaria de Ações Afirmativas
Diversidade e Equidade (Saade)**

Taciano Pinheiro de Almeida Alcântara
**Diretor de Tecnologia da Informação
(DTI)**

Laura Hévila Inocencio Leite
**Secretaria de Cooperação
Internacional (SCI)**

Jorge dos Santos Nogueira
Diretor do Sistema de Bibliotecas (Sibi)

Francileuda de Lima Linhares Teixeira
Secretaria de Acessibilidade (Seace)

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

Josedete Gonçalves Xavier
**Secretaria de Documentação e
Protocolo (Sedop)**

Antonio Rafael Valério de Oliveira
Auditoria Interna (Audin)

José Katulo Amadeu Ferreira
**Secretaria dos Órgãos Deliberativos
Superiores (Seods)**

Lílian Cavalcante Feitosa
Cerimonial da Reitoria

Iasmin Alencar Santos
**Unidade de Gestão da Integridade
(UGI)**

Márcia Cristina Macêdo Machado
Corregedoria

Débora Gomes Bezerra de Menezes
Ouvidoria

Aluisio Martins de Sousa Junior
Procuradoria Geral



COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PDI

Mateus Ferreira

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento (Proplan)

Polyandra Zampiere Pessoa da Silva

Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Orçamento (Proplan)

Coordenadora de Planejamento Orçamentário (CPO/Proplan)

Everton Paulo Gonçalves Vieira

Coordenador de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE/Proplan)

Eduardo Cândido de Oliveira

Gerente da Divisão de Gestão Estratégica (DGE/CPGE)

Anderson Diógenes Gomes

Coordenador de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMA/Proplan)

Cicero Marciovanio de Oliveira Lima

Coordenador de Gestão de Processos e Riscos (CGPR/Proplan)

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PPI

Priscilla Régis Cunha de Queiroz

Pró-reitora de Graduação (Prograd)

Antonio Batista de Lima Filho

Coordenador de Ensino de Graduação (CEG/Prograd)

Cícera Maria Mamede dos Santos

Chefe do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP/Prograd)

Demétrius Barbosa Cartaxo

Pró-reitor Adjunto de Graduação (Prograd)

Coordenador de Gestão de Dados Acadêmicos (CGDA/Prograd)

Gracy Kelli Martins Gonçalves

Chefe do Núcleo de Inovação e Apoio Estratégico (NIAPE/Prograd)

ARTES

Georgia Mendes Sousa

Chefe do Núcleo de Identidade Visual (NIV/DCOM)

REVISÃO TEXTUAL

Natália Brito Bessa

Coordenadora de Editoração e Apoio à Publicação (CEAD/PRPI)



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Modelo Institucional	29
Quadro 2 - Estrutura organizacional - Estrutura Administrativa e atribuições dos setores	36
Quadro 3 - Órgãos de Deliberação Coletiva - Órgãos Colegiados da Gestão Superior	40
Quadro 4 - Órgãos de Deliberação Coletiva - Órgãos Colegiados Administrativos (Comitês e Comissões Permanentes)	41
Quadro 5 - Descrição dos critérios de avaliação da Matriz SWOT	49
Quadro 6 - Dimensões, Objetivos Estratégicos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vinculados	54
Quadro 7 - Terminologia adotada na metodologia de estruturação do PPE	79
Quadro 8 - Indicadores de desempenho	84
Quadro 9 - Polos presenciais de acordo com os cursos em 2026	103
Quadro 10 - Cursos de Graduação - Vagas Ofertados por Campus e Unidade Acadêmica da UFCA	118
Quadro 11 - Competências para a formação integral dos egressos	122
Quadro 12 - Cursos de Graduação na forma de oferta EAD em 2025	140
Quadro 13 - Normativos e diretrizes relacionados à acessibilidade e à inclusão do público da educação especial	156
Quadro 14 - Infraestrutura de Pesquisa por Unidade Acadêmica – Principais Laboratórios	198
Quadro 15 - Principais serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFCA	220
Quadro 16 - Programação de abertura de cursos com PPCs aprovados	225

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cadeia de Valor	28
Figura 2 - Modelo Institucional UFCA (Canvas)	32
Figura 3 - Organograma Institucional da UFCA	34
Figura 4 - Panorama de atualização das matrizes SWOT dos setores da UFCA	49
Figura 5 - Nuvem de palavras dos elementos da matriz SWOT Institucional da Universidade Federal do Cariri	51
Figura 6 - Mapa Estratégico da UFCA	53



Figura 7 - Quantidade de Resultados-Chave distribuídos pelos Objetivos Estratégicos	58
Figura 8 - Modelo de Gerenciamento do Portfólio de Projetos Estratégicos	81
Figura 9 - Linha do tempo de acordo com o ano do ato de criação dos cursos de graduação presenciais da UFCA	120
Figura 10 - Polos presenciais UAB dos cursos do CEAD (2025)	142
Figura 11 - Sistema de Governança da UFCA	169
Figura 12 - Panorama de servidores da UFCA (2026)	181
Figura 13 - Obras de combate a incêndio e acessibilidade e construção da Clínica Escola, Campus Barbalha	193
Figura 14 - Urbanização do Campus Crato. Execução de rua, calçadas e ciclovia próximo às edificações existentes	193
Figura 15 - Usina solar fotovoltaica instalada sobre as cobertas das edificações, campus Juazeiro do Norte	194
Figura 16 - Expansão da infraestrutura física (Hospital Veterinário e auditório), Campus Crato	195
Figura 17 - Expansão da infraestrutura física (bloco O, Restaurante universitário e Biblioteca), campus Juazeiro do Norte	196
Figura 18 - Princípios norteadores da sustentabilidade na UFCA	201
Figura 19 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	202

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 01	60
Tabela 2 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 02	61
Tabela 3 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 03	62
Tabela 4 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 04	63
Tabela 5 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 05	67
Tabela 6 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 06	68
Tabela 7 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo	



Estratégico 07	69
Tabela 8 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 08	71
Tabela 9 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 09	73
Tabela 10 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 10	75
Tabela 11 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 11	76
Tabela 12 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 12	77
Tabela 13 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 13	78
Tabela 14 - Taxa de progresso dos Projetos Estratégicos	93
Tabela 15 - Número de cursos e vagas, presenciais e EaD, de acordo com a natureza, em 2026	102
Tabela 16 - Número de cursos presenciais de graduação e pós-graduação de acordo com a cidade, em 2026	103
Tabela 17 - Programas e Cursos de Pós-Graduação - Modalidade presencial - Vagas Ofertadas por Campus e Unidade Acadêmica no ano de 2025	127
Tabela 18 - Cursos de Pós-Graduação - Modalidade a distância	129
Tabela 19 - Acordos de cooperação internacional vigentes em 2025	163
Tabela 20 - Indicadores de Governança do TCU – UFCA 2017-2024	171
Tabela 21 - Quantidade de servidores por campus (UFCA 2026).	182
Tabela 22 - Carreira do Magistério Superior na UFCA	182
Tabela 23 - Distribuição e detalhamento das áreas de terreno e áreas construídas, de acordo com o campus da UFCA (2025)	192
Tabela 24 - Expansão da UFCA, de acordo com o investimento do Novo PAC	195
Tabela 25 - Histórico de Emendas Parlamentares	212
Tabela 26 - Composição do acervo bibliográfico da UFCA, por campus, no ano de 2026	217
Tabela 27 - Horário de funcionamento das bibliotecas da UFCA por campus	220
Tabela 28 - expansão do ensino e da estrutura física, e a evolução do orçamento e das despesas	222



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Status final dos Resultados-Chave por dimensão estratégica do PDI UFCA 2025.	89
Gráfico 2 - Status final dos Resultados-Chave por objetivo estratégico do PDI UFCA 2025.	90
Gráfico 3 - Status final dos resultados-chave do PDI UFCA 2025.	91
Gráfico 4 - Facilitadores e dificultadores que influenciaram a execução dos Resultados-Chave do PDI 2025	92
Gráfico 5 - Composição do orçamento da UFCA: despesas financeiras e obrigatórias (RP0 e RP1) e despesas discricionárias (RP2)	210
Gráfico 6 - Evolução das dotações discricionárias (RP2): valores correntes e valores corrigidos pelo IPCA (2014 e 2019)	211
Gráfico 7 - Distribuição das despesas discricionárias (RP2) entre custeio e investimento	212
Gráfico 8 - Histórico de Recursos de Receita Própria	213
Gráfico 9 - Percentual de execução orçamentária	214
Gráfico 10 - Evolução do número de cursos de graduação e pós-graduação da UFCA	223
Gráfico 11 - Evolução do número de estudantes de graduação e pós-graduação matriculados na UFCA	223
Gráfico 12 - Expansão da área construída (m ²) da UFCA	226



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1. Histórico, perfil institucional e estrutura organizacional	17
1.1. Breve Histórico da UFCA	18
1.1.1. A UFCA em números em 2025: principais resultados alcançados pela UFCA	21
1.2. Perfil Institucional: Referencial Estratégico, Cadeia de Valor e Modelo Institucional	23
1.2.1. A Missão da UFCA	23
1.2.2. A Visão da UFCA	24
1.2.3. Os Valores e Princípios Institucionais da UFCA	24
1.2.4. Cadeia de Valor Institucional: macroprocessos, entradas e entregas	26
1.2.5. Modelo Institucional	29
1.3. Estrutura organizacional: estrutura administrativa e organização acadêmica	33
1.3.1. Macroestrutura organizacional e organograma institucional	33
1.3.2. Estrutura administrativa e atribuições dos setores	35
1.3.3. Órgãos de deliberação coletiva	39
1.4. Formas de participação nos órgãos colegiados	42
2. Agenda Estratégica 2035	44
2.1. Metodologia de Elaboração da Agenda Estratégica 2035	45
2.2. Análise Ambiental	47
2.3. Mapa Estratégico	52
2.4. Objetivos Estratégicos	54
2.5. Resultados-Chave, Indicadores e Metas	57
2.6. Metodologia de Estruturação do Portfólio de Projetos Estratégicos	79
2.6.1. Modelo de Gerenciamento do PPE	79
2.7. Monitoramento e Avaliação do PDI	86
2.8. Diagnóstico e Avaliação Estratégica do PDI UFCA 2021-2025	88
3. Projeto Pedagógico Institucional	95
3.1. Princípios, Diretrizes e Organização Didático-Pedagógica - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	97



3.1.1. Organização didático-pedagógica da instituição	101
3.2. Eixos Temáticos para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas	106
3.2.1. Inovações quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	106
3.2.2. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	108
3.2.3. Atividades práticas e estágio	109
3.2.4. Desenvolvimento de materiais pedagógicos	110
3.2.5. Incorporação de avanços tecnológicos	111
3.3. Políticas de Ensino de Graduação	112
3.3.1. Cursos de Graduação e vagas ofertadas	118
3.4. Política de Egressos	121
3.5. Políticas de Ensino de Pós-Graduação	124
3.6. Políticas de Pesquisa e Inovação	130
3.6.1. Pesquisa	130
3.6.2. Política de Inovação	133
3.7. Políticas de Extensão	135
3.8. Políticas de Cultura	137
3.9. Educação a distância	139
3.9.1 Infraestrutura Física, Tecnológica e de Pessoal	140
3.9.2. Articulação Didático-Pedagógica, Inovação Tecnológica e Estratégias de Permanência	143
3.10. Política de Avaliação Institucional	145
3.10.1. Objetivos da Política de Avaliação Institucional	145
Objetivo Geral	145
3.10.2. Avaliação Institucional Interna	146
3.10.3. Avaliação Institucional Externa	148
3.11. Política de Assistência aos Discentes	148
3.12. Políticas de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade	152
3.12.1 Ações afirmativas e diversidade	152
3.12.2. Acessibilidade	155
3.13. Política de Internacionalização	161
3.14. Responsabilidade Social da IES	165
4. Governança e Gestão Institucional	167
4.1. Governança na UFCA	168



4.1.1. Estrutura de Governança	169
4.1.2. Política de Governança	170
4.1.3. Monitoramento e Avaliação da Governança	170
4.2. Ações de Transparência	172
4.2.1. Transparência Ativa	172
4.2.2. Transparência Passiva	172
4.2.3. Outras Ações	173
4.3. Gestão de Riscos	173
4.4. Comunicação com a Sociedade	174
4.4.1. Carta de Serviços da Diretoria de Comunicação	175
4.4.2. Canais de Comunicação	176
4.5. Parcerias e Convênios	176
4.5.1. Fundações de Apoio	177
4.5.2. Perspectivas futuras	178
4.6. Gestão de Pessoas	178
4.6.1. Perfil da Força de Trabalho	179
4.6.2. Carreira do Corpo Docente	182
4.6.3. Carreira do Corpo Técnico-Administrativo	183
4.6.4. Aperfeiçoamento	184
4.6.5. Desenvolvimento Profissional	184
4.6.6. Condições de Trabalho	185
4.6.7. Perspectivas e Desafios da Gestão de Pessoas	187
4.7. Tecnologia da Informação	187
4.7.1. Modelo de governança de TI e conformidade legal	187
4.7.2. O PDTI	188
4.7.3. Infraestrutura Tecnológica (Parque de TIC) e Serviços de TI	189
4.7.4. Segurança da informação	190
4.8. Infraestrutura Física	191
4.8.1. Laboratórios	196
4.9. Sustentabilidade Ambiental	201
4.10. Sustentabilidade Orçamentária e Financeira	205
4.10.1. Processo Orçamentário e Fontes de Recursos	206
4.10.2. Evolução Orçamentária, Cenário Financeiro e Estratégias de Gestão	209



4.10.3. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	215
4.11. Bibliotecas - Acervo, estrutura, funcionamento e serviços	217
4.11.1. Acervo físico e virtual	217
4.11.2. Expansão e atualização dos acervos	218
4.11.3. Estrutura e funcionamento das bibliotecas	219
4.11.4. Pessoal técnico-administrativo e Serviços oferecidos	220
4.12. Expansão da IES	222
CONSIDERAÇÕES FINAIS	227
ANEXO I - PPCs dos Cursos de Graduação da UFCA	229



APRESENTAÇÃO

A política educacional, a identidade, a missão, as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as estratégias a serem utilizadas para atingir objetivos e metas durante determinado período são definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri (PDI UFCA 2030)** constitui um dos principais instrumentos de orientação do desenvolvimento institucional da Universidade para o período compreendido entre os anos de 2026 e 2030.

A elaboração do PDI encontra fundamento em importantes normativos que direcionam o planejamento e a avaliação das instituições públicas e das instituições federais de ensino superior. Entre eles, destaca-se a [Lei nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A referida lei estabelece que a avaliação das instituições deve considerar, entre outras dimensões, a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O [Decreto Nº 9.235](#), de 15 de dezembro de 2017, estabelece os elementos mínimos que o PDI deve conter, como a missão, objetivos e metas, bem como o projeto pedagógico da instituição, com as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, entre outros.

Além disso, a elaboração do PDI UFCA 2030 observa as disposições da [Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020](#), que regulamenta a elaboração, monitoramento, avaliação e revisão dos Planos Estratégicos Institucionais dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Esta norma define o planejamento estratégico como um processo de formulação da estratégia organizacional, voltado à definição de objetivos, metas e iniciativas necessárias para a concretização da missão e da visão institucional. Define ainda o Planejamento Estratégico Institucional como o instrumento que formaliza esse direcionamento estratégico, promovendo o alinhamento entre recursos, processos, projetos e resultados organizacionais.

Em consonância com essas diretrizes, o PDI UFCA 2030 foi construído a partir das recomendações metodológicas do [Guia Técnico de Gestão Estratégica](#), publicado



pela Secretaria de Gestão do então Ministério da Economia. O Guia compreende a gestão estratégica como um processo contínuo que integra planejamento, implementação, monitoramento, avaliação e revisão da estratégia institucional.

O processo de construção do PDI UFCA 2035 adotou abordagem participativa e colaborativa, envolvendo toda a comunidade universitária em atividades de análise e validação dos principais elementos da estratégia. Foram consideradas contribuições oriundas de consultas e sessões públicas e análises técnicas, bem como a observância de diversas referências relacionadas à educação superior e à gestão pública.

Este documento está estruturado em quatro capítulos que apresentam os elementos estruturantes da estratégia institucional da UFCA para a próxima década.

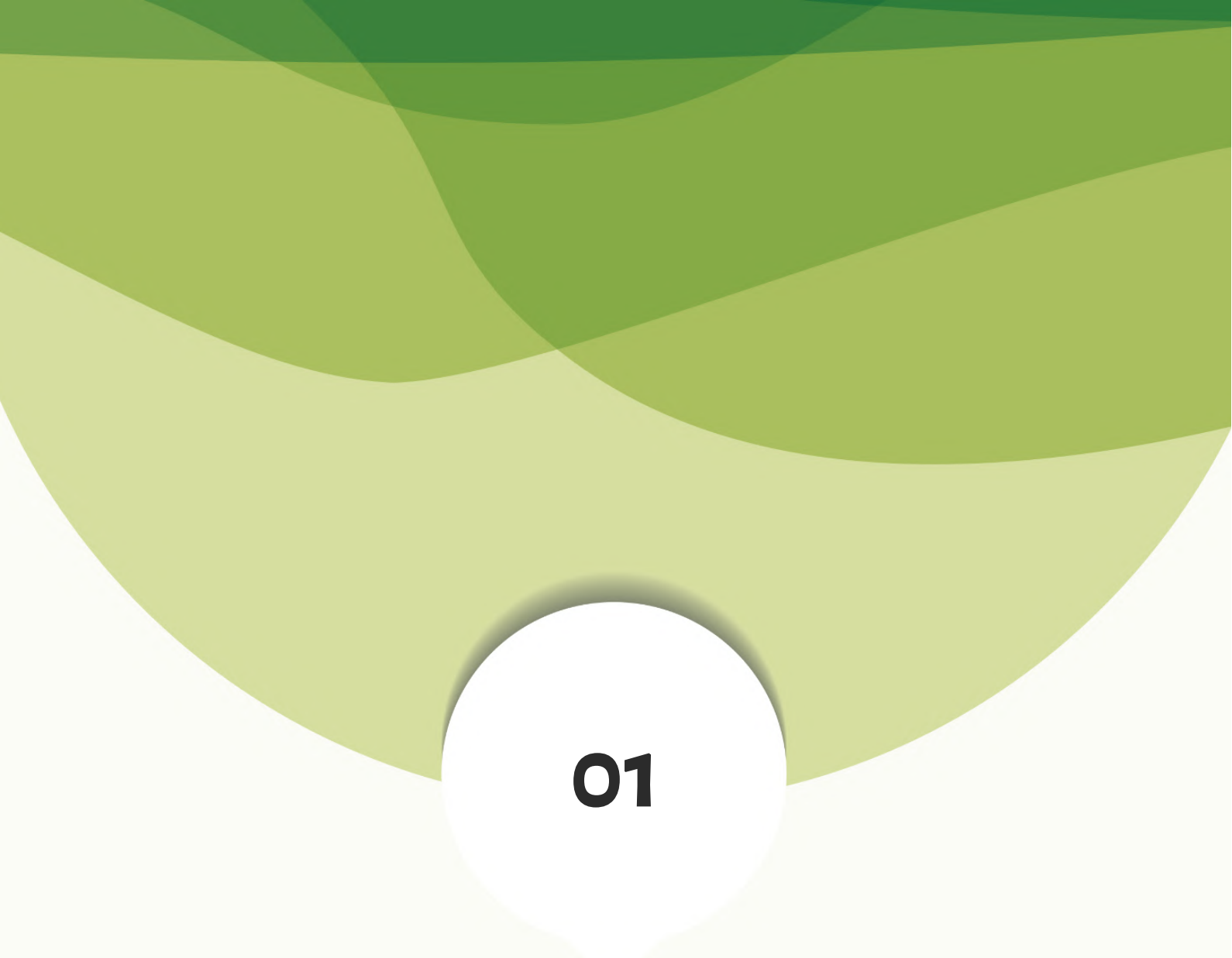
O primeiro capítulo, **Histórico, Perfil Institucional e Estrutura Organizacional**, apresenta a identidade institucional da Universidade. Nele são descritos o processo histórico de criação e consolidação da UFCA, seu perfil institucional, o referencial estratégico composto por missão, visão, valores e princípios, bem como a Cadeia de Valor e o Modelo Institucional. O capítulo contempla ainda a estrutura organizacional da instituição, descrevendo sua organização acadêmica e administrativa e os mecanismos de participação e governança que sustentam sua atuação.

O segundo capítulo, **Agenda Estratégica UFCA 2035**, apresenta o núcleo do planejamento institucional. São descritos os procedimentos metodológicos utilizados na construção da estratégia, os resultados da análise ambiental, bem como o Mapa Estratégico da Universidade, que traduz sua missão e visão em objetivos estratégicos organizados em dimensões de atuação. O capítulo também apresenta os Resultados-Chave, indicadores e metas que permitirão monitorar a execução da estratégia, além da metodologia de estruturação do Portfólio de Projetos Estratégicos e dos mecanismos de monitoramento e avaliação que garantirão o acompanhamento da implementação do plano.

O terceiro capítulo, **Projeto Pedagógico Institucional**, apresenta as diretrizes que orientam as atividades acadêmicas da Universidade, abrangendo as políticas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e demais, em consonância com a missão e os objetivos institucionais.



Por fim, o quarto capítulo, **Governança e Gestão Institucional**, aborda os mecanismos e políticas relacionados à governança, gestão de pessoas, tecnologia da informação, infraestrutura, sustentabilidade, comunicação, transparência, gestão de riscos, sustentabilidade orçamentária e financeira, bibliotecas e perspectivas de expansão da Universidade, apresentando os elementos que dão suporte à execução da estratégia institucional.



01

HISTÓRICO, PERFIL INSTITUCIONAL E
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



1.1. Breve Histórico da UFCA

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) surge a partir do processo de interiorização de sua instituição “mãe”, a Universidade Federal do Ceará (UFC), em direção à região do Cariri. Este processo teve início no ano 2000, com a aprovação da expansão do curso de Medicina da UFC para o município de Barbalha - CE.

No contexto da política de expansão da rede federal de educação superior desenvolvida pelo MEC, foram implantados, em 2006, novos cursos da UFC no seu recém criado campus Cariri, em sede ainda provisória, no bairro Pirajá, em Juazeiro do Norte-CE. O Campus teve como primeiro diretor o Prof. Luís Carlos Uchôa Saunders, seguido do Prof. João Batista Arruda Pontes, do Prof. Antônio Nunes de Miranda e do Prof. Ricardo Luiz Lange Ness, todos em caráter *pro tempore* e indicados pela reitoria da UFC.

O ano de 2008 marca a criação da sede própria do campus da UFC no Cariri, com uma área de aproximadamente 20 hectares, localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE, em uma nova região urbana posteriormente conhecida como Cidade Universitária, em que hoje se encontra a sede da UFCA.

A primeira diretoria eleita pela comunidade acadêmica do Campus da UFC no Cariri assumiu o mandato em 2011 e teve como diretor o Prof. Ricardo Ness e como vice-diretora a Profa. Suely Salgueiro Chacon. Também no ano de 2011 é inaugurada a terceira unidade do Campus Cariri da UFC, na cidade do Crato-CE. O Campus Crato consolidou a atuação multicampi da instituição passando a ofertar cursos nas três cidades centrais da Região Metropolitana do Cariri (RMC). Com a implementação do Campus Crato, surgiu o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* da UFCA: o Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), autorizado em 2010, e com sua primeira turma iniciada em 2011, ainda no período em que a Universidade integrava a UFC.

A fundação da UFCA inicia com o [Projeto de Lei Nº 2.208/2011](#), enviado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional como proposta para criação de uma nova universidade como consequência do desmembramento do Campus da UFC no Cariri. O



projeto de Lei idealizava para a composição do quadro de pessoal da UFCA a criação de 197 cargos de Professores da Carreira de Magistério Superior e 530 cargos de técnico-administrativos.

O processo de fundação da UFCA contou com a colaboração de Grupos de Trabalho Temáticos com representantes discentes, docentes e técnicos. Durante os anos de 2012 e 2013 foram realizados quatro Seminários de Implantação da UFCA, abertos à participação ativa da comunidade local, evidenciando a sua presença proativa e protagonista no processo de discussão e planejamento da nova universidade.

A UFCA foi oficialmente criada pela [Lei N° 12.826](#), de 05 de junho de 2013, a qual também definia a UFC como tutora no processo de implantação e funcionamento inicial da nova universidade. Após a criação da UFCA, a Prof^a. Suely Salgueiro Chacon é nomeada Reitora *pro tempore* e o Prof. Ricardo Luiz Lange Ness nomeado Vice-Reitor *pro tempore*. Em agosto do mesmo ano, foi assinado um Termo de Cooperação – Protocolo de Transição pela Reitora *pro tempore* da UFCA e pelo Prof. Jesualdo Pereira Farias, então Reitor da UFC e um dos principais apoiadores da criação da UFCA.

Ainda no ano de 2013, os primeiros atos administrativos da gestão *pro tempore* institucionalizaram o Conselho Superior *pro tempore* (CONSUP) como instância superior deliberativa, normativa e consultiva da UFCA, e a estrutura administrativa inicial para gestão da universidade, composta por Pró-Reitorias, Diretorias e órgãos de assessoramento.

Além dos campi já instaurados na RMC, a lei de criação da UFCA já previa a implantação de novos Campi nas cidades de Icó - CE e Brejo Santo - CE, os quais iniciaram seu funcionamento com uma oferta total de 250 vagas anuais. Com isso, em 2014, o CONSUP aprovou a criação da estrutura organizacional acadêmica básica, composta por sete Unidades Acadêmicas (UAs) responsáveis pelos onze cursos de graduação. No mesmo ano, foi realizado o Concurso Público Edital nº 024/2014 para provimento de 122 vagas para o cargo de Técnico Administrativo em Educação (TAE).

Em maio de 2016, o Prof. Ricardo Luiz Lange Ness assumiu como Reitor *pro tempore* da UFCA, após a Prof^a. Suely Salgueiro Chacon ser redistribuída para a



Universidade Federal do Ceará. Em 2018, o Prof. Ricardo Luiz Lange Ness é nomeado Reitor e a Prof^a. Laura Hévila, até então Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, nomeada Vice-Reitora.

O ano de 2019 marcou a realização do Concurso Público regido pelo Edital nº 07/2019, para preenchimento imediato de 25 vagas para TAEs, que contou com mais de dez mil candidatos inscritos. O ano de 2020 foi marcado pelo o início da pandemia de Covid-19, e com isso foi instituído o Comitê Interno de Enfrentamento à Covid-19 (Cieco-19/UFCA) e instaurado o Período Letivo Especial (PLE), no segundo semestre, em que a Universidade passou a oferecer Ensino de graduação remotamente, com exceção do curso de Medicina.

Durante o ano de 2022 foi criado o Centro de Educação a Distância da Universidade Federal do Cariri (Cead/UFCA), com sede no campus Icó da Universidade. Diferentemente do que ocorreu entre setembro de 2020 e o fim de 2021 na UFCA, período que compreendeu a pandemia de Covid-19, em que foi necessário adotar o ensino remoto em caráter emergencial, o Ensino em Educação a Distância (EaD) é um modelo permanente, com conteúdos educativos e avaliações pensadas para esta modalidade.

Entre os anos de 2022 e 2023 foi realizada a urbanização do campus Crato. Dentre as benfeitorias pode-se citar a construção de casas de vegetação e composteiras, iluminação externa e sinalização viária. Ao final foi totalizada uma área de 20.820 m². Em 2023, ano que marca o aniversário da primeira década da UFCA, a Universidade passou a ter acesso à plataforma “Minha Biblioteca”, que disponibiliza mais de 10 mil livros virtuais para discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados da Universidade. Também em 2023, foi nomeado o Reitor da Universidade Federal do Cariri, o Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior, que anteriormente ocupava o cargo de Pró-Reitor de Administração. Para o cargo de Vice-Reitora, foi nomeada a Prof^a. Ledjane Sobrinho, que até então atuava exclusivamente como Pró-Reitora de Assuntos Estudantis.

No contexto da expansão da UFCA, em 2024, foi criado o Farol, um instrumento de governança desenvolvido pela PROPLAN/UFCA para apoiar a tomada de decisão



fundamentada em dados acadêmicos. Esse instrumento foi utilizado no chamamento de propostas de cursos de graduação, por meio da definição de parâmetros para analisar propostas de novos cursos e de duplicação de cursos existentes.

Em 2025, destacaram-se as obras de expansão da UFCA, como a construção do Hospital Universitário (Campus Juazeiro do Norte) e do Hospital Veterinário e Auditório (Campus Crato), além do início da ampliação do campus Juazeiro, com novo restaurante, biblioteca e um bloco acadêmico. Também houve a doação de terrenos para os campi de Brejo Santo, Barbalha e Icó, fortalecendo a infraestrutura da Universidade.

O crescimento contínuo da instituição nos anos que virão inicia com a clareza de o que ela quer, onde quer chegar, quais são seus processos fundamentais e quais os agentes e fatores imprescindíveis em sua atuação.

1.1.1. A UFCA em números em 2025: principais resultados alcançados pela UFCA

- Seis Unidades Acadêmicas e um Centro de Educação à Distância distribuídos em cinco Campi localizados nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó;
- 5.935 estudantes regulares de graduação, sendo 1.293 vagas ofertadas;
- 33 cursos de graduação, dos quais 29 são presenciais e quatro são na modalidade de educação à distância;
- 267 estudantes de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo 141 vagas ofertadas;
- 26 cursos de Pós-graduação com turmas matriculadas, sendo um curso de Doutorado, dez Mestrados, seis Especializações e nove Residências médicas;
- Aprovação de um novo programa de pós-graduação *stricto sensu* (Doutorado Profissional em Biblioteconomia) e duas novas residências médicas (psiquiatria e neurocirurgia);
- 4.314 estudantes graduados e 483 pós-graduados (*stricto sensu*) desde o ano de criação da UFCA, em 2013;



- Nota 4 (de 1 a 5) nos Conceitos IGC e CI de Avaliação da Qualidade pelo MEC, e participação em Programas de Pós-Graduação em Rede, avaliados com Conceitos 4 (Bom) e 5 (Muito bom) pela Capes;
- 158 projetos de pesquisa, perfazendo um total de 607 nos últimos cinco anos;
- Mais de 4.294 artigos em publicações Qualis, desde 2013, sendo 307 em 2025 e mais de 5.299 trabalhos científicos publicados em anais de eventos, desde 2013, sendo 325 em 2025;
- 1.534 pesquisadores, englobando docentes, técnicos, estudantes e colaboradores estrangeiros, reunidos em 89 grupos de pesquisa os quais contam com 116 laboratórios existentes na Instituição;
- 80 projetos de cultura e 112 estudantes beneficiados com bolsas de cultura;
- 279 ações de extensão universitária desenvolvidas durante o ano, sendo 154 projetos, 49 programas, 23 cursos, 41 eventos e 12 prestações de serviços;
- 1 Ação extensionista (UFCA Itinerante);
- 130 bolsas de extensão, 148 estudantes beneficiados com bolsas, 978 estudantes voluntários envolvidos em iniciativas de extensão universitária;
- 397 bolsas acadêmicas em programas de Ensino de Graduação e 226 de bolsas de Pesquisa e Inovação financiadas com recursos da própria instituição e de outros órgãos ligados ao MEC;
- Quatro estudantes de graduação realizaram mobilidade internacional em 2025;
- No total, desde 2013, 66 estudantes da UFCA participaram da mobilidade internacional;
- 26 estudantes estrangeiros de graduação matriculados advindos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G);
- Quatro novos acordos de cooperação internacional, totalizando 11 acordos vigentes;
- 1.298 auxílios de assistência estudantil concedidos;
- 1.565 atendimentos psicológicos e médicos voltado aos estudantes;
- 1.217 estudantes atendidos em eventos de promoção à saúde;



- Corpo funcional formado atualmente por 678 servidores docentes e técnicos administrativos efetivos e 26 substitutos e temporários.

1.2. Perfil Institucional: Referencial Estratégico, Cadeia de Valor e Modelo Institucional

O Referencial Estratégico de uma instituição corresponde ao conjunto dos elementos fundamentais que dão base e direcionamento ao processo de planejamento e gestão estratégica, como a missão institucional, a visão de futuro e os valores organizacionais.

Para o período de 2026 a 2035, o Referencial Estratégico da UFCA foi definido no âmbito do projeto de construção do Planejamento Estratégico Institucional (PEI UFCA 2035), tendo sido atualizado, durante o ano de 2025, por meio de dinâmicas de consultas e sessões públicas, proposições e validação consensual entre gestores e equipes técnicas dos setores e unidades da UFCA. O documento-base resultante dessas dinâmicas, definindo o Referencial Estratégico da Universidade Federal do Cariri, foi aprovado pelo Comitê de Governança (CG) por meio do [ATO DECISÓRIO CG Nº 17](#), de 14 de outubro de 2025, e direcionou as atividades de elaboração dos demais documentos e planos da estratégia institucional.

1.2.1. A Missão da UFCA

A finalidade e a razão de ser de uma organização é a sua missão. Através da missão procura-se determinar qual o propósito da instituição, o porquê da sua criação ou, ainda, em que tipos de atividades esta deverá concentrar-se no futuro. Verifica-se, portanto, que a missão é a determinação do motivo central do planejamento e corresponde a um horizonte dentro do qual a instituição atua ou poderá atuar. Dessa forma, definiu-se a missão da UFCA como:



“Promover conhecimento crítico e inovador, bem como formar pessoas socialmente comprometidas.”

1.2.2. A Visão da UFCA

A visão de futuro transmite a essência da instituição no que se refere aos seus propósitos e aos seus objetivos gerais de desempenho. Ela deve ser expressa de forma sucinta, inspiradora, de modo a sensibilizar as pessoas que atuam na Universidade, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos. Dessa forma, definiu-se como visão da UFCA:

“Ser uma universidade de excelência em ensino, pesquisa, extensão e cultura, reconhecida regional e nacionalmente.”

1.2.3. Os Valores e Princípios Institucionais da UFCA

Os valores e princípios são balizamentos para o processo decisório da instituição no cumprimento de sua missão, direcionando sua gestão estratégica e promovendo a reflexão que orienta a atitude dos servidores que nela atuam. A estratégia da UFCA é construída e desenvolvida no cotidiano da instituição, sendo seus valores e princípios referências obrigatórias para proporcionar significado às atitudes e aos comportamentos desejáveis, bem como promover a satisfação da comunidade universitária e da sociedade em geral.

Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico com excelência deve demonstrar com clareza os valores e princípios que orientam sua



atuação. Eles traduzem as crenças compartilhadas pela comunidade universitária e regem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico. Neste sentido, a UFCA fundamenta suas ações sob os seguintes valores e princípios:

Valores

- Priorização do estudante;
- Democracia e cidadania;
- Equidade;
- Ética e transparência;
- Excelência acadêmica e administrativa;
- Inclusão e acessibilidade;
- Inovação;
- Solidariedade e respeito;
- Sustentabilidade e responsabilidade social;
- Valorização da cultura regional.

Princípios

- Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura;
- Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;
- Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;
- Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;
- Otimização dos processos e fluxos administrativos institucionais;
- Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;
- Promoção contínua da inserção da UFCA na sociedade;
- Reconhecimento das atividades artísticas, culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária;
- Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;
- Tratamento isonômico entre estudantes e servidores;
- Valorização do princípio da gratuidade nas ações da universidade.



1.2.4. Cadeia de Valor Institucional: macroprocessos, entradas e entregas

A cadeia de valor é uma ferramenta de gestão que permite representar uma organização como um sistema, composto por um conjunto de subsistemas (equivalentes às atividades ou macroprocessos institucionais) que se inter-relacionam para transformar entradas (insumos, informações ou recursos) em saídas (serviços, produtos ou resultados).

Esses macroprocessos, por sua vez, são grandes agrupamentos de processos interdependentes que expressam as principais cadeias de valor da instituição, influenciando diretamente na eficiência operacional, na qualidade dos resultados e nos custos de funcionamento da organização.

Para a construção da Cadeia de Valor Institucional da Universidade, os macroprocessos foram classificados em três categorias:

- **A - Macroprocessos finalísticos:** são as finalidades ou competências legais da instituição e correspondem às atividades primárias ou centrais da cadeia de valor. Determinam os processos, programas e projetos que geram os resultados sociais desejados e criam valor público para seus beneficiários.
- **B - Macroprocessos de governança:** os macroprocessos de governança são as atividades de apoio à tomada de decisão no nível estratégico e tático de gestão, tanto nos macroprocessos finalísticos como nos de apoio. Têm alcance amplo e repercussão institucional (envolvem todas as unidades e setores da organização) e definem as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Consideram os interesses, as necessidades e os direitos das partes interessadas e da sociedade e regula as interações entre elas e o governo.



- **C - Macroprocessos de apoio:** correspondem às atividades de apoio tático-operacional aos macroprocessos finalísticos e de governança em áreas técnicas ou operacionais específicas.

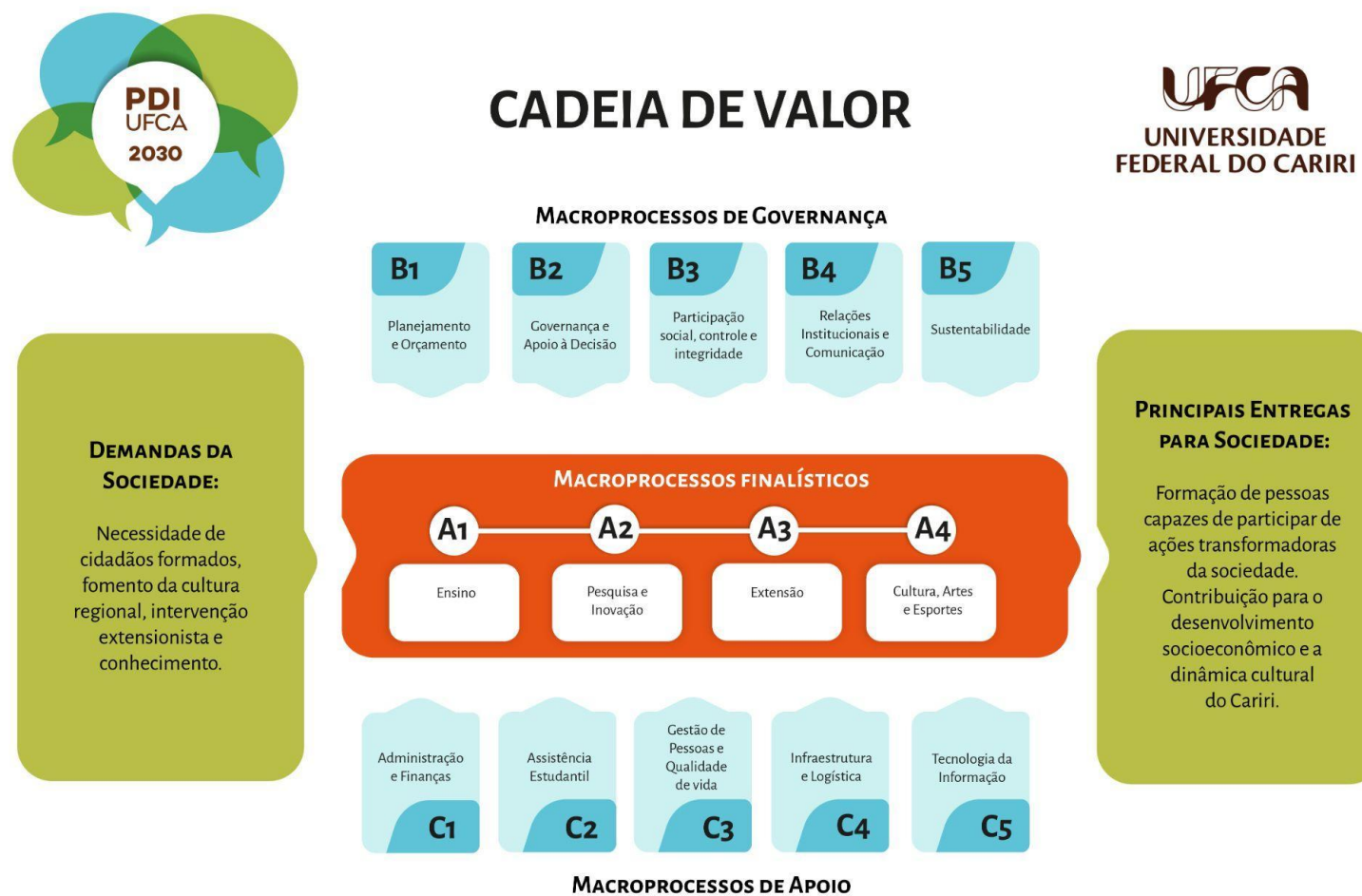
A atualização da Cadeia de Valor da UFCA se deu por meio de uma série de atividades colaborativas entre os setores administrativos e de uma posterior validação pelo Comitê de Governança da UFCA, viabilizando maior alinhamento das atividades desenvolvidas pelos respectivos setores.

Em 2025, foi realizada uma consulta pública sobre a proposta de atualização da Cadeia de Valor da UFCA. Participaram da consulta discentes, servidores docentes e técnicos administrativos, colaboradores terceirizados, integrantes e gestores de 21 dos 33 setores da universidade, que incluiu representação de todas as Unidades Acadêmicas.

Como resultado da consulta, todos os macroprocessos foram revisados. Considerou-se que o foco da cadeia de valor seria mostrar o que a instituição faz. Assim, buscou-se apresentar a cadeia de valor de forma mais atrativa e objetiva, privilegiando o uso exclusivo de substantivos.

Os macroprocessos, classificados em suas respectivas categorias, podem ser visualizados por meio da Figura 1, que exhibe também as entradas (demandas) e as principais entregas para a sociedade.

Figura 1 - Cadeia de Valor



1.2.5. Modelo Institucional

O *Business Model Canvas* é uma ferramenta de planejamento e gestão estratégica na forma de diagrama ou mapa visual que permite esboçar, visualizar e desenvolver o modelo organizacional. Ele é segmentado em nove blocos ou dimensões de informações básicas que traduzem toda a atuação da instituição. No Quadro 1 e na Figura 2 são apresentadas as dimensões que compõem o modelo e os elementos que correspondem a cada uma delas.

Quadro 1 - Modelo Institucional

Dimensão	Descrição	Elementos
1. Público-alvo	Esse componente define grupos de pessoas ou organizações que a UFCA tem como público-alvo. Como esses grupos são distintos, suas necessidades também o são. Assim, segmentá-los torna mais fácil desenvolver ações para atender cada um da melhor maneira.	• Egressos do ensino médio e superior. • Estudantes de Graduação e de Pós-graduação. • Participantes de ações de extensão, cultura e outros cursos. • Comunidade externa.
2. Proposta de Valor	É relativo ao “porquê” de as pessoas escolherem a UFCA. A proposta de valor deve resolver um problema ou satisfazer alguma necessidade da sociedade.	• Formação de pessoas capazes de participar de ações transformadoras da sociedade. • Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e a dinâmica cultural do Cariri.
3. Relacionamento com o Público-alvo	O relacionamento com os públicos da UFCA precisa ser definido de acordo com as motivações da Instituição, como deve se relacionar com a sociedade e com a comunidade acadêmica.	• Atendimento individualizado. • Assistência Estudantil. • Participação social e estudantil com representação em órgãos de deliberação coletiva. • Encontros científicos, palestras, fóruns, congressos, feiras, eventos de integração. • Ouvidoria. • Ações culturais e extensionistas.

4. Canais	Os canais se referem à forma com que a UFCA se comunica com seus clientes, desde o momento do seu conhecimento da instituição até o período após sua formação.	● Portal UFCA. ● Sistemas de comunicação. ● Avaliação institucional. ● Redes sociais.
5. Fontes de Receita	As fontes de receita representam a origem dos recursos gerados ou captados a partir de cada segmento, e quanto cada um contribui para a geração e entrega de valor ao público beneficiário.	● Orçamento Governo Federal - MEC. ● Programas e editais de fomento. ● Emendas parlamentares ● Arrecadação própria: concursos; aluguéis de imóveis; R.U; Patentes. ● Convênios e contrapartida de instituições parceiras. ● Termo de Execução Descentralizada (TEDs).
6. Atividades-chave	As atividades-chave são as atividades que não podem deixar de acontecer para a instituição desempenhar bem seu papel na sociedade.	● Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. ● Gerenciamento Estratégico. ● Planejamento Orçamentário. ● Governança Institucional. ● Comunicação Institucional. ● Sustentabilidade. ● Internacionalização. ● Execução Orçamentária e Gestão Financeira. ● Assuntos Estudantis. ● Gestão de Pessoas. ● Gestão de Infraestrutura e Patrimonial. ● Logística nas Aquisições.
7. Recursos Principais	São os recursos de que a Universidade necessita para criar sua proposta de valor. Eles podem ser recursos físicos, intelectuais, humanos ou financeiros.	● Pessoal. ● Infraestrutura física e da Tecnologia da informação. ● Conhecimento técnico da educação superior. ● Financeiros.
8. Estrutura de Custo	Essa estrutura pode envolver custos fixos e variáveis ou agrupamentos dentro de um sistema de custos visando a minimizá-los em suas atividades.	● Despesas com Pessoal e Encargos. ● Unidades Básicas de Custeio. ● Unidades Básicas de Investimento.
9. Parceiros Principais	São os parceiros que permitem que a Instituição se desenvolva de	● Governo Federal.

forma otimizada e mais econômica. Essas alianças tornam mais fácil a obtenção de recursos e a geração de valor para a sociedade.

- MEC, SESU, INEP, CAPES.
 - Órgãos de controle.
 - Instituições de ensino.
 - Órgãos de Fomento e Fundações de Apoio.
 - Governo do Estado do Ceará e Prefeituras da Região do Cariri.
 - Indústria e comércio regional, nacional e internacional.
 - Entidades e conselhos de classes.
 - Instituições do 3º setor.
-

Figura 2 - Modelo Institucional UFCA (Canvas)

Modelo Institucional UFCA (Canvas)





1.3. Estrutura organizacional: estrutura administrativa e organização acadêmica

Esta seção apresenta a estrutura organizacional da UFCA, destacando os principais elementos que orientam sua governança, gestão e organização acadêmica.

1.3.1. Macroestrutura organizacional e organograma institucional

A estrutura organizacional da UFCA é definida a partir de sua organização acadêmica e do conjunto de unidades administrativas responsáveis pela gestão de todas as atividades relacionadas aos macroprocessos finalísticos, de apoio e de governança definidos na Cadeia de Valor Institucional.

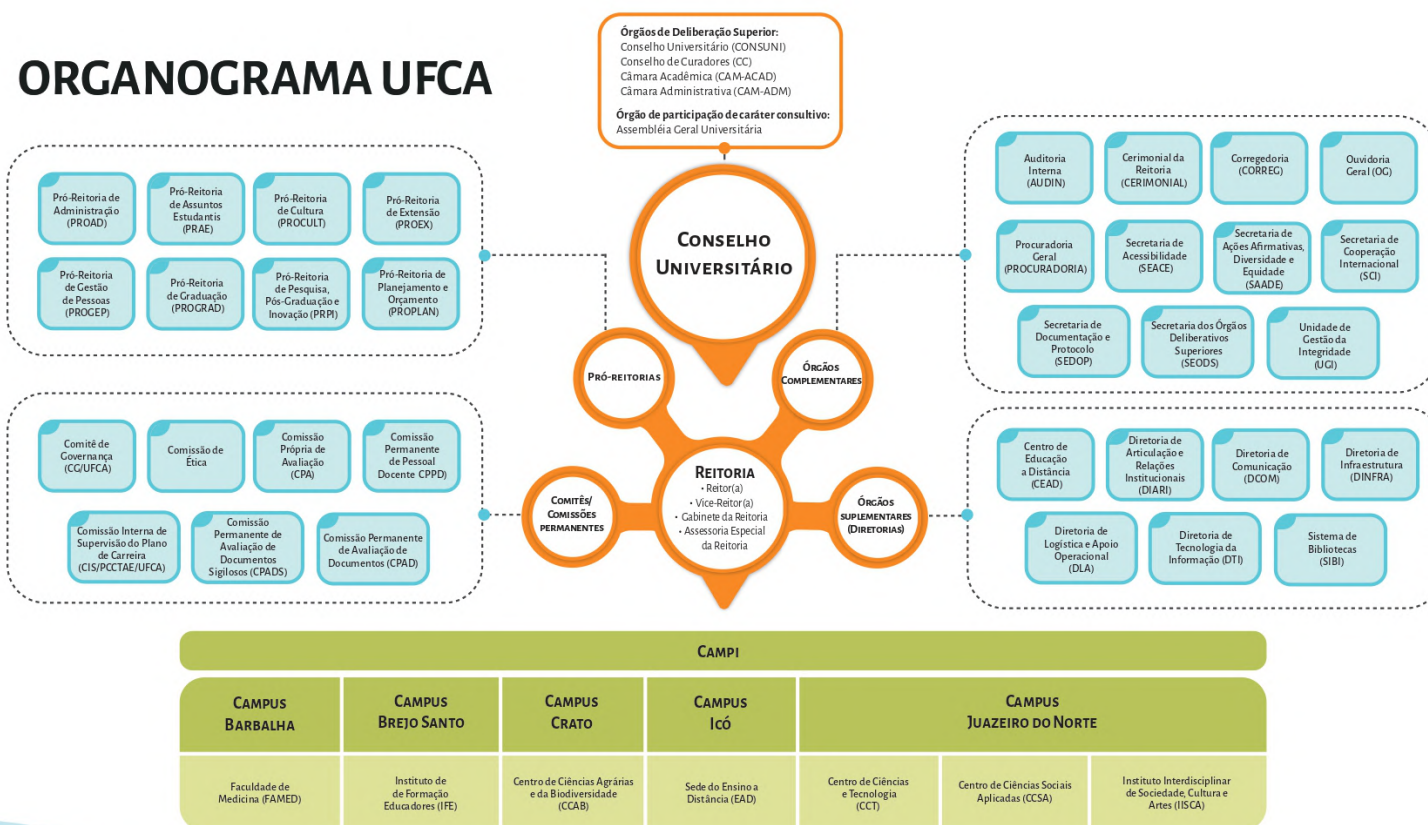
O [Estatuto da UFCA](#) e seu [Regimento Geral](#) são normas que definem as finalidades, a constituição básica em termos de campi e unidades acadêmicas, os níveis da administração universitária e o conjunto de unidades e setores administrativos que compõem a macroestrutura organizacional da UFCA. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis: Administração Superior e Administração Acadêmica.

A Administração Superior é exercida pela Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Complementares e Suplementares, e composta pelos seguintes colegiados deliberativos: Conselho Superior (Consuni), Câmara Acadêmica, Câmara Administrativa, Comitê de Governança, Conselho de Curadores e Comissões Permanentes; além Assembleia Universitária, de caráter consultivo.

A Administração Acadêmica é exercida pelos Diretores das Unidades Acadêmicas e Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, e seus respectivos colegiados deliberativos: Conselhos das Unidades Acadêmicas, Colegiados dos Cursos de Graduação e Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação.

Os órgãos acadêmicos e setores administrativos da Administração Acadêmica são vinculados hierarquicamente à Reitoria, aos seus respectivos Órgãos de Deliberação Coletiva e, em última instância, ao Conselho Universitário, o qual é o órgão máximo de caráter normativo, deliberativo e consultivo. O organograma da UFCA é apresentado na figura abaixo:

Figura 3 - Organograma Institucional da UFCA



1.3.2. Estrutura administrativa e atribuições dos setores

Os setores administrativos estão estruturados por meio de Coordenadorias e Divisões responsáveis pela gestão e operação de atividades em subáreas específicas das Pró-reitorias, Órgãos Complementares e Suplementares. Os Núcleos são outro tipo de unidade organizacional da gestão universitária, e estão associados às atividades e serviços transversais e de apoio às Coordenadorias ou ao público externo aos setores, como exemplo podem ser citados os Núcleos de Gestão, de Atendimento e de Informações.

A Estrutura Organizacional da UFCA, detalhada nos quadros abaixo, foi definida a partir do Estatuto da UFCA, da [Resolução Nº 11/CONSUP](#) de 26 de Janeiro de 2017 e do [Regimento Interno da Reitoria](#) da UFCA.

O Quadro 2 apresenta a estrutura organizacional referente aos órgãos relacionados à Reitoria, subdividindo-os em Órgãos Complementares (Secretarias), Órgãos Suplementares (Diretorias) e Pró-Reitorias. Os órgãos complementares são ligados diretamente à Reitoria da UFCA, realizando atividades de assessoramento e execução de funções administrativas na instituição, já os órgãos suplementares realizam atividades administrativas na instituição, garantindo o suporte técnico para que as atividades-fim possam ser executadas.

As Pró-Reitorias Acadêmicas são responsáveis pela elaboração de propostas de políticas e pela gestão e desenvolvimento das atividades e ações das quatro áreas finalísticas, que são os pilares acadêmicos da instituição: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. As Pró-Reitorias Administrativas são responsáveis pela elaboração de propostas de políticas e pela gestão e desenvolvimento das principais atividades e ações de caráter técnico e tipicamente administrativo.



Quadro 2 - Estrutura organizacional - Estrutura Administrativa e atribuições dos setores

Reitoria e Órgãos complementares	
Nome (sigla)	Atribuições do setor
Reitoria	Direcionar, supervisionar, coordenar e fiscalizar as atividades, competências, atribuições e responsabilidades dos setores administrativos e unidades acadêmicas da Universidade.
Gabinete da Reitoria (GABINETE)	Executar as atividades administrativas da Reitoria no que concerne ao expediente; coordenar o fluxo de informações de interesse da Reitoria e da Vice-Reitoria; assistir a Reitoria e a Vice-Reitoria em suas funções e atribuições.
Auditoria Interna (AUDIN)	Fortalecer a gestão da universidade por meio do controle interno, assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação dos atos e fatos administrativos, com o objetivo de assegurar orientação necessária ao cumprimento das leis.
Cerimonial da Reitoria	Planejar, coordenar e organizar a produção e a execução de eventos institucionais, especialmente aqueles sob responsabilidade direta da Reitoria.
Corregedoria	Coordenar, supervisionar, executar e avaliar as atividades de correção, no âmbito institucional, assegurando a integridade, autonomia e imparcialidade das ações correcionais.
Ouvidoria Geral (Ouvidoria)	Intermediar a comunicação entre os cidadãos, especialmente entre os membros da comunidade acadêmica e a instituição, funcionando como um canal para o recebimento de sugestões, denúncias, reclamações, críticas e elogios relativos aos serviços da Universidade, encaminhando aos setores competentes.
Procuradoria Geral (PGE)	Prestar consultoria e assessoramento jurídico à Reitoria e demais unidades da UFCA e promover a defesa dos interesses jurídicos da Universidade, na esfera judicial ou administrativa.
Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade	Coordenar e promover ações afirmativas na UFCA por meio de programas, projetos e iniciativas voltadas para apoio de grupos socialmente discriminados por razões de



(SAADE)	natureza étnica, racial, religiosa, orientação sexual e de gênero ou quaisquer outras formas de discriminação.
Secretaria de Acessibilidade (SEACE)	Contribuir para a cultura inclusiva desenvolvendo ações voltadas aos estudantes e servidores com deficiência, articulando os diversos órgãos e segmentos da UFCA para a promoção da acessibilidade, apoiando o acesso, a permanência e a inclusão de pessoas com deficiência na instituição.
Secretaria de Cooperação Internacional (SCI)	Executar políticas de relacionamento acadêmico e a internacionalização da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional.
Secretaria de Documentação e Protocolo (SEDOP)	Planejar e desenvolver a gestão sistemática das atividades de protocolo e gestão documental, bem como da proteção dos acervos com valor administrativo, probatório, informacional, acadêmico e/ou histórico no âmbito da UFCA.
Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (SEODS)	Elaborar e expedir convocações; organizar e controlar a pauta; secretariar reuniões, redigindo as respectivas atas; e disponibilizar, para consulta e informação, as decisões e resoluções definidas pelos órgãos colegiados.
Unidade de Gestão da Integridade (UGI)	Exercer a coordenação do Programa e Plano de Integridade, visando ao aperfeiçoamento das medidas empregadas na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos.
Órgãos suplementares (Diretorias)	
Nome (sigla)	Atribuições do setor
Centro de Educação a Distância (CEAD)	Coordenar, supervisionar e dar apoio pedagógico, técnico e operacional às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, exercidas mediante ações na modalidade de Educação a Distância – EaD.
Diretoria de Comunicação (DCOM)	Assessorar a comunicação institucional da instituição, a administração das relações da UFCA com veículos de comunicação externos e a orientação quanto ao uso da



	identidade visual da universidade.
Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a comunidade (DIARI)	Articular a aproximação com entes públicos e privados para fins de celebração de acordos de cooperação técnica, de convênios em geral e para fins de estágios, de outros instrumentos congêneres e de seus termos aditivos.
Diretoria de Infraestrutura (DINFRA)	Desenvolver atividades relativas à elaboração de projetos arquitetônicos e ao planejamento, execução e fiscalização de contratações de obras de engenharia e manutenção da infraestrutura física da universidade.
Diretoria de Logística e Apoio Operacional (DLA)	Planejar e executar as atividades de logística relacionadas ao transporte institucional, pelo gerenciamento dos espaços, bem como pela gestão, fiscalização e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços contínuos sem dedicação exclusiva de mão de obra.
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Gerir a área de Tecnologia de Informação da UFCA, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, por meio de ações, políticas, diretrizes e serviços na área de TI.
Diretoria do Sistema de Bibliotecas (SIBI)	Gerir o acervo bibliográfico da instituição, bem como garantir o suporte informacional à comunidade, promovendo o acesso, a recuperação e a disseminação da informação.
Pró-Reitorias Administrativas	
Nome (sigla)	Atribuições do setor
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)	Desenvolver programas que visam a garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ingressantes por meio de ação afirmativa.
Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	Gerir as compras, contratações, materiais e patrimônio, fiscalização de serviços terceirizados e execução contábil e financeira, possibilitando a realização das atividades universitárias de forma integrada com os condicionantes ambientais e em sintonia com os interesses da sociedade.
Pró-Reitoria de Gestão	Coordenar e gerenciar ações direcionadas aos servidores



de Projetos (PROGEP)	Docentes e Técnico-Administrativos em Educação, sendo, portanto, de sua competência a gestão das políticas, processos, projetos e ações voltadas para o desenvolvimento dos servidores.
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN)	Coordenar e executar os processos de planejamento, orçamento e modernização administrativa e institucional, além de apoiar e integrar o planejamento e a gestão das unidades administrativas e acadêmicas, bem como pelo relacionamento com os órgãos externos de controle e reguladores.
Pró-Reitorias Acadêmicas	
Nome (sigla)	Atribuições do setor
Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT)	Promover atividades acadêmicas de incentivo às ações culturais, fomentando a convivência e a formação cidadã a partir de uma noção ampla de cultura que a identifica com a produção simbólica do humano no seu contexto social.
Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	Promover a interação entre a Universidade e demais setores e organizações da sociedade que resulte em impacto positivo na formação dos estudantes e na transformação social.
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	Promover atividades e traçar diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino de graduação; acompanhar, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI)	Fortalecer o papel social da UFCA nas áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica por meio da produção científica e do estabelecimento de convênios, bem como a promoção de eventos científicos.

1.3.3. Órgãos de deliberação coletiva

Os Órgãos de Deliberação Coletiva concretizam o caráter democrático, participativo e representativo da gestão da Universidade e são, segundo o Estatuto da UFCA, as instâncias para a tomada de decisões acadêmicas e administrativas na Instituição. Estão classificados em: Órgãos Deliberativos Superiores (Quadro 3), com



funções deliberativas ou funções suplementares de supervisão e fiscalização da gestão; e Órgãos Deliberativos Setoriais (Quadro 4), que são Comissões e Comitês Permanentes para deliberação e aconselhamento da gestão em áreas administrativas e técnicas específicas. Esses Comitês, Comissões e Colegiados tomam decisões por maioria simples dos seus membros, ressalvados os casos específicos que exijam um maior número de votos.

Quadro 3 - Órgãos de Deliberação Coletiva - Órgãos Colegiados da Gestão Superior

Órgãos colegiados da gestão superior	
Nome (sigla)	Finalidade ou competências básica
Conselho Universitário (CONSUNI)	Órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo da UFCA, responsável por traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, gestão econômico-financeira, ensino, pesquisa, extensão e Cultura.
Conselho de Curadores (CURADORES)	Órgão de fiscalização econômico-financeira das operações orçamentárias, contábeis e de prestações de contas da Universidade e das suas unidades administrativas e acadêmicas.
Câmara Acadêmica (CAM-ACAD)	Órgão deliberativo, consultivo e normativo sobre temas acadêmicos em geral e em especial aos ligados às Pró-reitorias de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; de Extensão; e de Cultura; assessora o CONSUNI sobre diretrizes e políticas de gestão acadêmica da UFCA.
Câmara Administrativa (CAM-ADM)	Órgão deliberativo, consultivo e normativo sobre temas administrativos em geral e em especial aos ligados às Pró-reitorias de Planejamento e Orçamento; de Administração; e de Gestão de Pessoas; assessora o CONSUNI sobre diretrizes e políticas de gestão administrativa da UFCA.
Conselhos de Unidades Acadêmicas (CON-CCAB, CON-CCSA, CON-CCT, CON-IFE, CON-IISCA,	Órgãos deliberativos, normativos e de recursos acerca de assuntos acadêmicos e administrativos relacionados diretamente às Unidades Acadêmicas. Estão vinculados deliberativamente ao CONSUNI e são responsáveis por criar comissões e grupos para trabalhos específicos e por



CON-FAMED)	processos de consultas à comunidade acadêmica da Unidade.
Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação (COL-CURSO)	Órgãos deliberativos e de recursos acerca de assuntos acadêmicos e administrativos relacionados diretamente aos Cursos de Graduação e de Pós-graduação. Estão vinculados deliberativamente ao Conselho e administrativamente à Diretoria da respectiva Unidade Acadêmica.
Comissões de Implantação de Cursos (COM-CURSO)	Órgãos técnicos e consultivos para elaboração e implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos cuja criação é submetida à apreciação e aprovação pelo CONSUNI. Estão vinculados deliberativamente ao Conselho e administrativamente à Diretoria da respectiva Unidade Acadêmica.
Núcleos Docentes Estruturantes (NDE-CURSO)	Colegiado de docentes vinculados ao curso de graduação, de caráter consultivo e para acompanhamento da concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) visando à melhoria contínua de sua qualidade.

Quadro 4 - Órgãos de Deliberação Coletiva - Órgãos Colegiados Administrativos (Comitês e Comissões Permanentes)

Órgãos colegiados administrativos - Comitês e Comissões permanentes	
Nome (sigla)	Finalidade ou competências básica
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Órgão colegiado composto por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil, possui caráter consultivo e deliberativo sobre os princípios, diretrizes, normas, planos e relatórios de avaliação institucional da UFCA. Tem atuação autônoma em relação a outros conselhos e órgãos colegiados da instituição, segundo Art. 11 da Lei 10.861/2004.
Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo para a formulação e o acompanhamento e a fiscalização da política de pessoal docente da Instituição e da Carreira de Magistério Superior na UFCA.
Comissão Interna de Supervisão (CIS)	Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo para o acompanhamento, a avaliação e a fiscalização da política



	de pessoal e do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos na UFCA.
Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI)	Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, que tem como finalidades garantir a governança de TI como parte da governança institucional e orientar sobre o direcionamento estratégico, as políticas, as diretrizes e os planos relativos à área de TI.
Comitê de Governança (CGOV)	Órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo sobre matérias acerca das políticas, diretrizes e planos de implantação da governança, da gestão de riscos e dos controles internos institucionais.
Comitê Permanente de Avaliação de Documentação (CPAD)	Órgão colegiado de caráter consultivo, responsável por orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito de atuação da UFCA, visando à identificação e à classificação dos documentos para guarda permanente ou eliminação.

1.4. Formas de participação nos órgãos colegiados

Em consonância com o disposto no [art. 56 da Lei nº 9.394](#), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece o princípio da gestão democrática no ensino público, a UFCA assegura a participação da comunidade universitária nos processos decisórios por meio de sua estrutura de órgãos colegiados. Tal diretriz encontra respaldo no Estatuto da UFCA (art. 7º), que reafirma a obrigatoriedade de composição colegiada com representação dos diferentes segmentos institucionais, garantindo, em qualquer caso, a predominância mínima de 70% de docentes, bem como a participação de discentes, técnicos-administrativos e, quando pertinente, representantes da sociedade civil.

A participação nos órgãos colegiados da instituição se concretiza nos diferentes níveis da administração universitária, abrangendo tanto a administração superior quanto a administração acadêmica. No âmbito superior, destaca-se o Conselho Universitário, cuja composição e funcionamento refletem o princípio da representatividade e da pluralidade institucional. Nos termos do seu Regimento



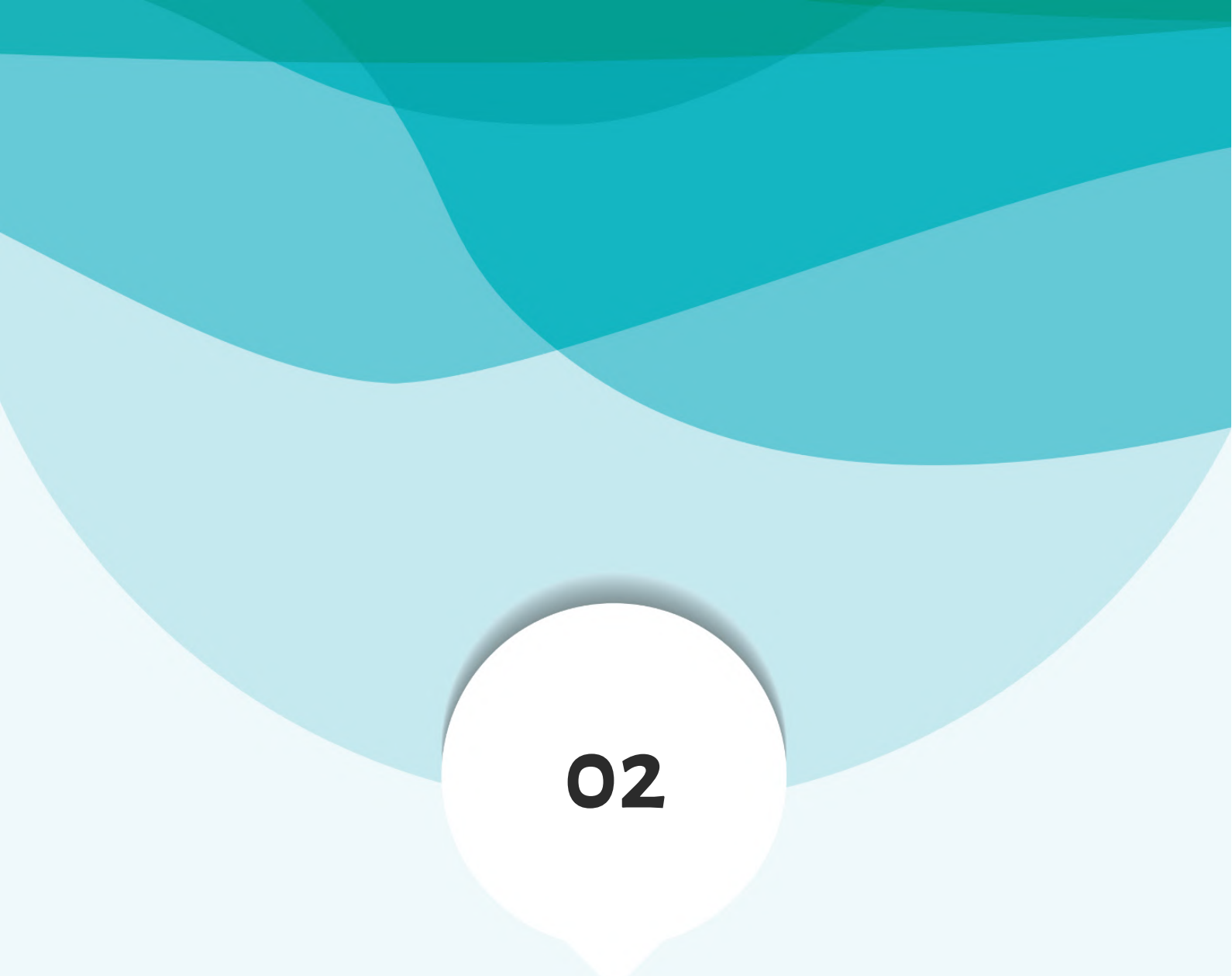
Interno, o CONSUNI é constituído por membros natos e representantes eleitos dos diversos segmentos da comunidade universitária.

Portanto, a forma de participação nos colegiados ocorre por meio de diferentes mecanismos institucionais, tais como a ocupação de assentos vinculados aos membros natos, a eleição de representantes das categorias docente, discente e técnico-administrativa, e a indicação de representantes vinculados a áreas específicas, como coordenações de cursos, projetos e programas acadêmicos. Esses representantes possuem, em sua maioria, direito a voz e voto nas deliberações, sendo garantido o exercício efetivo da participação nas discussões, proposições e decisões institucionais. Ademais, os processos eleitorais são conduzidos de forma regulamentada, observando critérios de transparência, legitimidade e proporcionalidade, conforme previsto nas normas institucionais.

O funcionamento dos órgãos colegiados também é estruturado de modo a assegurar ampla participação. As reuniões são convocadas com antecedência e instruídas com a documentação necessária. As decisões são tomadas por maioria de votos dos membros presentes, respeitados os quóruns estabelecidos, e todas as deliberações são registradas e publicizadas, garantindo a transparência.

No âmbito acadêmico, a participação também se dá nos colegiados de cursos e nas instâncias das unidades acadêmicas, responsáveis pela condução direta das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Esses colegiados seguem lógica semelhante de composição representativa e atuação deliberativa, sendo espaços fundamentais para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas, em consonância com as diretrizes institucionais e nacionais.

Dessa forma, a UFCA consolida um modelo baseado na participação colegiada, na representatividade dos segmentos institucionais e na transparência dos processos decisórios, fortalecendo o princípio da gestão democrática e assegurando que as decisões institucionais sejam construídas de forma compartilhada.



02

AGENDA ESTRATÉGICA 2035



A **Agenda Estratégica UFCA 2035** compreende uma carta de intenções e resultados desejados e definidos como estratégicos para atuação da Universidade no período compreendido entre os anos de 2026 e 2035.

A Agenda Estratégica é o elemento central do PDI e seu conteúdo corresponde aos elementos estruturantes do Plano Estratégico Institucional (PEI), pois é composta pelo referencial e mapa estratégicos, que definem a missão, a visão de futuro, os valores, os princípios e os objetivos estratégicos da Instituição, além dos respectivos resultados-chave esperados e indicadores a serem utilizados para monitoramento.

O Mapa Estratégico, que apresenta didaticamente a Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos da instituição, passou por uma atualização em relação ao PEI e PDI anteriores em resposta às novas necessidades e desafios que se apresentam à UFCA neste seu novo ciclo de desenvolvimento institucional. Outro fator considerado motivador para a reestruturação e atualização da Agenda Estratégica foi a necessidade de especificação mais detalhada e estruturada dos resultados esperados para cada objetivo estratégico, permitindo uma definição de indicadores e metas mais assertiva e útil para a tomada de decisão sobre o planejamento e o desenvolvimento institucional.

2.1. Metodologia de Elaboração da Agenda Estratégica 2035

O Plano Estratégico Institucional (PEI UFCA 2035) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFCA 2030) fornecem o direcionamento comum a ser seguido por toda a Universidade, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para a medição do sucesso da estratégia de modo focado no alcance dos objetivos institucionais.

Além da [Lei nº 10.861/2004 \(Lei do SINAES\)](#) e do [Decreto nº 9235/2017](#), o PDI visa a atender a [Instrução Normativa \(IN\) nº 24/2020](#) do Ministério da Economia, que normatiza a elaboração, avaliação e revisão anual do Plano Estratégico Institucional de órgãos da administração pública federal.

O processo de construção da Agenda Estratégica UFCA 2035 foi orientado, de uma forma geral, pela construção dos instrumentos recomendados para realização do



processo de planejamento estratégico institucional, segundo o [Guia Técnico de Gestão Estratégica \(BRASIL/ME, 2020\)](#) citado na IN ME nº 24/2020. No projeto de construção do PDI UFCA 2035, além de outras atividades e entregas não previstas pela IN, os principais instrumentos elaborados e que fazem parte da Agenda Estratégica UFCA 2035 são:

- i) Cadeia de valor e mapa estratégico da instituição;
- ii) Definição da missão, da visão e dos valores da instituição;
- iii) Objetivos estratégicos;
- iv) Indicadores, com seus atributos: fórmula de cálculo, linha de base e metas;
- v) Metodologia de estruturação dos projetos estratégicos a serem desenvolvidos.

A construção da proposta de Agenda Estratégica UFCA 2035 ocorreu de forma amplamente colaborativa, com a participação direta da comunidade universitária, considerando diversas fontes e referências para alinhamento estratégico do PDI, dentre as quais destacam-se:

- As análises dos ambientes internos e externos, por meio da matriz SWOT Institucional;
- O Organograma Geral da UFCA, e o conjunto de funções e atribuições dos setores administrativos e unidades acadêmicas;
- A Cadeia de Valor Institucional e a estrutura de macroprocessos institucionais;
- As contribuições da comunidade universitária, por meio de consultas e sessões públicas para a revisão da estratégia;
- Leis, normas, estratégias, planos nacionais, instruções normativas e recomendações técnicas do Governo Federal, do Ministério da Educação e de outras entidades nacionais ligadas à educação superior, e dos Órgãos de Controle da União;
- [Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável \(ODSs\)](#) (Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU);



- Planos e estratégias do Governo do Ceará nas áreas de educação, ciência e tecnologia, meio-ambiente e desenvolvimento social, econômico e urbano do território e da Região Metropolitana do Cariri.

As atividades realizadas durante todas as etapas do projeto de construção do PEI e do PDI entregaram instrumentos de planejamento e relatórios, como capacitações para o desenvolvimento dos membros da comunidade universitária e gestores em planejamento e gestão estratégica, envolvendo as etapas de “Análise de Ambiente”, “Avaliação e Revisão da Estratégia” e “Construção dos Resultados-Chave, Indicadores e Metas”. Por último, foram realizadas reuniões para a elaboração da “Metodologia do Portfólio de Projetos Estratégicos”. Desses esforços resultou uma agenda estratégica que agrega resultados e iniciativas passíveis de serem realizadas em todos os níveis, ordenadas por meio de ações integradas e intersetoriais.

A Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) realiza um trabalho de acompanhamento e orientação, levando em consideração as opiniões, dúvidas e análises de todas as áreas. Assim, o processo de construção da Agenda Estratégica UFCA 2035 foi participativo, envolvendo todas as unidades acadêmicas e administrativas e contando com a realização de diversas consultas públicas, reuniões com especialistas e sessões públicas realizadas em todos os campi da Universidade.

2.2. Análise Ambiental

A Análise Ambiental é uma etapa da construção do PEI e do PDI que busca identificar os fatores internos e externos que podem impactar a organização, auxiliando na tomada de decisões e no planejamento estratégico.

Foi realizado um diagnóstico situacional por meio da Matriz SWOT, que é uma ferramenta de gestão estratégica que busca identificar os fatores internos e externos que podem impactar a organização, considerando seus pontos fortes (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*), que podem ser definidos como:

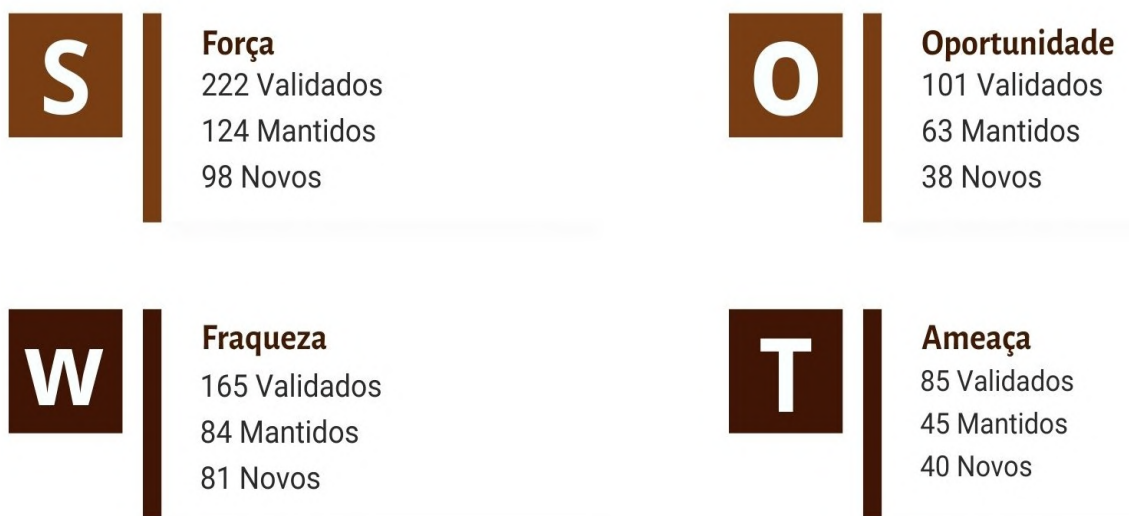


- **Forças:** consistem nas competências organizacionais que desempenham um papel ativo no alcance dos objetivos estratégicos, sendo uma vantagem em comparação a outras organizações semelhantes. A organização precisa entender o potencial que possui para responder apropriadamente às ameaças, bem como aproveitar as oportunidades que surjam.
- **Fraquezas:** referem-se às limitações na forma e nas competências para se fazer algo, sendo uma desvantagem em comparação a outra organização semelhante. Portanto, é uma característica negativa e desfavorável que a organização deve resolver em sua estratégia.
- **Oportunidades:** são condições externas que permitem que a organização aproveite seus pontos fortes para superar suas fraquezas ou anular ameaças.
- **Ameaças:** são elementos que dificultam ou impossibilitam o alcance dos objetivos estratégicos. São situações resultantes das mudanças no ambiente externo.

A construção da Matriz SWOT de cada setor se deu pela especificação de fatores ambientais em suas áreas de atuação, a partir da revisão dos fatores identificados no PDI anterior, atualizando suas denominações e descrições, bem como informando se esses elementos ainda exerciam ou não o mesmo impacto na instituição, e da posterior consolidação dessas informações em uma Matriz SWOT Institucional. Dessa forma, obteve-se o seguinte panorama geral:



Figura 4 - Panorama de atualização das matrizes SWOT dos setores da UFCA



Os setores classificaram os elementos de suas respectivas matrizes SWOT com base em três critérios de avaliação, utilizando uma escala de 1 a 5, variando conforme o tipo de elemento analisado. Com isso, cada termo identificado possui um score associado, com um valor mínimo de 1 e um máximo de 125. Os elementos foram classificados de acordo com os critérios a seguir:

Quadro 5 - Descrição dos critérios de avaliação da Matriz SWOT

Força
Diferenciação em relação às demais IES: 1 (Muito pequena) a 5 (Muito grande)
Facilidade de imitação: 1 (Muito fácil) a 5 (Muito difícil)
Impacto positivo: 1 (Mínimo) a 5 (Extremo)
Fraqueza
Diferenciação em relação às demais IES: 1 (Muito pequena) a 5 (Muito grande)
Facilidade de melhoria: 1 (Muito fácil) a 5 (Muito difícil)
Impacto negativo: 1 (Mínimo) a 5 (Extremo)
Oportunidade



Probabilidade de ocorrência: 1 (Rara) a 5 (Muito provável)
Potencialidade: 1 (Muito baixa) a 5 (Muito alta)
Impacto positivo: 1 (Mínimo) a 5 (Extremo)
Ameaça
Probabilidade de ocorrência: 1 (Rara) a 5 (Muito provável)
Vulnerabilidade: 1 (Muito baixa) a 5 (Muito alta)
Impacto negativo: 1 (Mínimo) a 5 (Extremo)

A partir das [Matrizes SWOT dos setores e unidades da UFCA](#), os elementos identificados foram analisados e agrupados em temas específicos para a construção da Matriz SWOT Institucional. Por exemplo, um setor identificou como ameaça “Contingenciamento orçamentário e cortes sucessivos”, termo que foi agrupado no tema “Instabilidade orçamentária”. Em seguida, foi calculada a média dos *scores* dos termos que pertencem a cada tema, gerando um *score* específico para cada agrupamento temático. Por fim, a figura a seguir, disponível no [Painel da Matriz SWOT Institucional](#), apresenta os temas identificados na Matriz SWOT Institucional, destacando que o tamanho de cada palavra representa a frequência com que ela aparece.

Figura 5 - Nuvem de palavras dos elementos da matriz SWOT Institucional da Universidade Federal do Cariri





2.3. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico é um diagrama previsto pela metodologia BSC (*Balanced Scorecard*) e visa a comunicar, de forma simples e direta, a estratégia para alcançar a visão de futuro e realizar a missão da organização, possibilitando a identificação de relações entre as dimensões e objetivos estratégicos, bem como as ações necessárias para realizá-los.

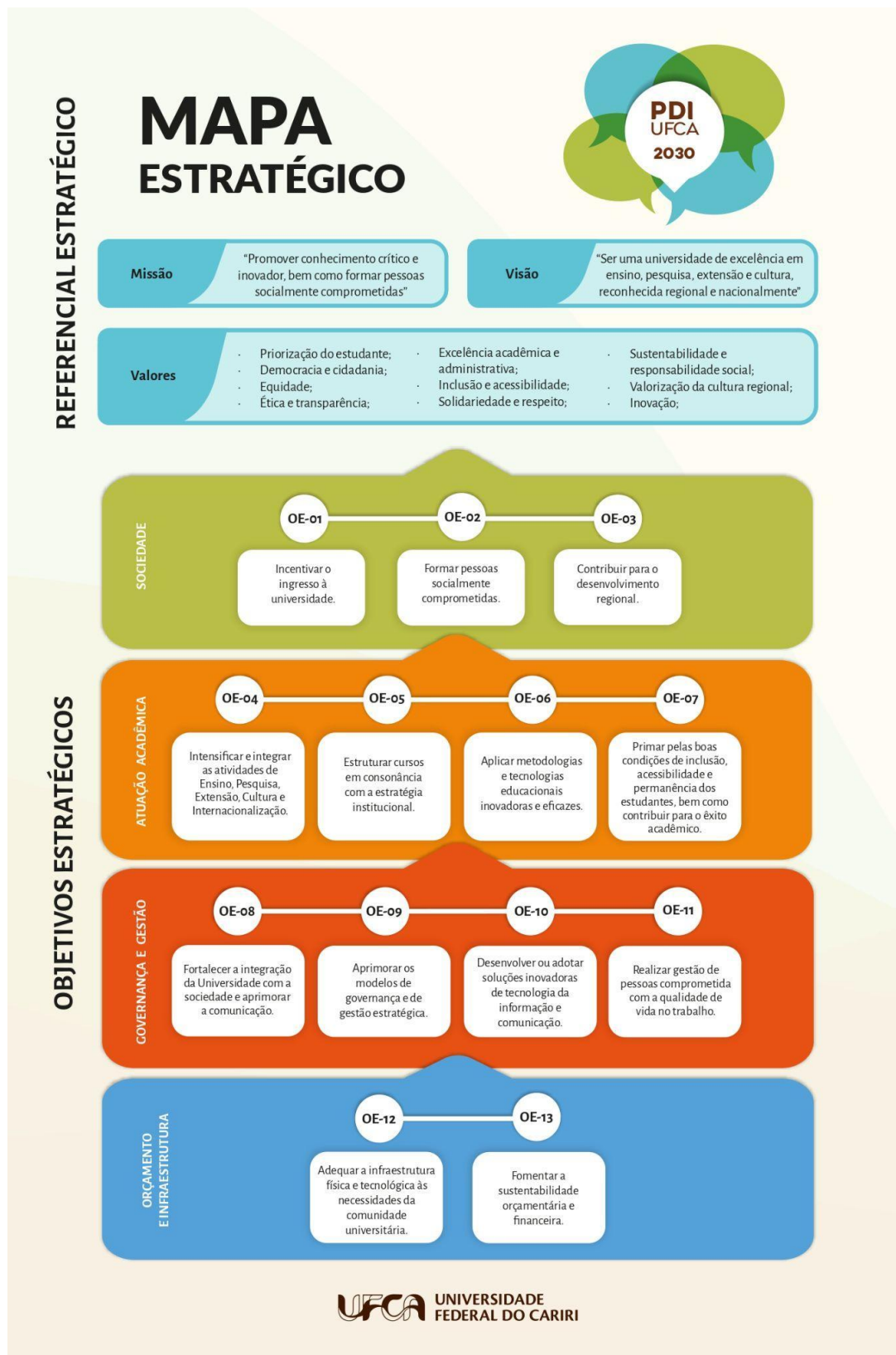
O Mapa Estratégico da UFCA foi estruturado a partir de um conjunto de quatro dimensões estratégicas baseadas nas dimensões do modelo BSC, adaptadas para as organizações públicas, e em um conjunto de 13 objetivos estratégicos da Instituição. Dessa forma, a missão, a visão e a estratégia da UFCA foram traduzidas em desafios institucionais ou objetivos estratégicos, e estruturadas sob as seguintes perspectivas ou Dimensões Estratégicas: Sociedade; Atuação Acadêmica; Governança e Gestão; Orçamento e Infraestrutura.

A revisão do mapa estratégico concretiza a primeira etapa da metodologia de implantação da gestão da estratégia na UFCA, como resultado de um minucioso processo de debates, proposições e aprimoramentos com participação ativa das lideranças, docentes e técnicos administrativos em educação da Instituição.

O referencial estratégico da UFCA, bem como as dimensões e os objetivos estratégicos da Instituição para o período 2026-2035 estão representados no Mapa Estratégico UFCA 2035:



Figura 6 - Mapa Estratégico da UFCA



2.4. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos definem grandes desafios institucionais em áreas de atuação específicas da Universidade. São, portanto, delimitações amplas e genéricas sobre esses temas, pois descrevem sucintamente resultados gerais pretendidos e linhas de iniciativas a serem desenvolvidas. As principais características dos OEs são, basicamente, o seu viés qualitativo, a clareza em sua elaboração e sua essência ambiciosa. O quadro abaixo apresenta os objetivos estratégicos classificados de acordo com as suas dimensões, bem como suas descrições e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados a cada um deles.

Quadro 6 - Dimensões, Objetivos Estratégicos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vinculados

Dimensão	Objetivos Estratégicos	Descrição do Objetivo Estratégico	ODS vinculados
Sociedade	OE 01 - Incentivar o ingresso à universidade	Promover ações que maximizem a ocupação de vagas na universidade, com foco na comunicação externa e no fortalecimento das parcerias com a educação básica.	ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 10 (Redução da Desigualdades) ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)
	OE 02 - Formar pessoas socialmente comprometidas	Incentivar a formação de estudantes éticos, críticos e que estejam alinhados aos valores institucionais e à transformação social.	ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 5 (Igualdade de Gênero) ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 10 (Redução da Desigualdades) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)
	OE 03 - Contribuir para o desenvolvimento regional	Desenvolver ações na UFCA que promovam impacto positivo e significativo na dinâmica do desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico e cultural da região do Cariri.	ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ODS 5 (Igualdade de Gênero) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 10 (Redução da Desigualdades) ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)

			ODS 17 (Parcerias e meios de implantação)
Atuação Acadêmica	OE 04 - Intensificar e integrar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Internacionalização	Fortalecer as ações e políticas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e internacionalização, de forma articulada com instituições regionais e internacionais, por meio da cooperação e desenvolvimento acadêmico e do intercâmbio de pessoas.	ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 10 (Redução da Desigualdade) ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
	OE 05 - Estruturar cursos em consonância com a estratégia institucional	Implantar novos cursos de graduação e pós-graduação ou ampliar as vagas existentes de forma alinhada às necessidades do território do Cariri e da estratégia institucional, priorizando a ocupação de vagas, sucesso acadêmico e a redução de retenção e evasão.	ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
	OE 06 - Aplicar metodologias e tecnologias educacionais inovadoras e eficazes	Adotar metodologias, estratégias e tecnologias que tenham impacto positivo no processo de aprendizado do estudante.	ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura)
	OE 07 - Primar pelas boas condições de inclusão, acessibilidade e permanência dos estudantes, bem como contribuir para o êxito acadêmico	Desenvolver ações institucionais voltadas à permanência, inclusão, qualidade de vida e o êxito acadêmico dos estudantes, contribuindo para a democratização da universidade.	ODS 1 (Erradicação da Pobreza) ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) ODS 3 (Saúde e Bem-estar) ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 5 (Igualdade de Gênero) ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 10 (Redução da Desigualdade) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
Governança e Gestão	OE 08 - Fortalecer a integração da Universidade com a sociedade e aprimorar a comunicação	Promover ações acadêmicas, com foco no fortalecimento de parcerias com os setores públicos e privados, buscando soluções para as demandas territoriais. Além de aprimorar a comunicação institucional para ampliar o acesso à informação e o reconhecimento da UFCA no território regional e nacional.	ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)

	OE 09 - Aprimorar os modelos de governança e de gestão estratégica	Institucionalizar práticas de gestão, governança e integridade pública orientadas a resultados, com foco em transparência, gerenciamento dos riscos e melhoria dos processos.	ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
	OE 10 - Desenvolver ou adotar soluções inovadoras de tecnologia da informação e comunicação	Promover a transformação digital por meio de sistemas, soluções e estruturas de gestão de dados, visando o aprimoramento do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura.	ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)
	OE 11 - Realizar gestão de pessoas comprometida com a qualidade de vida no trabalho	Valorizar e desenvolver os servidores por meio do fortalecimento de suas competências, promovendo a qualidade de vida no trabalho e o alinhamento com a estratégia institucional.	ODS 3 (Saúde e Bem-estar) ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
Orçamento e Infraestrutura	OE 12 - Adequar a infraestrutura física e tecnológica às necessidades da comunidade universitária	Adequar e expandir os espaços físicos e tecnológicos às necessidades da comunidade universitária, com foco na acessibilidade, sustentabilidade, inovação e no aprimoramento da gestão de riscos patrimoniais e tecnológicos.	ODS 4 (Educação de Qualidade) ODS 6 (Água Potável e Saneamento) ODS 7 (Energia Limpa e Acessível) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 10 (Redução das Desigualdades) ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
	OE 13 - Fomentar a sustentabilidade orçamentária e financeira	Planejar e executar a gestão orçamentária e financeira de forma integrada ao desenvolvimento institucional, com foco na sustentabilidade econômica, na qualidade do gasto público e na captação de recursos adicionais não previstos.	ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)



2.5. Resultados-Chave, Indicadores e Metas

Os Objetivos Estratégicos da UFCA são decompostos em elementos básicos chamados de Resultados-Chave (RCs), conceito associado à técnica de gestão para resultados conhecida como OKRs (*Objective and Key Results*) e refere-se aos principais resultados que contribuem de forma clara, direta e relevante para o cumprimento de um determinado objetivo organizacional dentro de um período pré-definido.

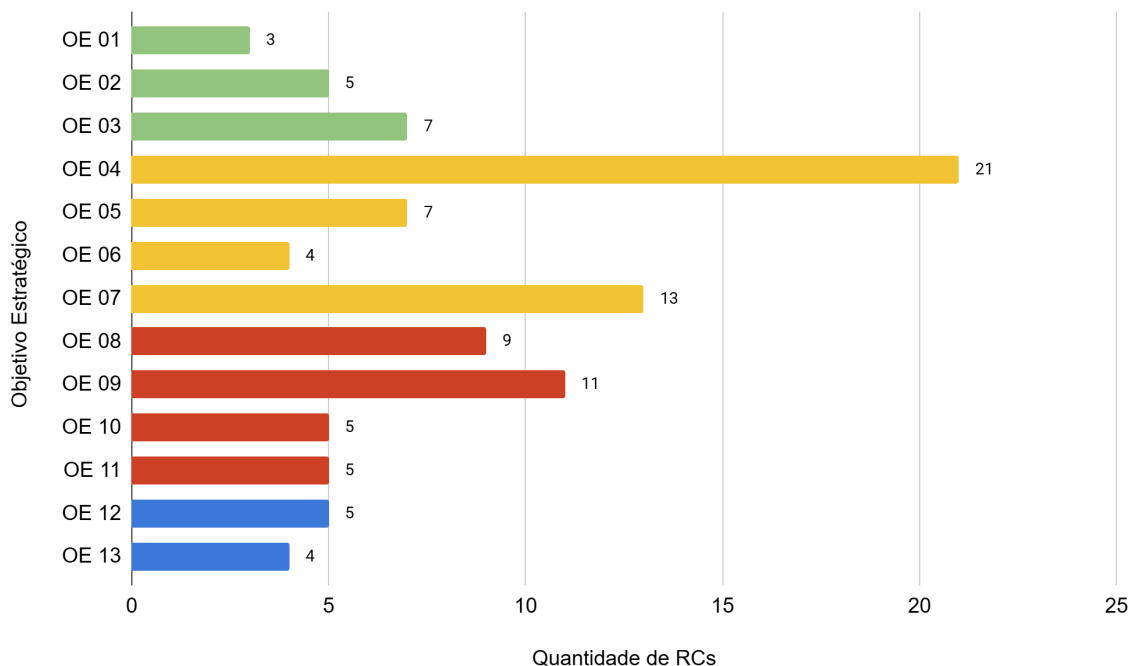
Para elaboração dos Resultados-Chave foram consideradas as seguintes fontes:

- **Análise S.W.O.T:** A partir da análise ambiental, os fatores dos elementos da matriz foram classificados, pelo setor, de acordo com o grau de relevância. Foram selecionados os mais relevantes dentro dos elementos e propostos resultados chave com o intuito de ampliar as forças, superar as fraquezas, aproveitar as oportunidades e reduzir o impacto das ameaças à instituição;
- **Avaliação interna e externa:** Pontos de melhoria sugeridos pela comunidade universitária, no processo de avaliação interna, e pela sociedade, no processo de avaliação externa;
- **Boas práticas de outras IE's:** Foram elencadas as dez principais instituições de ensino de acordo com a classificação dada pelo iESGo 2024. Após selecionadas as instituições foram examinados os PDI's de cada e escolhidas algumas práticas estratégicas que poderiam ser replicadas dentro do âmbito da UFCA;
- **Constatações da Auditoria:** Tomando como base o último monitoramento do PDI 2025, finalizado em junho do ano corrente, serão selecionados os resultados chave que ainda não foram concluídos e que sejam viáveis de serem realizados no próximo PDI;
- **Propostas da Gestão:** Plano de entregas setoriais a serem implementadas na instituição;
- **RC's do PDI 2025:** RCs do PDI 2025 que não foram concluídos ou que precisam de melhorias no seu processo;
- **Propostas do setor:** Sugestões de RCs, apresentadas pelos setores, a serem executadas pela unidade proponente e consideradas estratégicas para a UFCA.



Ao todo, foram elaborados 99 RCs com a participação de 26 setores da Universidade. O PDI 2030 evidencia uma reorientação estratégica institucional, caracterizada por maior foco nas atividades-fim de ensino, pesquisa, extensão e cultura e menor peso relativo das atividades-meio. Esse cenário pode ser evidenciado pela figura 7, que apresenta a distribuição quantitativa dos RCs por dimensão e objetivo estratégico, tendo em vista que 46% do total de resultados-chave estão vinculados à dimensão atuação acadêmica.

Figura 7 - Quantidade de Resultados-Chave distribuídos pelos Objetivos Estratégicos



● Sociedade ● Atuação Acadêmica ● Governança e Gestão ● Orçamento e Infraestrutura

OE 01 - Incentivar o ingresso à universidade
 OE 02 - Formar pessoas socialmente comprometidas
 OE 03 - Contribuir para o desenvolvimento regional
 OE 04 - Intensificar e integrar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Internacionalização
 OE 05 - Estruturar cursos em consonância com a estratégia institucional
 OE 06 - Aplicar metodologias e tecnologias educacionais inovadoras e eficazes
 OE 07 - Primar pelas boas condições de inclusão, acessibilidade e permanência dos estudantes, bem como contribuir para o êxito acadêmico

OE 08 - Fortalecer a integração da Universidade com a sociedade e aprimorar a comunicação
 OE 09 - Aprimorar os modelos de governança e de gestão estratégica
 OE 10 - Desenvolver ou adotar soluções inovadoras de tecnologia da informação e comunicação
 OE 11 - Realizar gestão de pessoas comprometida com a qualidade de vida no trabalho
 OE 12 - Adequar a infraestrutura física e tecnológica às necessidades da comunidade universitária
 OE 13 - Fomentar a sustentabilidade orçamentária e financeira



O acompanhamento e a avaliação do desempenho dos RCs são realizados por meio de indicadores e metas, que são ferramentas essenciais para subsidiar a tomada de decisões relacionadas à alocação de recursos, à análise de gastos e à avaliação da relação custo-benefício das ações institucionais. A definição dos indicadores se deu de forma diretamente vinculada à construção dos RCs, tendo em vista que a metodologia OKR possibilita a elaboração de indicadores de maneira mais objetiva, mensurável e operacional.

Com o intuito de aprimorar e facilitar o acompanhamento dos indicadores pelos setores, recomendou-se a proporção de 1:1 entre indicadores e RCs, entretanto, verificou-se a necessidade de alguns RCs precisarem de um quantitativo maior de indicadores. Cada indicador possui uma vinculação à sua respectiva fórmula de cálculo, à fonte de dados utilizada para obtenção dos resultados e às metas estabelecidas para cada ano de vigência do RC. Essas informações encontram-se consolidadas no documento de [Indicadores e Metas do PDI 2030](#).

As tabelas a seguir apresentam os Resultados-Chave elaborados, os respectivos setores responsáveis, os indicadores vinculados com suas linhas de base (valores iniciais dos indicadores) e as metas pactuadas para os anos de vigência.

Dimensão Sociedade

Tabela 1 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 01

OE 01 - Incentivar o ingresso à universidade								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 01.01 - Ampliar as ações de integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica.	PROGRAD	01.01.01 - Quantitativo de estudantes impactados com as ações de integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica.	1800	1800	2500	2800	3200	3500
RC 01.02 - Maximizar a ocupação de vagas novas dos cursos de graduação.	PROGRAD	01.02.01 - Quantidade de ingressantes em vagas novas em cursos presenciais.	1293	1293	1393	1493	1593	1693
RC 01.03 - Incrementar o projeto “#VemSerUFCA”	DCOM	01.03.01 - Percentual de implementação do Projeto #VemSerUFCA	0%	25%	100%	100%	100%	100%
		01.03.02 - Quantidade de conteúdos publicados	0	0	20	60	100	150
		01.03.03 - Alcance anual dos conteúdos.	0	0	50000	100000	150000	200000
		01.03.04 - Taxa média de engajamento dos conteúdos.	0	0	5%	6%	7%	8%
		01.03.05 - Crescimento da audiência (seguidores acumulados)	0	0	1500	3500	6000	10000

Dimensão Sociedade

Tabela 2 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 02

OE 02 - Formar pessoas socialmente comprometidas								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 02.01 - Aumentar a participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão voltadas para a comunidade externa à UFCA	PROEX	02.01.01 - Número de pessoas da comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos) envolvidas em ações de extensão	700	800	880	880	968	968
RC 02.02 - Acompanhar os egressos dos cursos de graduação	PROGRAD	02.02.01 - Percentual de egressos acompanhados	14,35%	14,35%	20,50%	24,61%	28,71%	30,76%
RC 02.03 - Elaborar o projeto pedagógico do colégio de aplicação	PROGRAD	02.03.01 - Percentual de elaboração do projeto pedagógico do colégio de aplicação	0	10%	30%	50%	75%	100%
RC 02.04 - Ampliar o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnologia (PIICT)	PRPI	02.04.01 - Quantitativo de submissões aprovadas ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnologia (PIICT) por ano	144	150	155	160	165	170
		02.04.02 - Quantitativo de estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnologia (PIICT)	367	370	375	375	380	380
		02.04.03 - Quantitativo de bolsas ofertadas no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnologia (PIICT)	226	226	232	235	239	239

RC 02.05 - Ampliar ações de sensibilização e conscientização sobre ações afirmativas, diversidade e equidade na comunidade universitária.

SAADE

02.05.01 - Quantidade de ações de sensibilização e conscientização realizadas

4

4

4

4

4

4

Dimensão Sociedade

Tabela 3 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 03

OE 03 - Contribuir para o desenvolvimento regional								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 03.01 - Implementar a oferta de serviços de saúde animal vinculados ao Hospital Veterinário.	CCAB	03.01.01 - Percentual de implementação do Hospital Veterinário	50% F1	80% F1	100% F1	25% F2	50% F2	100% F2
		03.01.02 - Quantidade de atendimentos realizados vinculados ao Hospital Veterinário	0	-	-	3200	3200	3200
RC 03.02 - Ampliar a oferta de serviços de saúde multidisciplinar na clínica-escola.	FAMED	03.02.01 - Quantidade de serviços de saúde ofertados pela clínica-escola	17	18	22	25	27	28
RC 03.03 - Implementar equipamentos culturais vinculados à área de cinema e audiovisual.	IISCA	03.03.01 - Quantidade de equipamentos implementados vinculados a área de cinema e audiovisual	1	1	2	2	3	3
RC 03.04 - Implementar o museu	PROCULT	03.04.01 - Percentual de implementação	0	20%	40%	60%	80%	100%

físico.		do museu físico						
RC 03.05 - Ampliar as parcerias com empresas, organizações e indústrias para projetos de PD&I.	PRPI	03.05.01 - Quantidade de parcerias prospectadas com empresas, organizações e indústrias para projetos de PD&I	2	2	3	3	3	4
RC 03.06 - Consolidar a Incubadora UFCA.	PRPI	03.06.01 - Quantidade de iniciativas (programas, etc) de pré-incubação/incubação viabilizados	0	1	1	1	2	2
RC 03.07 - Consolidar o Hub de Inovação da UFCA (UFCA Hub).	PRPI	03.07.01 - Quantidade de ações apoiadas pelo UFCA Hub	3	3	3	4	4	4
Nota RC 03.01 - Indicador 03.01.01: F1 é referente a Fase 1 da obra do Hospital Veterinário e F2 é referente a Fase 2. RC 03.01 - Indicador 03.01.02: A soma de atendimentos é referente a atendimentos clínicos/cirúrgicos para pequenos animais, atendimentos clínicos/cirúrgicos para grandes animais, consultas em animais silvestres, análises laboratoriais, exames de imagem e exames de necropsia e histopatologia.								

Dimensão Atuação Acadêmica

Tabela 4 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 04

OE 04 - Intensificar e integrar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Internacionalização								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 04.01 - Implementar a oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao Hospital Veterinário	CCAB	04.01.01 - Quantidade de projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao Hospital Veterinário	0	0	32	40	52	52
		04.01.02 - Quantidade de disciplinas	0	0	18	18	24	36

		atendidas com a implementação do Hospital Veterinário						
RC 04.02 - Maximizar a utilização da área de campo disponível no CCAB para a condução dos experimentos e para as aulas práticas até 2028	CCAB	04.02.01 - Percentual da área de campo do CCAB disponível sendo utilizada	20%	50%	80%	100%	-	-
		04.02.02 - Quantidade de disciplinas atendidas	20	22	25	30	-	-
RC 04.03 - Implantar um laboratório didático de análise de solo até 2028	CCAB	04.03.01 - Percentual do laboratório de análise de solo instalado	35%	70%	100%	-	-	-
		04.03.02 - Quantidade de disciplinas atendidas pelo laboratório de análise de solo	6	6	20	30	40	-
RC 04.04 - Implementar equipamentos vinculados aos laboratórios de informática	CCT	04.04.01 - Quantidade de laboratórios de informática em plena condições de funcionamento	1	2	3	4	5	6
RC 04.05 - Ampliar as ações de integração e o pertencimento dos estudantes EAD com a Universidade	CEAD	04.05.01 - Quantidade de ações que integram os estudantes EAD com a Universidade	1	1	1	2	2	3
RC 04.06 - Criar o periódico da FAMED - Brazilian Journal of Biomedical Sciences - BJBS até 2026	FAMED	04.06.01 - Percentual de implementação do periódico da FAMED	75%	100%	-	-	-	-
RC 04.07 - Viabilizar a oferta de exames de proficiência em língua inglesa para a comunidade interna	PROCULT	04.07.01 - Quantidade de exames de proficiência em língua inglesa ofertados	0	0	10	10	10	10
RC 04.08 - Ampliar a oferta de cursos de línguas estrangeiras para outros campi fora da sede	PROCULT	04.08.01 - Quantidade de cursos de línguas estrangeiras ofertados fora da sede	0	2	2	3	3	4

RC 04.09 - Expandir a circulação de atividades culturais para outros campi e para a comunidade externa à UFCA na região do Cariri cearense	PROCULT	04.09.01 - Quantidade de atividades culturais realizadas nos campi fora da sede	1568	1568	1638	1638	1719	1719
		04.09.02 - Quantidade de atividades culturais realizadas para a comunidade externa da região do Cariri cearense	18	18	19	19	20	20
RC 04.10 - Ampliar o fomento às ações de cultura	PROCULT	04.10.01 - Quantidade de bolsas concedidas para ações culturais	117	117	123	129	134	140
		04.10.02 - Quantidade de ações culturais atendidas	66	60	63	63	66	66
		04.10.03 - Quantidade de parcerias institucionais firmadas para ações de cultura	13	13	13	15	15	15
		04.10.04 - Quantidade de ações realizadas com a cessão de equipamentos, materiais e espaços institucionais	1108	1108	1163	1163	1221	1221
RC 04.11 - Difundir os saberes tradicionais da cultura da Região do Cariri Cearense	PROCULT	04.11.01 - Quantidade de atividades realizadas relacionadas aos saberes tradicionais	45	10	2	2	2	2
RC 04.12 - Implantar espaços nos campi da UFCA destinados à realização de ações voltadas à cultura.	PROCULT	04.12.01 - Quantidade de espaços destinados à realização de ações voltadas à cultura implantados em cada campus	2	4	4	5	5	6
RC 04.13 - Ampliar em 100% as ações internas e externas à UFCA que englobam o ensino, a pesquisa, a extensão, a cultura e a	PROEX	04.13.01 - Número de benefícios Interno e externos à UFCA compartilhados em eventos integrados	2000	2000	2400	2880	3456	4150

internacionalização								
RC 04.14 - Aumentar a participação de pesquisadores em editais externos de fomento à pesquisa	PRPI	04.14.01 - Quantidade de pesquisadores contemplados em editais externos de fomento a pesquisa	30	30	31	31	32	32
RC 04.15 - Aumentar os depósitos de patentes, registros de software e demais tipos de proteção de propriedade intelectual	PRPI	04.15.01 - Quantidade de registros realizados	26	26	28	28	30	30
RC 04.16 - Elevar os indicadores de qualidade da pós-graduação	PRPI	04.16.01 - Quantidade de cursos de pós-graduação Stricto Sensu com nota 4 ou superior	5	5	5	6	6	6
RC 04.17 - Elevar o grau de internacionalização	SCI	04.17.01 - Quantidade de estudantes estrangeiros na graduação (incoming)	10	25	30	30	30	30
		04.17.02 - Quantidade de estudantes em mobilidade acadêmica na graduação (outgoing)	1	3	4	4	4	4
RC 04.18 - Elevar o número de pesquisadores em mobilidade internacional	SCI	04.18.01 - Quantidade de pesquisadores em mobilidade internacional	1	1	2	3	4	4
RC 04.19 - Aumentar a quantidade de acordos e projetos internacionais	SCI	04.19.01 - Quantidade de acordos e projetos internacionais firmados	1	2	4	6	8	10
RC 04.20 - Ampliar o acervo físico das bibliotecas	SIBI	04.20.01 - Quantidade de títulos adquiridos	7724	7724	8497	9346	10280	11309
RC 04.21 - Promover a capacitação dos usuários para a utilização dos serviços oferecidos pelas bibliotecas	SIBI	04.21.01 - Quantidade de usuários capacitados	413	435	479	527	537	591

Nota

RC 04.10 - Indicador 04.10.02: Os projetos voltados à comunidade priorizarão a qualificação das ações desenvolvidas, podendo contar com mais de uma bolsa por projeto quando necessário para garantir sua

efetividade e alcance. Dessa forma, a meta ao final da vigência do PDI 2030 é manter o quantitativo de projetos em patamar semelhante ao atual, ampliando gradativamente o número de bolsas vinculadas a essas iniciativas.

RC 04.11 - Indicador 04.11.01: A linha de base deste indicador apresenta um valor expressivo em decorrência do recebimento de um Termo de Execução Descentralizada (TED), que possibilitou a realização de um grande número de ações na temática. Para 2026, foram pactuadas 10 ações. A partir de 2027, a meta é assegurar a realização de, no mínimo, uma ação por semestre, garantindo a continuidade das atividades ao longo da vigência do PDI 2030.

Dimensão Atuação Acadêmica

Tabela 5 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 05

OE 05 - Estruturar cursos em consonância com a estratégia institucional								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 05.01 - Expandir as vagas nos cursos de Pós-Graduação na área de ciências sociais aplicadas.	CCSA	05.01.01 - Quantidade de vagas nos cursos de Pós-Graduação na área de ciências sociais aplicadas.	40	50	50	60	60	100
RC 05.02 - Criar dois cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas áreas de Artes, Letras e Humanidades até 2029	IISCA	05.02.01 - Quantidade de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas áreas de Artes, Letras e Humanidades criados	1	1	2	2	3	3
RC 05.03 - Adequar o quadro de servidores às necessidades expressas nos projetos pedagógicos	PROGEP	05.03.01 - Percentual de adequação do quadro de servidores aos PPCs	0	20%	60%	80%	95%	100%
RC 05.04 - Criar novos cursos presenciais de graduação e expandir vagas em cursos existentes	PROGRAD	05.04.01 - Quantidade de cursos criados e/ou duplicados na UFCA	35	35	37	39	41	43

RC 05.05 - Incentivar a criação de novos cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	PRPI	05.05.01 - Quantidade de cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> criados	7	10	2	10	2	-
RC 05.06 - Ampliar a quantidade de APCNs submetidas a CAPES	PRPI	05.06.01 - Quantidade de APCNs submetidas a CAPES	3	0	6	0	4	-
RC 05.07 - Criar dois Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas áreas de Engenharia Civil e Computação	CCT	05.07.01 - Quantidade de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> criados	2	2	3	4	-	-

Dimensão Atuação Acadêmica

Tabela 6 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 06

OE 06 - Aplicar metodologias e tecnologias educacionais inovadoras e eficazes								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 06.01 - Implementar laboratórios para práticas em ciências sociais aplicadas.	CCSA	06.01.01 - Quantidade de laboratórios implementados em ciências sociais aplicadas.	2	3	3	4	4	4
RC 06.02 - Ampliar as ações de formação continuada para a atuação em tecnologias da educação visando a excelência da EaD	CEAD	06.02.01 - Quantidade de ações de formação continuada para a atuação em tecnologias da educação no EaD	1	1	2	3	4	5
RC 06.03 - Elevar o conceito de	PROGRAD	06.03.01 - Percentual de cursos de	33,33%	33,33%	33,33%	50%	50%	75%

avaliação dos cursos de graduação no ENADE		graduação que obtiveram o conceito máximo do ENADE ou que alcançaram conceito de avaliação do ENADE superior ao anterior							
RC 06.04 - Expandir o acesso à produção científica por meio das plataformas de livros digitais	SIBI	06.04.01 - Quantidade de usuários ativos nas plataformas de livros digitais	4100	4715	5422	6235	7170	8200	

Dimensão Atuação Acadêmica

Tabela 7 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 07

OE 07 - Primar pelas boas condições de inclusão, acessibilidade e permanência dos estudantes, bem como contribuir para o êxito acadêmico								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 07.01 - Oferecer alternativas de alimentação extra-RU (restaurante universitário) em todos os campi até 2029	DLA	07.01.01 - Quantidade de campi beneficiados com alternativa de alimentação extra-RU	2	-	3	4	4	-
RC 07.02 - Adquirir um veículo para o transporte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	DLA	07.02.01 - Quantidade de veículos adquiridos para transporte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	0	-	-	-	-	1
RC 07.03 - Ampliar e requalificar as áreas de convivência em todos os campi da Universidade	REITORA	07.03.01 - Quantidade de áreas de convivência criadas ou requalificadas por ano	0	2	2	1	-	-

RC 07.04 - Implementar e fortalecer os núcleos de apoio ao discente em todos os campi da Universidade até 2028	REITORIA	07.04.01 - Quantidade de campi beneficiados com os núcleos de apoio	1	3	4	4	-	-
RC 07.05 - Alcançar o mínimo de 70% de satisfação dos estudantes em relação aos serviços de saúde física e mental	PRAE	07.05.01 - Nível de satisfação dos estudantes em relação ao serviço de saúde mental	70%	70%	70%	70%	70%	70%
RC 07.06 - Consolidar o nível de satisfação com os serviços do Refeitório Universitário	PRAE	07.06.01 - Nível de satisfação com os serviços do Refeitório Universitário	70%	70%	70%	70%	70%	70%
RC 07.07 - Alcançar o mínimo de 95% de execução dos recursos disponibilizados para os auxílios estudantis	PRAE	07.07.01 - Percentual executado dos recursos disponibilizados para os auxílios estudantis	94%	98%	98%	98%	98%	98%
RC 07.08 - Desenvolver ações inclusivas e a sensibilização para a acessibilidade por meio da cultura	PROCULT	07.08.01 - Quantidade de ações realizadas	2	2	3	3	4	4
RC 07.09 - Aumentar a taxa de sucesso nos cursos	PROGRAD	07.09.01 - Taxa de sucesso dos cursos de graduação (TSCG)	34,76%	35,79%	36,81%	37,83%	38,86%	39,88%
RC 07.10 - Reduzir a taxa de evasão nos cursos	PROGRAD	07.10.01 - Taxa de evasão nos cursos de graduação	12,94%	12,38%	11,82%	11,26%	10,71%	10,15%
RC 07.11 - Reduzir a taxa de retenção nos cursos	PROGRAD	07.11.01 - Taxa de retenção nos cursos de graduação	26,29%	25,72%	25,15%	24,59%	24,02%	23,45%
RC 07.12 - Implementar a Política de Ações Afirmativas	SAADE	07.12.01 - Percentual de implementação da Política de Ações Afirmativas	80%	100%	-	-	-	-
RC 07.13 - Ampliar a oferta às	SEACE	07.13.01 - Quantidade de serviços de	21	21	21	21	22	23

tecnologias assistivas

acessibilidade ofertados.

07.13.02 - Taxa de adesão ao
questionário de avaliação de serviços da
SEACE

0

10%

15%

20%

25%

30%

Dimensão Governança e Gestão

Tabela 8 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 08

OE 08 - Fortalecer a integração da Universidade com a sociedade e aprimorar a comunicação								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 08.01 - Aumentar a oferta de conteúdos institucionais noticiosos para a imprensa local	DCOM	08.01.01 - Quantidade de envios, para a imprensa, de conteúdos noticiosos sobre a UFCA	598	628	654	674	688	702
RC 08.02 - Publicar uma Nova Política de Comunicação até 2026	DCOM	08.02.01 - Percentual de produção da Nova Política de Comunicação	15%	45%	100%	-	-	-
RC 08.03 - Implementar projeto "Diário de Obra" até 2028	DCOM	08.03.01 - Percentual de produção do Projeto "UFCA em Obras"	0%	20%	40%	100%	-	-
RC 08.04 - Ampliar a quantidade e variedade de parcerias estratégicas articuladas com os setores público e privado	DIARI	08.04.01 - Quantidade de parcerias formalizadas com o setor público e privado	447	470	475	597	560	610
		08.04.02 - Quantidade de parcerias com o setor público e privado para fins de	447	460	470	500	550	600

		estágio						
		08.04.03 - Percentual de parcerias prospectadas ou solicitadas que foram formalizadas para fins de estágio	49,73%	55%	60%	60%	65%	65%
		08.04.04 - Quantidade de discentes atendidos/beneficiados para fins de estágio	777	800	825	850	900	900
RC 08.05 - Aumentar a satisfação dos usuários internos com relação aos serviços prestados pela Ouvidoria da UFCA	OUVIDORIA	08.05.01 - Índice de satisfação dos usuários de serviços prestados pela Ouvidoria	0	-	-	80%	85%	90%
RC 08.06 - Ativar o Conselho de Usuários com obtenção de resultados/indicadores dos conselheiros até 2028	OUVIDORIA	08.06.01 - Percentual de ativação do Conselho de Usuários dos Serviços Públicos	0	-	50%	100%	-	-
RC 08.07 - Expandir as ações de extensão que integram a Universidade e a Sociedade	PROEX	08.07.01 - Número de ações de extensão que integram a Universidade e a Sociedade	150	150	165	181	199	219
RC 08.08 - Fortalecer o apoio às revistas científicas	PRPI	08.08.01 - Institucionalização das revistas produzidas por servidores da UFCA	5	4	5	6	6	6
RC 08.09 - Ampliar a divulgação científica da Instituição	PRPI	08.09.01 - Quantidade de notícias publicadas	90	120	120	120	120	120

Dimensão Governança e Gestão

Tabela 9 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 09

OE 09 - Aprimorar os modelos de governança e de gestão estratégica								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 09.01 - Implantar um ciclo integrado de serviços de auditoria e monitoramento que avalie, em caráter anual, os objetivos estratégicos da UFCA	AUDIN	09.01.01 - Cobertura dos Objetivos Estratégicos Auditados	0	-	3	6	9	12
		09.01.02 - Percentual de Implementação das Recomendações do Ciclo PDI 2030	0	-	5%	20%	45%	65%
RC 09.02 - Alcançar o nível 3 de Maturidade da Auditoria Interna com base no IA-CM	AUDIN	09.02.01 - Nível de Maturidade da Auditoria Interna com base no IA-CM	1	-	2	2	2	3
RC 09.03 - Executar 75% do PDTI até 2027	DTI	09.03.01 - Taxa de execução do PDTI	41,50%	56%	75%	-	-	-
RC 09.04 - Implementar o Conselho de Usuários dos Serviços Públicos até 2027	OUVIDORIA	09.04.01 - Percentual de implementação do Conselho de Usuários dos Serviços Públicos	0	50%	100%	-	-	-
RC 09.05 - Alcançar o nível 3 de Maturidade da Ouvidoria conforme MMOUp da CGU até 2027	OUVIDORIA	09.05.01 - Resultado de autoavaliação com aprovação da CGU baseado no Plano de Maturidade MMOUp via sistema e-aud.	1	2	3	-	-	-
RC 09.06 - Aumentar o índice de	PROAD	09.06.01 - Índice de Qualidade da	6,426	6,812	7,220	7,653	8,113	8,599

Qualidade da Informação de Custos dos órgãos e entidades federais do poder executivo		Informação de Custos						
RC 09.07 - Melhorar e fomentar os painéis gerenciais (execução orçamentária e Licitações)	PROAD	09.07.01 - Quantidade de painéis de Informações disponibilizados	1	2	3	4	4	4
RC 09.08 - Elevar o índice do iESGo - Governança, Sustentabilidade e Inovação	PROPLAN	09.08.01 - Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação (iESGo)	58,5%	70,5%	70,5%	70,5%	71%	71%
RC 09.09 - Aumentar o índice de resultado da autoavaliação institucional e avaliação externa UFCA	PROPLAN	09.09.01 - Índice geral de desempenho da avaliação institucional	3,85	3,90	3,95	4,00	4,05	4,1
RC 09.10 - Institucionalizar a Política Arquivística das IFEs até 2027	SEDOP	09.10.01 - Percentual de elaboração da Política Arquivística das IFEs	0	50%	100%	-	-	-
RC 09.11 - Alcançar o nível 3 de maturidade da Unidade de Gestão da Integridade com base no Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP)	UGI	09.11.01 - Nível de maturidade da Unidade de Gestão da Integridade com base no Modelo de Maturidade em Integridade Pública (MMIP)	1	1	2	3	-	-

Dimensão Governança e Gestão

Tabela 10 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 10

OE 10 - Desenvolver ou adotar soluções inovadoras de tecnologia da informação e comunicação								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 10.01 - Integrar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos EAD com o SIGAA/UFCA até o ano de 2028	CEAD	10.01.01 - Percentual de Integração do AVA para cursos EAD	0	20%	70%	100%	-	-
RC 10.02 - Estruturar um estúdio de gravação	DCOM	10.02.01 - Percentual de estruturação do estúdio de gravação	0	20%	30%	40%	80%	100%
RC 10.03 - Estruturar uma central de serviços de TIC para melhorar a experiência da comunidade com os serviços digitais da UFCA	DTI	10.03.01 - Contrato firmado com empresa fornecedora do serviço	0	-	-	-	-	100%
RC 10.04 - Ampliar a transformação digital institucional alcançando no mínimo 6 processos prioritários digitalizados	DTI	10.04.01 - Número total de novos processos informatizados	0	-	3	4	5	6
RC 10.05 - Implantar o Sistema de Acervo Acadêmico Digital	SEDOP	10.05.01 - Percentual de implantação do Sistema de Acervo Acadêmico Digital	0	20%	40%	60%	80%	100%

Dimensão Governança e Gestão

Tabela 11 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 11

OE 11 - Realizar gestão de pessoas comprometida com a qualidade de vida no trabalho								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 11.01 - Implementar o modelo de Dimensionamento da Força de Trabalho disponibilizado pelo SIPEC	PROGEP	11.01.01 - Percentual de implementação do modelo de Dimensionamento da Força de Trabalho	0	20%	60%	80%	95%	100%
RC 11.02 - Elaborar uma política de sucessão	PROGEP	11.02.01 - Percentual de elaboração da política de sucessão	0	20%	60%	80%	95%	100%
RC 11.03 - Implementar um programa de formação de lideranças	PROGEP	11.03.01 - Percentual de implementação do programa de formação de lideranças	0	15%	60%	80%	95%	100%
RC 11.04 - Integrar a Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde	PROGEP	11.04.01 - Certificação de adesão Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde emitida	0	40%	60%	100%	100%	100%
RC 11.05 - Implementar o modelo de gestão por competências	PROGEP	11.05.01 - Percentual de implementação do modelo de gestão por competências	0	20%	60%	80%	95%	100%

Dimensão Orçamento e Infraestrutura

Tabela 12 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 12

OE 12 - Adequar a infraestrutura física e tecnológica às necessidades da comunidade universitária								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 12.01 - Implementar o sistema de agendamento de espaços e controle de chaves	DLA	12.01.01 - Percentual de implementação do sistema de agendamento de espaços e controles de chaves	0	-	-	-	-	100%
RC 12.02 - Garantir a proteção dos serviços digitais essenciais da UFCA	DTI	12.02.01 - Percentual de composição de entregas dos serviços digitais essenciais	0	-	25%	50%	100%	-
RC 12.03 - Modernizar e ampliar o parque de TIC para atingir um tempo de vida médio dos PCs de no máximo 6 anos	DTI	12.03.01 - Média do tempo de vida do parque de TIC	8	8	7,5	7	6,5	6
RC 12.04 - Expandir o espaço físico e técnico do arquivo geral	SEDOP	12.04.01 - Metragem do espaço físico	50	75	85	95	100	100
		12.04.02 - Percentual de equipamentos adquiridos	0	30%	50%	70%	90%	100%
RC 12.05 - Implementar novos espaços de bibliotecas nos campi da UFCA	SIBI	12.05.01 - Número de novos espaços de bibliotecas em funcionamento	0	0	0	1	1	3

Dimensão Orçamento e Infraestrutura

Tabela 13 - Resultados-Chave, setor responsável, indicadores e metas do Objetivo Estratégico 13

OE 13 - Fomentar a sustentabilidade orçamentária e financeira								
Resultado-Chave	Setor responsável	Indicador	Linha Base	Metas				
				2026	2027	2028	2029	2030
RC 13.01 - Aumentar o engajamento dos servidores da UFCA na elaboração de projetos com potencial de captação de recursos externos, bem como no desenvolvimento de iniciativas a serem executadas em parceria com entidades públicas ou privadas, ainda que não envolvam transferência de recursos financeiros.	DIARI	13.01.01 - Quantidade de membros da Comunidade Universitária e externos envolvidos em novos projetos	0	37	61	83	106	122
		13.01.02 - Quantitativo de projetos novos com transferência de recursos financeiros	0	2	3	4	5	6
		13.01.03 - Quantitativo de projetos novos sem transferência de recursos financeiros	0	3	5	7	9	10
		13.01.04 - Quantidade de pessoas beneficiadas pelo projeto	215000	218000	224000	230000	240000	250000
RC 13.02 - Aumentar a captação de recurso externo através de projetos	DIARI	13.01.01 - Quantitativo de recursos financeiros administrados por Fundações para novos projetos	0	R\$1,41 mi	R\$2,12 mi	R\$2,82 mi	R\$3,53 mi	R\$4,23 mi
RC 13.03 - Implementar os Instrumentos de Governança nas Contratações Públicas	PROAD	13.01.01 - Percentual de instrumentos de governança nas contratações públicas implementados	56%	65%	74%	83%	92%	100%
RC 13.04 - Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) no âmbito da UFCA	PROAD	13.01.01 - Percentual de implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS)	20%	36%	52%	68%	84%	100%



2.6. Metodologia de Estruturação do Portfólio de Projetos Estratégicos

O Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE) se insere no contexto do planejamento estratégico da Universidade Federal do Cariri com o papel de materializar a estratégia organizacional com a entrega de resultados alinhados aos OEs. Inicialmente, para melhor compreensão dessa metodologia, alguns conceitos devem ser conhecidos:

Quadro 7 - Terminologia adotada na metodologia de estruturação do PPE

Termo	Conceito
Projeto	É um esforço temporário no qual recursos são atribuídos para criar um produto, serviço ou resultado único para gerar mudanças benéficas (PMI, 2021; Huemann e Turner, 2024). São iniciativas que respondem a necessidades específicas, com objetivos claros, recursos e prazos definidos (MGI, 2025).
Portfólio de Projetos Estratégicos (PPE)	Conjunto de projetos e programas gerenciados para alcançar objetivos estratégicos (PMI, 2021). Em outras palavras, é uma coleção de projetos que compartilham um link comum entre si (MGI, 2025).
Responsável pelo projeto	Profissional responsável pela definição dos requisitos às entregas que serão realizadas ao longo do projeto. Também é responsável por liderar a equipe a fim de alcançar os objetivos do projeto (PMI, 2021).
Escopo do projeto	Trabalho a ser realizado a fim de entregar um produto, serviço ou resultado com base nos requisitos previamente especificados (OLIVEIRA, 2021; PMI, 2021).

2.6.1. Modelo de Gerenciamento do PPE

A abordagem metodológica alinha-se com o conceito de projetos preditivos, útil quando os requisitos do projeto são definidos, coletados e analisados no início do projeto e quaisquer alterações devem ser cuidadosamente avaliadas antes de sua



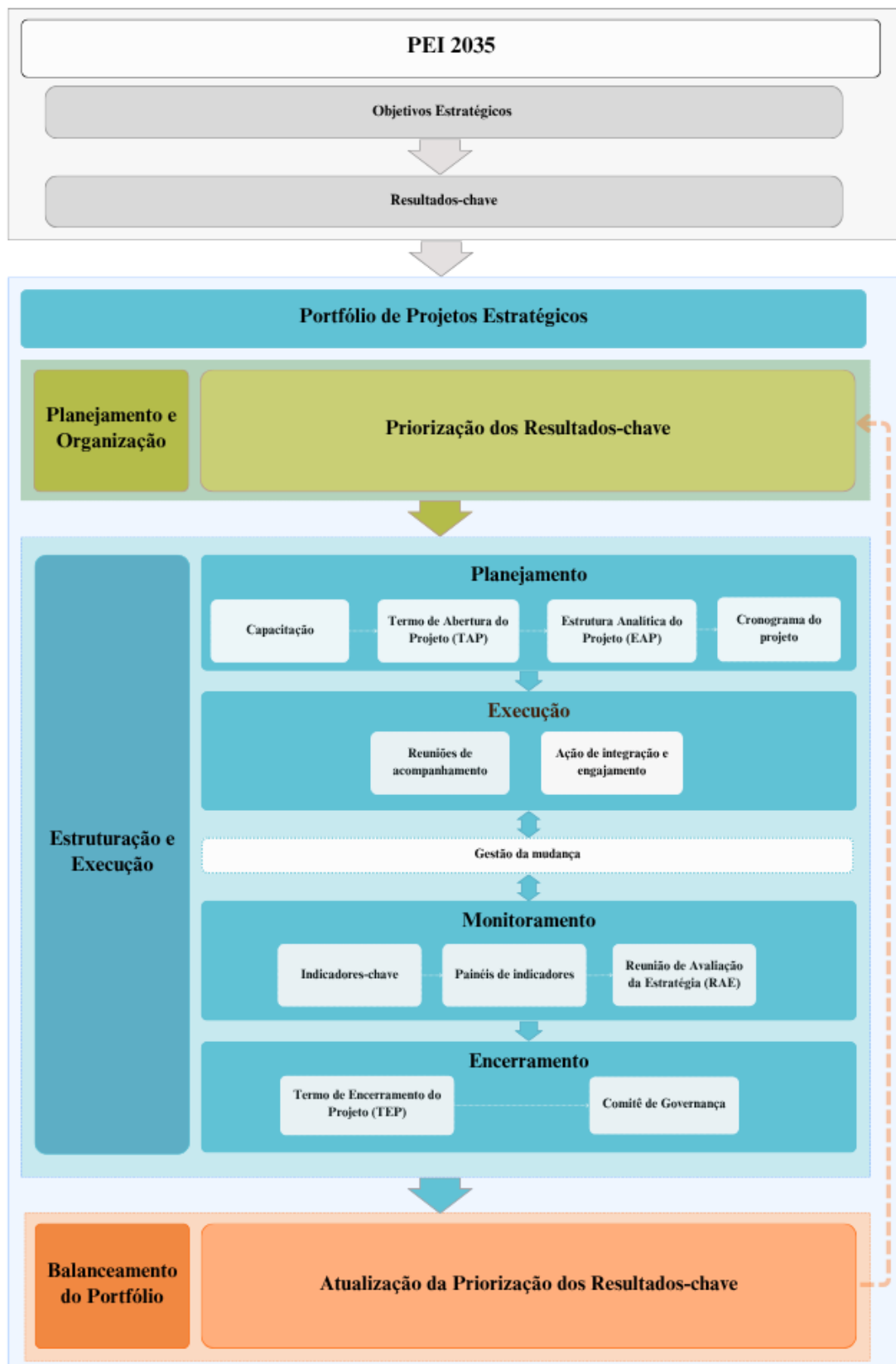
inclusão no escopo, minimizando, assim, incertezas sobre o que se quer alcançar e como chegar lá (PMI, 2021).

A metodologia desenvolvida aqui está organizada em três etapas principais, as quais serão apresentadas a seguir:

1. Planejamento e organização do portfólio;
2. Execução do portfólio;
3. Balanceamento do portfólio.



Figura 8 - Modelo de Gerenciamento do Portfólio de Projetos Estratégicos





- **Etapa 1: Planejamento e organização do portfólio de projetos**

Essa etapa tem como objetivo principal a priorização dos projetos estratégicos, a partir da dinâmica de avaliação e classificação junto à gestão superior e com a participação dos atores envolvidos diretamente na viabilização dos recursos necessários para execução dos Projetos Estratégicos (PE). A priorização será realizada com base nos seguintes critérios:

- I. Prazo de execução (início e fim): é o tempo necessário para a entrega dos resultados pretendidos. O intervalo de tempo inicia com o Termo de Abertura do Projeto (TAP) e é concluído com o Termo de Conclusão do Projeto (TCP) quando é realizada a última entrega programada.
- II. Exigência legal: É algum normativo, interno ou externo (Lei, decreto, instrução normativa, resolução, entre outros), que fundamente o resultado-chave.
- III. Impacto em outros Rcs: considera-se nesse critério a relação de dependência entre os RCs. Também analisamos o impacto que um RC, a partir dos resultados alcançados, pode provocar em outros, direta ou indiretamente.
- IV. Resultado da autoavaliação institucional: Considera o índice de satisfação obtido nas questões da autoavaliação institucional diretamente relacionadas ao respectivo resultado-chave.
- V. Viabilidade Técnica de força de trabalho: Para que seja possível realizar o RC proposto, poderá haver necessidade de recursos adicionais de força de trabalho (pessoal) que não esteja disponível no momento. A gestão e o setor responsável avaliarão a viabilidade de atender a essa necessidade.
- VI. Viabilidade orçamentária: Para que seja possível realizar o RC proposto, poderá haver necessidade orçamentária. A gestão e o setor responsável avaliarão a viabilidade de atender a essa necessidade.
- VII. Viabilidade Técnica de TI: Para que seja possível realizar o RC proposto, poderá haver necessidade de recursos adicionais de tecnologia da informação que não estejam disponíveis no momento. A gestão e o setor responsável avaliarão a



viabilidade de atender a essa necessidade.

VIII. Viabilidade de Infraestrutura: Para que seja possível realizar o RC proposto, poderá haver necessidade de recursos adicionais de infraestrutura que não estejam disponíveis no momento. A gestão e o setor responsável avaliarão a viabilidade de atender a essa necessidade.

O resultado esperado é um conjunto de ideias de PEs ordenadas de forma integrada e classificada com os status: *Viável*; *Em viabilização*; *Inviável temporariamente*. Esta fase é finalizada com o encaminhamento, apresentação e apreciação do conjunto de ideias de PEs ordenados pelo comitê de governança.

- **Etapa 2 - Execução do portfólio**

Nesta etapa, as ideias de projetos considerados viáveis serão estruturadas como projetos estratégicos e farão parte do *Ciclo I* do PPE do PDI 2030. Essa etapa é organizada em 04 (quatro) fases: [I] planejamento, [II] execução, [III] monitoramento e [IV] encerramento.

I. Planejamento

Na primeira fase, objetiva-se realizar a capacitação e a estruturação do Termo de Abertura do Projeto (TAP), da Estrutura Analítica do Projeto (EAP) e do cronograma do projeto, os quais são os artefatos que auxiliam na identificação e na especificação das principais atividades e prazos dos PEs (MGI, 2025; PMI, 2021).

A elaboração dos referidos artefatos deve ocorrer a partir de perguntas abertas direcionadas à equipe do projeto, com o auxílio da legislação aplicável (ex.: lei de licitações nº 14.133/2021), referências técnicas e da literatura científica, assim como documentos institucionais (ex.: plano de compras; plano orçamentário). O resultado esperado é o PPE do *Ciclo I* estruturado com a documentação conforme definição no modelo de gerenciamento de portfólio da UFCA.



II. Execução

A execução dos projetos será realizada pelas equipes de PEs, sob a liderança de um responsável, que será o gestor do setor para o qual o RC está vinculado diretamente. Além do líder, a equipe será composta pelos corresponsáveis, que serão aqueles que irão apoiar a realização das atividades e entrega dos resultados. Esses corresponsáveis podem ser diretores, pró-reitores, coordenadores, chefes de núcleos, ou demais envolvidos a serem definidos no TAP. Além das equipes diretamente responsáveis pela realização das atividades, a execução do projeto terá o acompanhamento e apoio da CGPP/Proplan, através de reuniões de acompanhamento, ações de integração e engajamento e gestão da mudança.

III. Monitoramento

O monitoramento, através de indicadores, permite rastrear, avaliar e relatar informações que podem comunicar o status do projeto, ajudar a melhorar o seu desempenho e reduzir a probabilidade de deterioração (PMI, 2021). Serão utilizados indicadores-chave de desempenho (KPIs) como medidas quantificáveis para avaliar o sucesso de um projeto. A seguir, alguns indicadores são apresentados:

Quadro 8 - Indicadores de desempenho

Indicador	Indica	Unidade
Progresso do projeto	Quanto do projeto foi concluído.	(%)
Desvio do planejado	Desvio entre o progresso planejado e o progresso real.	(%)
Atraso	Tempo decorrido após atraso do projeto na data da coleta dos dados.	Mês
Tempo para	Tempo necessário para realizar as entregas com a	Mês



término	quantidade de dias estimados.	
Situação das entregas	Quantas entregas foram efetivadas e não efetivadas do projeto.	Quantidade de entregas
Intervalo de atualizações	Tempo (maior, menor e média) entre atualizações na ferramenta de gestão dos projetos (<i>redmine</i>).	Dias

A priori, serão usados os 6 (seis) indicadores de desempenho listados no Quadro 9. No entanto, o rol de indicadores não é taxativo, sendo possível a inclusão ou exclusão durante o decorrer do gerenciamento do portfólio.

IV. Encerramento

A última fase da Etapa Execução do portfólio é o encerramento do PE. A formalização do encerramento de cada PE será realizada com o auxílio do template “Termo de Encerramento do Projeto” (TEP), preenchido pelo responsável do projeto.

O encerramento dos PEs pode ter diferentes status, a saber: **concluído** (projeto que atingiu 100% das entregas programadas); **encerrado** (projeto que não realizou todas as entregas previstas e que, por algum motivo, não é mais possível progredir até o final do PDI); e **cancelado** (projeto que não se desenvolveu durante a vigência do PDI por diversas razões e está estagnado em estágio inicial, sem qualquer previsão de progresso até o final do PDI). Todas essas situações serão submetidas para apreciação do Comitê de Governança. Caso seja aprovado, formalizaremos o encerramento.

- **Etapa 3 - Balanceamento do portfólio**

Com o encerramento de parte dos PEs, surge a necessidade da estruturação de novos que estejam na ordem de priorização para serem executados. Além disso, o contexto pode mudar, ou seja, o que era inviável pode se tornar viável com o surgimento de recursos ou outro fator que provoque essa mudança de cenário.

Na **atualização da priorização do PEs** será realizada uma nova rodada da



análise de viabilidade de execução dos projetos junto à Gestão superior, e em seguida haverá a submissão da proposta ao Comitê de Governança para apreciação e decisão sobre os PEs que deverão ser estruturados. Com a aprovação do Comitê de Governança, a reestruturação e execução dos novos PEs será iniciada.

As informações e documentos relacionados ao Portfólio de Projetos Estratégicos estarão disponíveis na página da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA.

2.7. Monitoramento e Avaliação do PDI

O processo de monitoramento e avaliação da execução do PDI 2030 da UFCA será realizado de forma contínua e sistemática, visando assegurar a transparência das ações institucionais, a avaliação dos resultados alcançados e o aprimoramento permanente da gestão estratégica. Esse acompanhamento permitirá verificar o nível de execução dos objetivos, resultados-chave e indicadores estabelecidos. Com isso, subsidiar a tomada de decisões e o redirecionamento de ações sempre que necessário. A UFCA irá disponibilizar um Painel de acompanhamento do PDI 2030 da instituição, onde é possível verificar os seguintes itens:

- Objetivos propostos;
- Resultados-Chave;
- Indicadores;
- Cálculo do Indicador;
- Metas;
- Meta alcançada;
- Responsável;
- Justificativas.

Nesse contexto, também serão realizadas periodicamente as Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAEs) e elaborados Relatórios de Monitoramento com o



objetivo de consolidar e sistematizar as informações referentes à execução do PDI 2030.

As Reuniões de Avaliação da Estratégia são destinadas à análise do desempenho institucional, promovendo o alinhamento entre planejamento, execução e tomada de decisão; à identificação de avanços, desafios e oportunidades de melhoria, assim como à pactuação de encaminhamentos estratégicos.

As RAEs terão periodicidade trimestral com a presença dos gestores das áreas de contribuição e terão como objetivo principal acompanhar, de forma integrada, os resultados e progressos obtidos, considerando os resultados-chave, indicadores, metas e projetos estratégicos no âmbito do PDI 2030 da UFCA, além de alinhar o entendimento acerca da estratégia da Universidade.

Com isso, espera-se que as RAEs sejam um mecanismo de reflexão e aperfeiçoamento da estratégia institucional. Configurando-se como um espaço de aprendizagem coletiva, favorecendo o engajamento dos setores no alcance dos resultados pactuados.

Os Relatórios de Monitoramento, com periodicidade anual, têm como finalidade apresentar os resultados alcançados pela UFCA em cada exercício de vigência do PDI 2030, constituindo um importante instrumento de transparência, permitindo aos gestores e à sociedade em geral acompanhar o desempenho institucional.

Para a construção do relatório, cada setor responsável deverá informar os resultados obtidos no período vigente, contemplando o status dos Resultados-Chave (RCs) e os valores alcançados pelos indicadores.

Posteriormente, será realizada uma análise consolidada das informações apresentadas, com o objetivo de avaliar a contribuição dos resultados de cada setor para o alcance das diretrizes institucionais. Com base nessa análise, será elaborado o Relatório de Monitoramento, destinado à divulgação dos resultados junto aos gestores, comunidade universitária e à sociedade.



2.8. Diagnóstico e Avaliação Estratégica do PDI UFCA 2021-2025

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 da UFCA iniciou sua vigência com 123 Resultados-Chave e foi concluído, após ajustes e exclusões, com 119 resultados, distribuídos em 11 objetivos estratégicos, organizados nas 4 dimensões do Mapa Estratégico institucional.

A metodologia adotada para o diagnóstico e a avaliação estratégica deste PDI baseou-se na análise do status de conclusão dos Resultados-chave, conforme registrado no monitoramento final realizado em maio de 2025. A análise dos RCs permitiu detalhar o desempenho e os avanços alcançados em cada dimensão do plano e objetivo. Os RCs foram classificados pelos setores interessados como: “não iniciado”, “em planejamento”, “em execução sem entregas”, “em execução com entregas” e “realizado”. Além disso, foram identificados fatores que contribuíram ou dificultaram sua execução ao longo do período de vigência do plano.

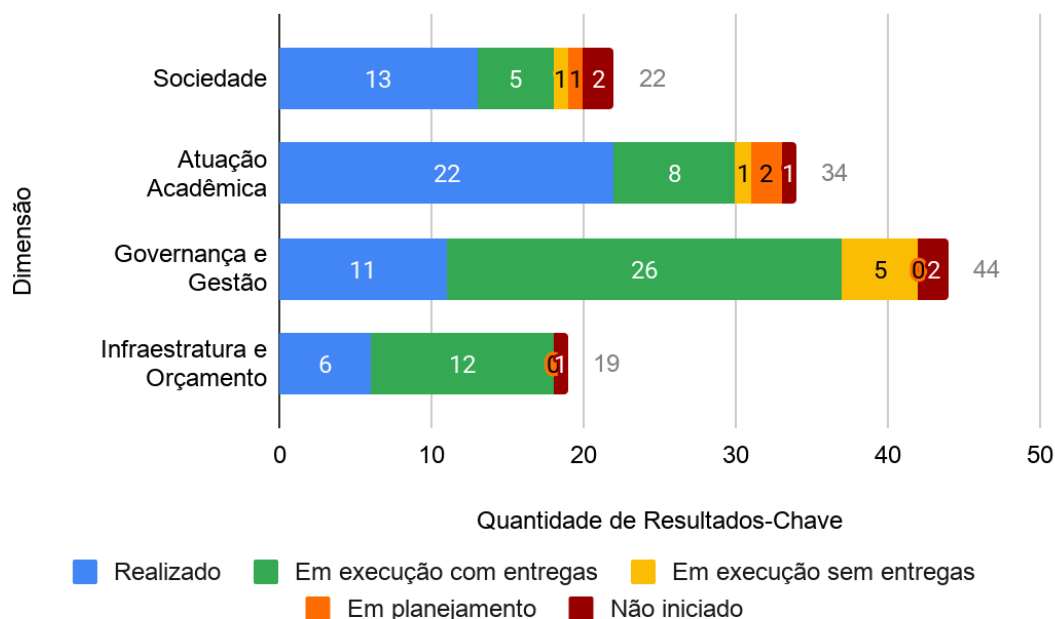
Também foi realizada uma análise qualitativa dos projetos estratégicos vinculados ao PDI, permitindo observar o desempenho dos Resultados-Chave desdobrados em projetos específicos. Essa abordagem possibilita uma compreensão mais abrangente dos avanços alcançados e dos desafios enfrentados durante a implementação do plano.

Dimensões Estratégicas

Como ponto de partida para o diagnóstico, o gráfico a seguir apresenta a distribuição dos Resultados-Chave segundo as dimensões estratégicas do PDI:



Gráfico 1 - Status final dos Resultados-Chave por dimensão estratégica do PDI UFCA 2025.



Entre as dimensões analisadas, destaca-se a dimensão Atuação Acadêmica, que registrou o maior percentual de resultados realizados (64,7%), seguida da dimensão Sociedade, com 59,1% de realização. Já as dimensões de Governança e Gestão e de Orçamento e Infraestrutura concentraram a maior parte de seus resultados no estágio “Em execução com entregas”, representando aproximadamente 59% e 63% dos respectivos conjuntos de RCs.

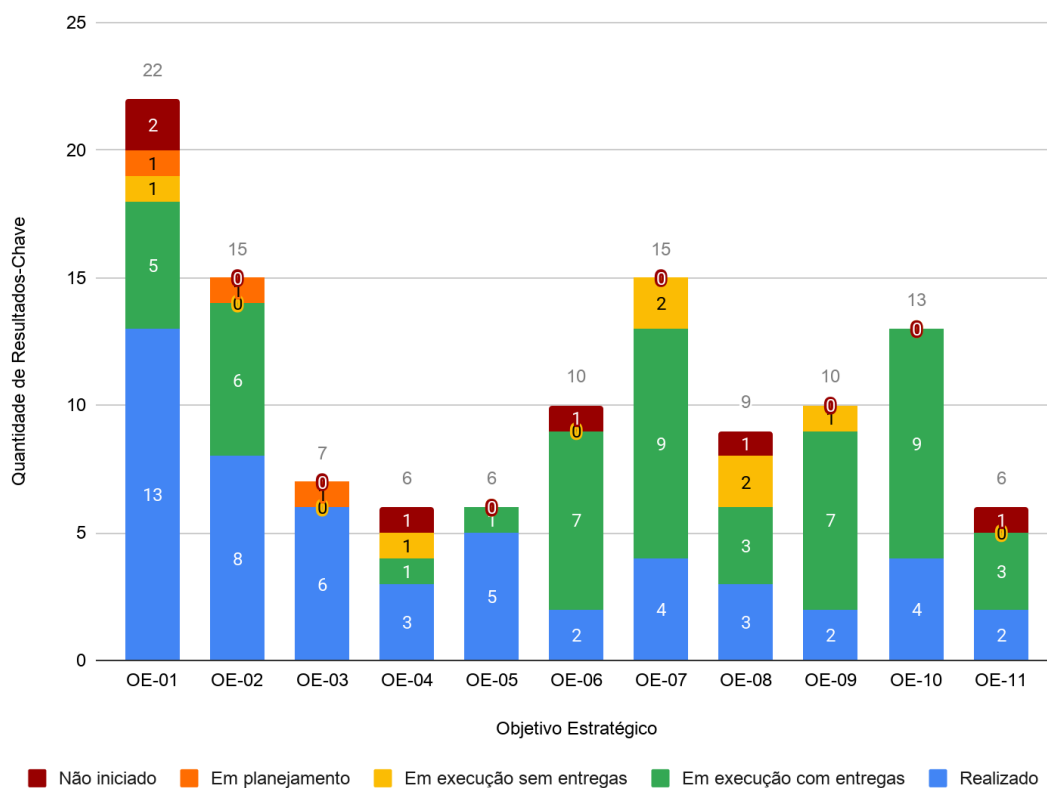
Objetivos Estratégicos

Sob a perspectiva dos objetivos estratégicos, os melhores desempenhos foram observados nos objetivos “OE-03 - Implantar, consolidar e estruturar cursos em consonância com a estratégia visando à ampliação da oferta de vagas” e “OE-05 - Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes”, ambos com mais de 80% de seus Resultados-Chave integralmente realizados.

Por outro lado, os objetivos “OE-06 - Promover e fortalecer a integração da Universidade com a sociedade e aprimorar a comunicação interna e externa” e “OE-09 - Promover a gestão de pessoas com foco no desenvolvimento de competências, na excelência e na satisfação com a qualidade de vida profissional” apresentaram os menores percentuais de realização.



Gráfico 2 - Status final dos Resultados-Chave por objetivo estratégico do PDI UFCA 2025.



<OE-01> Contribuir para o desenvolvimento sustentável e a dinâmica cultural do Cariri, por meio da formação de pessoas capazes de criar e promover ações transformadoras da sociedade.

<OE-02> Intensificar e integrar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Internacionalização.

<OE-03> Implantar, consolidar e estruturar cursos em consonância com a estratégia visando à ampliação da oferta de vagas.

<OE-04> Promover metodologias e tecnologias educacionais presenciais e não presenciais eficazes.

<OE-05> Cuidar das condições de permanência e contribuir para o êxito acadêmico dos estudantes.

<OE-06> Promover e fortalecer a integração da Universidade com a sociedade e aprimorar a comunicação interna e externa.

<OE-07> Aprimorar e consolidar o modelo de governança e gestão estratégica em todos os níveis e unidades organizacionais.

<OE-08> Criar, integrar e disponibilizar soluções de tecnologia da informação e comunicação (TIC) com foco na segurança da informação, tomada de decisão e automatização de processos.

<OE-09> Promover a gestão de pessoas com foco no desenvolvimento de competências, na excelência e na satisfação com a qualidade de vida profissional.

<OE-10> Redimensionar e ampliar a infraestrutura física e tecnológica, com foco na sustentabilidade e acessibilidade.

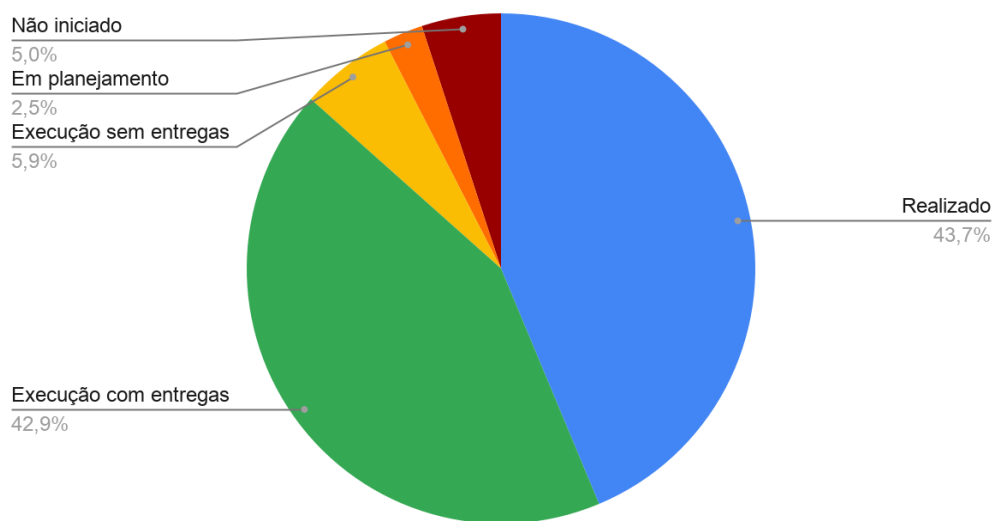
<OE-11> Buscar e promover a sustentabilidade orçamentária e financeira, com foco em economicidade e captação de recursos adicionais.

Resultados-Chave

Analisando-se os Resultados-Chave em si, o gráfico a seguir sintetiza a situação final ao término do ciclo de planejamento.



Gráfico 3 - Status final dos resultados-chave do PDI UFCA 2025.



Os dados consolidados do monitoramento mostram um cenário favorável para a execução do PDI. Dos 119 Resultados-Chave acompanhados, 43,7% foram integralmente realizados e 42,9% alcançaram o estágio de execução com entregas, totalizando 86,6% de resultados com avanços concretos. Em contrapartida, apenas 7,5% permaneceram na fase de planejamento ou não foram iniciados até o encerramento do plano. A situação individual de cada RC pode ser consultada acessando este [link](#).

Os resultados que permaneceram em planejamento ou não foram iniciados estão associados a diferentes condicionantes, entre elas: limitações de força de trabalho, entraves legais e regulatórios, bem como processos de reclassificação que resultaram na retirada de determinados itens do escopo estratégico institucional.

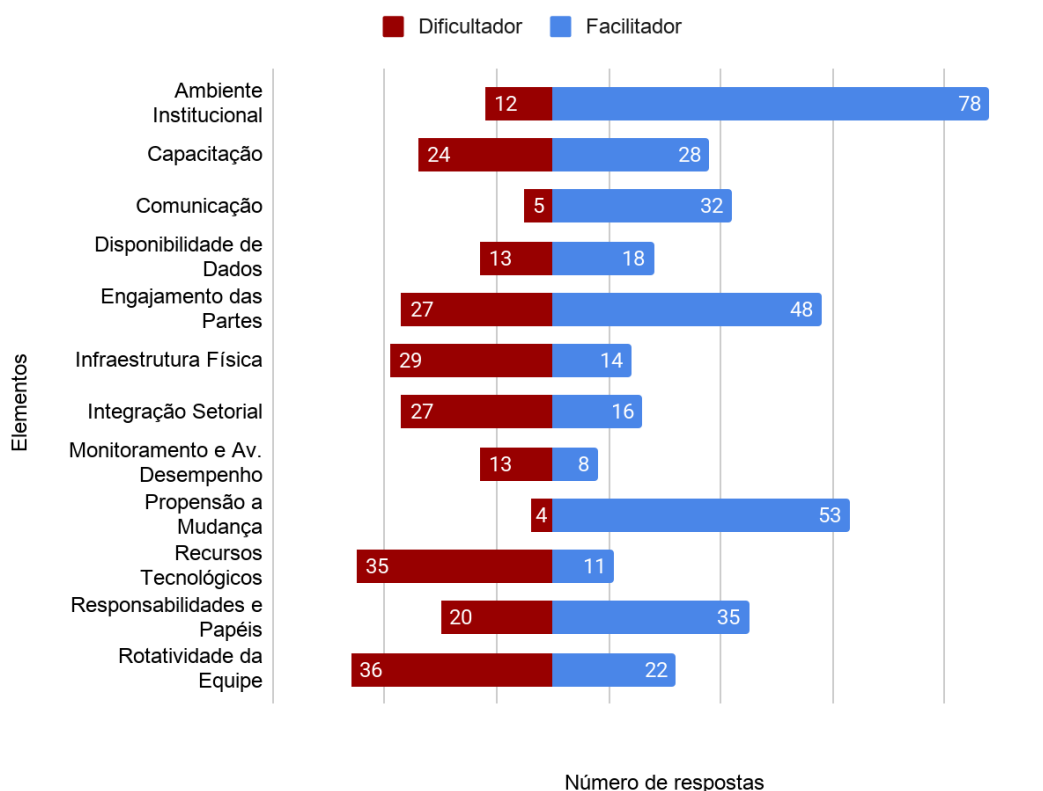
Facilitadores e Dificultadores

Durante a vigência do plano, os setores responsáveis e corresponsáveis identificaram fatores que influenciaram positiva ou negativamente o alcance dos Resultados-Chave. Esses elementos foram agrupados em 12 categorias, considerando características e causas semelhantes. Observou-se que os mesmos fatores foram



percebidos, por setores distintos, como facilitadores ou dificultadores, a depender da natureza do resultado analisado e do contexto específico de sua execução. O gráfico a seguir apresenta a consolidação dessas informações:

Gráfico 4 - Facilitadores e dificultadores que influenciaram a execução dos Resultados-Chave do PDI 2025



Entre os principais fatores favoráveis destacam-se o ambiente institucional, a propensão à mudança, o engajamento das partes envolvidas e a definição clara de responsabilidades e papéis. Em contrapartida, os desafios mais recorrentes estavam relacionados à rotatividade das equipes, às limitações dos recursos tecnológicos e às condições da infraestrutura física.

Esses dados fornecem subsídios importantes para o aperfeiçoamento dos processos de planejamento e gestão institucional, orientando ações voltadas ao fortalecimento dos aspectos positivos identificados e à mitigação dos obstáculos observados.



Projetos Estratégicos

Por fim, o quadro abaixo apresenta o portfólio de projetos estratégicos formalizados durante a vigência do PDI, indicando o status final e o percentual de progresso alcançado por cada iniciativa:

Tabela 14 - Taxa de progresso dos Projetos Estratégicos

ID	Projetos Estratégicos	Status	Progresso (%)
PE-01	Expansão da Graduação: Novos Cursos e Aumento de Vagas em Cursos Existentes	Concluído	100
PE-02	Elaboração e implementação do Plano Diretor de Infraestrutura - Período I: 2022-2025	Cancelado	0
PE-03	Implantação do Hospital Veterinário Universitário	Em execução	38
PE-04	Implantação da Clínica Escola da Faculdade de Medicina	Concluído	100
PE-05	Integralização da Extensão nos Cursos de Graduação	Em execução	94,3
PE-06	Desenvolvimento de Sistemas de Informação para melhoria dos processos das Atividades Acadêmicas da UFCA	Em execução	80
PE-07	Reestruturação do Campus Icó e Implantação do Centro de Educação a Distância	Em execução	90
PE-08	Elaboração e Implementação do Plano Institucional de Internacionalização da UFCA	Em execução	56
PE-09	Implantação da Estratégia de Governo Digital do Governo Federal	Cancelado	0
PE-10	Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos EaD	Em execução	50
PE-11	Elaboração e implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2023-2026)	Em execução	12,2
PE-12	Elaboração e Implementação da Política Institucional de Educação a Distância (EaD)	Em execução	70
PE-13	Revisão e implementação do Modelo de Governança e Gestão Estratégica e revisão do PDI	Em execução	90
PE-14	Construção e Implementação da Base Integrada de Desempenho das Unidades Organizacionais	Em execução	40
PE-15	Aprimoramento da Assistência Estudantil: Efetividade Acadêmica e Eficiência Financeira	Cancelado	0
PE-16	Elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades Organizacionais	Em execução	60
PE-17	Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para cursos presenciais	Cancelado	0
PE-18	Consolidação e implantação de novos programas de pós-graduação	Concluído	100
PE-19	Elaboração e implantação do Modelo de Gestão de Riscos em Contratações de Bens e Serviços	Em execução	70
PE-20	Gerenciamento de resíduos recicláveis e laboratoriais	Em execução	87,5



	(perigosos e infectantes).		
PE-21	Desenvolvimento de Modelo para o Planejamento Orçamentário integrado ao PDI	Concluído	100
PE-22	Implantação da Incubadora de Empresas	Em execução	33,3
PE-23	Adequação da Estrutura Organizacional à Cadeia de Valor e à estratégia da UFCA	Em execução	40
PE-24	Implantação da Editora Digital da UFCA	Em execução	0
PE-25	Implantação dos Museus Virtual e Físico	Em execução	20
PE-26	Ampliação, diversificação e melhoria da efetividade de parcerias interinstitucionais	Em execução	80
PE-27	Fortalecimento e aprimoramento dos serviços de Comunicação Institucional	Em execução	75
PE-28	Elaboração e implantação de Programa Permanente para Promoção de Debates	Concluído	100
PE-29	Elaboração e implementação do Programa de Desenvolvimento de Competência dos Gestores	Cancelado	0
PE-30	Desenvolvimento de Sistemas de Informação para Inovação dos Processos de Gestão	Concluído	40
PE-31	Implantação de Repositório Institucional e Unificação dos repositórios existentes	Em execução	90
PE-32	Fortalecimento da Segurança da Informação e proteção de dados pessoais	Em execução	33
PE-33	Implantação da Rádio Universitária	Cancelado	0
PE-34	Interiorização das ações de extensão e cultura - Ciclo 2022/23 do UFCA Itinerante	Em execução	100
PE-35	Efetividade dos Cursos de Graduação - Revisão do Regimento dos Cursos de Graduação e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	Concluído	80
PE-36	Melhoria de Indicadores de Desempenho Acadêmico e de Sustentabilidade Orçamentária da UFCA	Em execução	90
PE-37	Economicidade de Aquisições e Otimização da Execução Orçamentária	Em execução	45
PE-38	Expansão e modernização da rede de dados cabeada e sem fio (Wi-Fi) e do parque de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI&C) em toda a UFCA.	Em execução	10

Dos 38 projetos estratégicos, sete foram concluídos, seis foram cancelados e vinte e cinco permaneciam em execução no momento do último monitoramento. Entre os desafios relatados pelos gestores dos projetos destaca-se a ausência de um acompanhamento sistemático do portfólio de iniciativas estratégicas. Esse aspecto deve ser mitigado com a recente reestruturação do setor responsável pela gestão dos projetos estratégicos, fortalecendo os mecanismos de monitoramento. O diagnóstico detalhado dos projetos estratégicos encontra-se disponível neste [link](#).



03

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL



O **Projeto Pedagógico Institucional (PPI)** da Universidade Federal do Cariri, como principal instrumento de planejamento acadêmico, é um componente central do Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo concebido, portanto, como um desdobramento executivo plenamente alinhado com o Planejamento Estratégico Institucional. Em uma função complementar, como elemento da dimensão política, o PPI cumpre o papel de fornecer uma base filosófica, epistemológica e pedagógica para as visões e concepções de educação superior que subsidiam a construção e o desenvolvimento da Universidade, inclusive na definição da estrutura acadêmica e administrativa constante no seu Estatuto, no Referencial Estratégico definido no PEI, nos instrumentos de planejamento setoriais e nas demais políticas e ações contidas em outros capítulos deste PDI.

O PPI da UFCA é amparado por uma base teórico-conceitual composta de diversas referências, por considerar complexa a problemática das atividades precípua e dos novos desafios incorporados à universidade pública brasileira contemporânea. Neste ensejo, ela atua não apenas como organização pública provedora de educação superior e principal agente desenvolvedor da ciência e da tecnologia nacionais, mas assume também responsabilidades de agente político ativo, fomentador de transformações sociais e promotor direto do desenvolvimento regional no seu território de atuação.

A natureza desse arcabouço metodológico é diversa, pois compreende modelos de educação superior, métodos pedagógicos e técnicas de gestão universitária especificados em normas, estudos e instrumentos de planejamento e avaliação da educação superior, tipicamente elaborados por órgãos governamentais federais ou por organismos multilaterais internacionais. Os principais modelos, instrumentos, métodos e procedimentos adotados são referenciados ao longo de todos os capítulos do PDI, em planos setoriais e em normativas internos e manuais operacionais, já que determinam diretrizes e práticas para a elaboração e o desenvolvimento de todas as políticas, programas, projetos e ações da Universidade.

Os elementos teórico-conceituais e técnico-metodológicos referenciados no PPI foram concebidos originalmente quando da elaboração e publicação do PDI 2020,



primeiro PDI da UFCA, sendo revisados e atualizados no atual, e servindo como base para a definição de princípios e diretrizes das práticas acadêmicas, propostas principalmente nas políticas e ações previstas para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

O Projeto Pedagógico Institucional 2030 contou com a participação da comunidade universitária por meio de consulta pública realizada na [Plataforma Brasil Participativo](#), durante o mês de maio de 2026. As contribuições foram apreciadas e incorporadas no texto final.

3.1. Princípios, Diretrizes e Organização Didático-Pedagógica - Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A universidade pública, gratuita e de qualidade é uma conquista da redemocratização brasileira, assegurada pela Constituição Federal de 1988, e reflete os anseios da sociedade por educação, equidade e qualidade, expressos nos princípios do art. 206. Nesse contexto, a UFCA oferece atividades gratuitas em diversos aspectos da formação acadêmica, voltadas à comunidade interna e externa, promovendo o livre exercício do pensamento científico, crítico e inovador, com base em um amplo conjunto de saberes.

São delineados 8 (oito) princípios que representam os interesses e anseios da UFCA para a realização dos diversos aspectos da atuação acadêmica da UFCA. Estes princípios conduzem a proposição de normativos internos e a atuação de estudantes, de docentes e de servidores técnicos-administrativos, com o propósito de alcançar a missão e visão institucionais.

Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e cultura

A formação acadêmica se fundamenta na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, visando a uma educação integral, transformadora e comprometida com a democracia e a igualdade social. Na UFCA, embora cada curso



possua uma vocação específica, todos convergem para a realização de ações que promovam e estimulem a produção de conhecimentos críticos e socialmente transformadores.

Interdisciplinaridade

A UFCA, como instituição nascida em um contexto plural de áreas de conhecimento, possui uma relação íntima com a interdisciplinaridade, a qual permite à Instituição se estabelecer como centro promotor e difusor de soluções para os mais diversos problemas da sociedade, como também possuir a capacidade de se auto-transformar para se adequar a novas realidades que a própria sociedade gera.

Conforme destacado no PDI anterior, essa proposta se articula à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade, que amplia as possibilidades formativas, promove a integração entre saberes e respeita as especificidades de cada área. Inserida em um contexto plural, a UFCA mantém uma relação histórica com a interdisciplinaridade, o que a fortalece como polo cultural, científico e inovador voltados para os desafios sociais e como uma instituição capaz de se adaptar às transformações da própria sociedade.

Formação dialógica e continuada

Para a UFCA, é central uma formação dialógica e contínua que favoreça a atuação no ensino, na pesquisa, na extensão e na cultura. Essa formação deve ir além da transmissão de saberes, promovendo a produção e a apropriação de conhecimentos horizontalizados, críticos e inovadores em diálogo com a sociedade. Assim, busca-se um processo formativo que estimule a inovação e apoie transformações sociais, além de preservar espaços de debate que integrem diferentes campos do saber, formais e consuetudinários, para a realização de ações de impacto social.

Estímulo ao protagonismo na formação de discentes



A consequência direta da formação dialógica é o favorecimento ao protagonismo do corpo discente. Essa atuação independente e proativa é incentivada por diversas formas nas práticas acadêmicas da UFCA, como mecanismo para aquisição de competências e habilidades necessárias à formação acadêmica como também para atuação transformadora na sociedade. O conjunto de experiências vivenciadas na UFCA, em todas as suas dimensões, promoverão uma formação global e relevante para a sociedade.

As práticas acadêmicas da UFCA estabelecem o estudante como o foco central de todo o processo educativo, reconhecendo que a excelência formativa é indissociável da valorização das relações entre o discente, sua família e a instituição. Entende-se que a jornada acadêmica ultrapassa o domínio técnico, exigindo uma atenção psicossocial e psicopedagógica contínua. Tais suportes são considerados essenciais para garantir o sucesso acadêmico, entendido neste PDI como a conclusão do curso. Ao priorizar esse acompanhamento integral, a instituição fomenta um clima positivo e construtivo, assegurando que a trajetória formativa seja marcada pelo bem-estar e pelo desenvolvimento da cidadania.

Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência

A UFCA reafirma o compromisso com a valorização constante de todas as pessoas que integram o ecossistema educativo, reconhecendo que a ação formativa é uma dinâmica complexa e construída/reconstruída coletivamente. Esse olhar acurado traduz-se no reconhecimento da importância de cada agente — desde o corpo docente e as equipes de apoio pedagógico até os profissionais dos serviços essenciais que viabilizam o cotidiano acadêmico. Ao valorizar cada indivíduo e sua contribuição específica, a instituição consolida um espaço social ativo e acolhedor, onde todos estão preparados e dispostos a promover uma educação emancipadora. Tal diretriz é fundamental para garantir o desenvolvimento integral do estudante, assegurando que



sua jornada seja sustentada por uma rede humana engajada na transformação social e humana.

Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal

É reconhecida a importância das dimensões regionais e universais. A UFCA está inserida em um abundante território de cultura, tradições, saberes e conhecimentos que interagem e são fonte para o ensino, pesquisa, extensão e cultura, e sendo o mesmo território afetado por ações de outros locais do Brasil e do mundo. Esse interrelacionamento das dimensões regionais e universais exigem da Instituição um constante equilíbrio voltado tanto para cenários internacionais quanto locais. Nesse aspecto, a formação das pessoas estará completa com a articulação e valorização das expressões artísticas, culturais e esportivas, como indutoras do autoconhecimento, do questionamento da realidade social na qual se vive, da manutenção de uma identidade regional pungente, da valorização da memória e patrimônio cultural. Portanto, deve ser perseguido um desenvolvimento regional que preserve o meio ambiente e construa espaços sustentáveis de convivência, apoiado em conhecimento científico, no diálogo e no equilíbrio entre o crescimento econômico, inovação e responsabilidade socioambiental, como também para uma formação com a qual o egresso da UFCA seja capaz de agir em ambientes para além dos limites territoriais do Brasil.

Integração com educação básica

Um dos pilares da valorização regional é a integração entre o ensino superior e a educação básica, permitindo que a produção de conhecimentos e a troca de experiências ocorram tanto na UFCA quanto nas escolas. Para isso, é fundamental fortalecer a interação entre docentes e discentes da graduação e da pós-graduação com professores e estudantes das redes pública e privada, bem como com os órgãos educacionais regionais e nacionais.



Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso

Para a UFCA, é prioritário o respeito às diferenças de raça/etnia, gênero, identidade e orientação sexual, crença religiosa e outras formas de diversidade. A pluralidade das diferenças [humanas] exige uma postura aberta ao diálogo e o reconhecimento de que a comunidade acadêmica e a sociedade são formadas por pessoas com diferentes experiências, identidades e contextos, todas merecedoras de dignidade e respeito, conforme assegurado pela Constituição Brasileira e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Promover a inclusão e o acesso requer um esforço contínuo e coletivo de transformação institucional e social, voltado à defesa dos direitos humanos, da acessibilidade e da igualdade.

Nesse sentido, a UFCA assume o compromisso de promover a reflexão, o diálogo e a democracia; valorizar a vida e a dignidade humana; preservar o patrimônio cultural e natural da região; e promover práticas sustentáveis.

3.1.1. Organização didático-pedagógica da instituição

A UFCA compromete-se com a promoção de um conhecimento crítico e inovador, visando à transformação da sociedade por meio da formação oferecida em seus cursos de graduação e pós-graduação. Esses cursos são vinculados às Unidades Acadêmicas (UA), responsáveis por estruturar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Respeitados os limites normativos da instituição, as UAs possuem autonomia administrativa e didático-científica, bem como para a distribuição de seu corpo docente e técnico-administrativo.

Constituem as UAs da UFCA:

- Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
- Centro de Ciências e Tecnologia – CCT
- Faculdade de Medicina – FAMED



- Instituto de Formação de Educadores – IFE
- Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA

O ensino da UFCA ocorre por meio de cursos de graduação nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnologia. Os bacharelados oferecem uma formação com base teórica voltada a diversas áreas profissionais, conferindo ao formado o grau de Bacharel; as licenciaturas formam docentes para a educação básica, aliando fundamentação teórica e prática pedagógica, conferindo ao formado o grau de Licenciado; e os cursos superiores de tecnologia atendem a demandas específicas do mercado e de áreas especializadas, conferindo ao formado o grau de Tecnólogo. A pós-graduação, por sua vez, compreende cursos *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 15 - Número de cursos e vagas, presenciais e EaD, de acordo com a natureza, em 2026

Natureza	Quantidade de cursos	Vagas
Bacharelado	19	1050
Licenciatura	11	543
Tecnólogo	5	800
<i>Lato Sensu</i>	18	1107
<i>Stricto Sensu</i>	12	150

Fonte: Centro de Educação a Distância (CEAD), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI)

Os cursos presenciais de graduação e pós-graduação são ofertados em quatro cidades da região centro-sul cearense, e distribuídos conforme apresentado na tabela a seguir:



Tabela 16 - Número de cursos presenciais de graduação e pós-graduação de acordo com a cidade, em 2026

Campus	Quantidade de cursos
Juazeiro do Norte	25
Crato	3
Barbalha	16
Brejo Santo	6

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI)

Além da natureza, os cursos da UFCA são ofertados nos formatos presencial e EaD, ambos compartilhando acervos bibliográficos físicos e digitais, ambiente virtual de aprendizagem, sistema acadêmico de gestão e infraestrutura tecnológica de laboratórios. Essas características possibilitam um melhor uso dos recursos institucionais e garantem uma maior oferta de cursos/vagas. A normatização acadêmica prevista para os cursos de graduação presencial aplica-se igualmente aos cursos ofertados nos formatos EaD e semipresenciais, no que couber.

Os Polos EaD funcionam como locais de conexão com campos de prática profissional, estágio supervisionado e para atividades de extensão e cultura. Na UFCA, os polos presenciais dos cursos semipresenciais e EaD visam apoiar a formação dos estudantes, em diversas cidades cearenses, elencadas a seguir:

Quadro 9 - Polos presenciais de acordo com os cursos em 2026

Pólos		Cursos atendidos
Caucaia Itapipoca Juazeiro do Norte Lavras da Mangabeira	Maracanaú Mauriti Milagres Várzea Alegre	Tecnólogo Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Barbalha Icó Juazeiro do Norte	Lavras da Mangabeira Pedra Branca	Tecnólogo Superior em Banco de Dados



Campos Sales Caucaia Iguatu Itapipoca	Lavras da Mangabeira Mauriti Russas Várzea Alegre	Licenciatura em Filosofia
Jaguaribe Juazeiro do Norte Maranguape	Piquet Carneiro Quixadá	Tecnólogo Superior em Gestão Financeira
Assaré Boa Viagem Brejo Santo Icó	Piquet Carneiro Russas Santa Quitéria Várzea Alegre	Licenciatura em Matemática
Assaré Campos Sales Icó	Juazeiro do Norte Várzea Alegre	Tecnólogo Superior em Processos Gerenciais
Maranguape Milagres Pedra Branca	Piquet Carneiro Várzea Alegre	Produção de Multimídias

Fonte: Centro de Educação a Distância (CEAD)

Cada curso de graduação possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por docentes responsáveis por acompanhar o curso e atuar na concepção, atualização sistemática e consolidação do projeto pedagógico. O NDE possui a prerrogativa de adequar o projeto às normativas nacionais, às avaliações internas e externas, aos retornos dos egressos e à incorporação de metodologias inovadoras e recursos tecnológicos, possibilitando que os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) sejam revisados e ajustados às atualizações teóricas, técnicas e metodológicas necessárias ao curso, de modo a assegurar a formação alinhada ao perfil esperado do egresso.

O conteúdo curricular é ofertado semestralmente por meio de componentes curriculares, que podem ser organizados em disciplinas, módulos ou atividades, conforme a estrutura definida por cada curso.

- **Disciplina:** quando o conteúdo curricular é ministrado por meio de encontros realizados em horários semanais predefinidos, cujas datas de início e de encerramento estão previstas no calendário acadêmico universitário;



- **Módulo:** quando o conteúdo curricular é ministrado em encontros com horários predefinidos em dias diversos e cujas datas de início e de término ocorrem em um mesmo período letivo, sem obrigatoriedade de serem iguais às datas de início e de término do período letivo;
- **Atividades:** quando o conteúdo curricular é integralizado em dias diversos e cujas datas de início e de término não ocorrem obrigatoriamente nas mesmas datas de início e término do período letivo.

Os tipos de componentes curriculares previstos pela UFCA são reconhecidos como unidades curriculares para fins de registro no diploma e no currículo digital.

O Projeto Pedagógico de Curso é estruturado a partir de componentes curriculares que integram uma mesma Unidade Curricular, organizados de modo sequencial e progressivo, com base em períodos letivos cuja duração mínima é de 16 semanas.

As deliberações relativas aos cursos são de responsabilidade dos seus respectivos colegiados, compostos por representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo, conforme percentual de representação estabelecido. O colegiado aprecia e decide as questões acadêmicas do curso, destacando-se, entre elas, as alterações no PPC e o restabelecimento de vínculos de estudantes cujos vínculos foram cancelados.

A criação dos cursos de graduação da UFCA ocorre desde o ano de 2000, partindo de um conjunto de 12 cursos herdados da UFC, e chegando a 28 no ano de 2025.

As atividades acadêmicas da UFCA são coordenadas por quatro setores organizacionais finalísticos, responsáveis pela organização didático-pedagógica institucional: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Cultura.

As pró-reitorias finalísticas também contam com outras instâncias que dão suporte à organização didático-pedagógica da UFCA, como a Câmara Acadêmica, que atua na análise de alterações dos PPCs, além de funcionar como instância recursal e



parecerista em assuntos relacionados à dinâmica acadêmica, com encaminhamento ao Conselho Universitário.

Dessa forma, a estrutura institucional de gestão acadêmica da UFCA se organiza em diferentes níveis decisórios, garantindo o devido acompanhamento técnico-pedagógico e normativo das ações de graduação.

3.2. Eixos Temáticos para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

Para atender às diretrizes pedagógicas, a UFCA busca efetivar os princípios filosóficos estabelecidos neste PPI, alinhando-os à Estratégia Institucional e aos fundamentos que orientam as práticas acadêmicas.

3.2.1. Inovações quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

A estrutura organizacional responsável pela formação acadêmica dos estudantes tem como propósito articular os esforços institucionais para atender tanto às exigências normativas educacionais nacionais quanto aos princípios filosóficos e aos objetivos estratégicos da UFCA. Para tanto, NDEs, colegiados, pró-reitorias e a Câmara Acadêmica buscam articular-se de forma integrada para o cumprimento dos aspectos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos.

As alterações dos Projetos Pedagógicos de Cursos, sejam por atualizações ou reformulações, decorrem da avaliação de cenários, objetivos estratégicos, pesquisas e outras fontes que o Núcleo Docente Estruturante do curso considere pertinentes para atingir o perfil almejado para o egresso. Para tanto, cada curso possui autonomia na construção formativa, dentro dos limites normativos, propondo alterações diversas, como inovações metodológicas, aperfeiçoamentos didático-pedagógicos, distribuição de carga horária, reorganização de conteúdos curriculares, ajustes nas estratégias de avaliação e definição de pré-requisitos e equivalências de componentes curriculares, sempre atentando para o caráter qualitativo das formações e à constante atualização do perfil desejado para o egresso. As alterações dos PPCs levam em consideração às



Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) gerais e/ou específicas do curso. As atualizações ou reformulações dos PPCs ocorrem atendendo-se a fluxos, orientações e processos mapeados com a indicação de documentos necessários para cada tipo de alteração.

O esforço contínuo para o atendimento às diretrizes pedagógicas previstas neste Plano transcende o caráter meramente burocrático ou o cumprimento normativo de requisitos legais. Esta busca é, fundamentalmente, uma materialização da Missão e da Cadeia de Valores da UFCA, que orientam a entrega de uma educação superior pública de qualidade e socialmente referenciada. Ao alinhar as práticas acadêmicas a esses fundamentos, a Instituição assegura que o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura não ocorra de forma isolada, mas como um reflexo direto do impacto transformador que se deseja gerar na sociedade.

Nesse sentido, a implementação destas diretrizes constitui uma ação promotiva de debates dinâmicos e participativos, envolvendo os diversos atores da comunidade acadêmica. Este processo dialógico é o que garante o exercício pleno da autonomia institucional, permitindo que a UFCA interprete e aplique as orientações nacionais sob a ótica de suas próprias especificidades locais e regionais. Mais do que uma adequação formal, o planejamento pedagógico reafirma o cunho filosófico da Instituição, respeitando as particularidades do território em que está inserida e promovendo uma educação que, ao mesmo tempo em que é universal no conhecimento, é profundamente consciente e comprometida com a realidade do Cariri e das demais regiões de abrangência.

A UFCA disponibiliza, como mecanismo de inovação e flexibilização curricular, a possibilidade de integralização da carga horária das disciplinas optativas por meio de componentes optativos-livres. Dessa forma, amplia-se o leque de oportunidades para uma formação mais global e interdisciplinar e transdisciplinar, favorecendo a vivência acadêmica em diferentes campos do saber e estimulando o protagonismo estudantil, ao permitir que os estudantes definam, de forma autônoma, as atividades que desejam cursar. Assim, cada curso possui autonomia para definir o quantitativo de carga horária destinado ao cumprimento de componentes optativos-livres.



Também é possível que o estudante realize a integralização de componentes curriculares optativos-livres por meio de aproveitamento, desde que este seja avaliado e reconhecido pelo curso de graduação como compatível com a carga horária optativa prevista no currículo. Essa possibilidade considera e valoriza a formação acadêmica anterior dos estudantes, reconhecendo que conhecimentos e experiências já adquiridos podem contribuir para a formação exigida e para o perfil do egresso esperado. Dessa forma, e respeitando a autonomia de cada curso, essa modalidade de aproveitamento é admitida quando o curso reconhece a pertinência e a equivalência do componente optativo-livre ao currículo vigente.

No mesmo sentido, é possibilitado o aproveitamento de carga horária de extensão realizada em outras instituições nos termos de normativo próprio.

3.2.2. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O incentivo ao protagonismo estudantil e o reconhecimento de saberes prévios dos discentes são oportunizados como meio para integralização curricular na forma de dispensa de componente curricular. Nesta forma de integralização, os estudantes apresentam comprovações de que já possuem os conhecimentos necessários para determinado conteúdo curricular, e esta solicitação é analisada pelo curso objeto do pedido. Dessa forma, a UFCA implementa um mecanismo que favorece a conclusão mais rápida do curso pelos estudantes, além de incentivar uma formação mais ampla e a inserção da sociedade na universidade. Os conhecimentos considerados nessa modalidade de integralização correspondem a experiências adquiridas fora do ambiente acadêmico, como atividades profissionais, ações voluntárias e outras vivências práticas.

Outra forma diferenciada de integralização curricular, oportunizada pela UFCA, é a unificação de componentes curriculares de uma mesma Unidade Acadêmica e a criação de equivalências. Dessa forma, os estudantes podem aproveitar a oferta de turmas em turnos diferentes dos do seu curso, evitando retenções, necessidade de



trancamento ou conflitos de horário nas turmas do semestre. Essa é uma estratégia que pode ser adotada pelos NDEs dos cursos para favorecer a integralização curricular.

Outra forma oportunizada pela UFCA para favorecer a permanência do estudante e a conclusão do curso é a turma específica, um instrumento pelo qual o estudante que atender aos requisitos previstos no [Regulamento da Graduação](#) poderá, mediante análise de viabilidade realizada pela coordenação do curso, se matricular em uma turma a partir do cumprimento “de um plano de trabalho voltado especificamente para integralizar o componente curricular sem necessariamente estabelecer uma carga horária semanal fixa”.

Além das possibilidades já apresentadas, a UFCA também prevê a abreviação de curso por competência como forma de integralização de componentes e consequente conclusão do curso em prazo menor do que aquele previsto como padrão. Essa abordagem visa atender estudantes com aproveitamento acadêmico excepcional, conforme os requisitos previstos no Regulamento da Graduação. Nesse sentido, a UFCA incentiva que estudantes de todos os cursos busquem a excelência formativa no ensino, pesquisa, extensão e cultura, contribuindo para transformações na sociedade.

3.2.3. Atividades práticas e estágio

Normativamente, os estágios supervisionados obrigatórios podem ser caracterizados como disciplinas, especialmente nos cursos de Licenciatura, e têm como objetivo promover a articulação contínua entre docentes e estudantes ao longo do período letivo, proporcionando vivências práticas do cotidiano escolar e atividades de planejamento. Dessa forma, cada curso, no exercício de sua autonomia, definirá em seu PPC a estratégia mais adequada para a formação do corpo discente, visando ao alcance do perfil do egresso previamente estabelecido.

Além disso, é facultado a cada curso reconhecer a experiência de trabalho e outras atividades dos estudantes, desde que estes atendam aos critérios definidos nos respectivos PPCs. Com isso, a UFCA promove estratégias que possibilitam novas formas de integralização do estágio obrigatório a partir do histórico de vida e da trajetória



formativa dos acadêmicos, incentivando e reconhecendo a relevância das atividades práticas e fortalecendo a interlocução produtiva e transformadora entre a academia e a sociedade.

As atividades práticas na UFCA são previstas em cada PPC e dialogam com o perfil almejado de egresso, ao articularem ferramentas necessárias para a atuação profissional, para a construção do conhecimento, para a aplicação do método científico e para as diversas formas de manifestação cultural e artística relacionadas ao curso.

3.2.4. Desenvolvimento de materiais pedagógicos

As ações acadêmicas da UFCA são marcadas pela produção contínua de conhecimento crítico e transformador, resultante de estudos e pesquisas nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e cultura, em todas as áreas de formação. Essa produção, desenvolvida por docentes, técnicos-administrativos e discentes, é favorecida por serviços institucionais voltados à editoração científica e à preservação e disseminação da produção intelectual, como os serviços de editoração promovidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e o Repositório Institucional, mantido pelo Sistema de Bibliotecas. Esses serviços estão disponíveis a toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de promover a criação, o registro, a preservação e a circulação do conhecimento produzido na UFCA.

Nesse contexto, as pessoas docentes são incentivadas a produzir e atualizar materiais didáticos para atender às ementas dos componentes curriculares, considerando os resultados das avaliações de aprendizagem, os relatórios de evasão, retenção e trancamento, bem como os resultados das avaliações institucionais promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Dessa forma, a UFCA fortalece a expertise na produção de materiais didáticos, técnicos e científicos, consolidando como parte de sua cultura institucional a criação, o registro e a circulação do conhecimento produzido em suas diferentes dimensões acadêmicas.



3.2.5. Incorporação de avanços tecnológicos

A dinâmica de ensino na UFCA está diretamente ligada à implementação e ao uso de tecnologias de informação e comunicação, que ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento, promovem novas formas de interação acadêmica e favorecem a participação estudantil e da comunidade externa nas vivências institucionais. Dessa forma, a UFCA incentiva a formação de pessoas capazes de lidar com inovações tecnológicas cada vez mais disruptivas.

São incentivadas: apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso, palestras, oficinas e demais atividades em modalidade online; incorporação de ferramentas multimídias aos conteúdos das aulas; ampliação do uso de reuniões em formato de videoconferência; utilização de bases de dados governamentais para simplificação de comprovações; digitalização de serviços acadêmico-administrativos; integração de informações acadêmicas por meio do sistema integrado; implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para oferta de cursos nas modalidades EaD, semipresencial e presencial; e regulamentação do uso de inteligência artificial nas práticas acadêmicas.

Além disso, a UFCA disponibiliza sistemas e recursos digitais que fortalecem a prática pedagógica e a produção científica, tais como plataformas com acervos digitais, portais de periódicos e a implantação do Repositório Institucional, que permite o acesso a conteúdos acadêmicos, técnicos e científicos de forma remota e integrada. A UFCA acompanhará a utilização dessas tecnologias de forma ética e responsável, garantindo que sejam instrumentos de formação crítica e cidadã, em consonância com os princípios institucionais e com as demandas contemporâneas de inovação e inclusão.

A utilização da Inteligência Artificial (IA) já é uma realidade em diversas atividades humanas. No âmbito educacional, esse recurso ganha destaque, especialmente diante das múltiplas possibilidades de aplicação, inclusive nos processos avaliativos. Ciente desse cenário, a UFCA se prepara para essa nova realidade, pautando-se pela ética e por responsabilidades conscientes e compartilhadas.



3.3. Políticas de Ensino de Graduação

O ensino de graduação da UFCA compromete-se com uma educação gratuita, científica, crítica e transformadora, promovendo uma formação emancipatória para seus estudantes. Seus recursos institucionais visam preparar egressos capazes de contribuir para uma sociedade mais justa, equânime, inclusiva e acessível. Para isso, é essencial uma formação integrada entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, assegurando a formação integral do ser humano. Nesse sentido, os projetos pedagógicos devem atender às DCNs e às normas da UFCA, ao mesmo tempo em que estruturam um percurso formativo progressivo, alinhado ao perfil do egresso.

Devem ser observados nos normativos institucionais relativos ao ensino de graduação ações e políticas que visem atingir os seguintes objetivos:

- Preservar e aumentar a autonomia docente dos Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados de cursos;
- Promover uma atuação dialógica e democrática na formulação de currículos;
- Promover a integração do ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- Respeitar a diversidade e promover acessibilidade;
- Reduzir ou eliminar etapas burocráticas dos procedimentos acadêmicos com vistas a simplificar o atendimento;
- Descentralizar decisões e ações relativas aos procedimentos acadêmicos;
- Reduzir ou eliminar regras que gerem cancelamento compulsório de vínculo de estudantes;
- Promover a incorporação de tecnologias aos currículos dos cursos de graduação;
- Digitalizar e automatizar serviços de procedimentos acadêmicos.



No seu conjunto de estratégias para reflexão do fazer do ensino de graduação, a UFCA possui o Fórum dos Cursos de Graduação (Forgrad) e o Fórum das Licenciaturas, cujos papéis não se limitam a encontro de interessados, mas se expandem em espaços abertos de reflexão das dificuldades e oportunidades, desempenhando um corpo fundamental para debates, busca conjunta de soluções, alinhamentos de projetos e processos, e definições de metas Institucionais para a graduação. O Forgrad é formado por todas as coordenações de curso de graduação, Direções de Unidade acadêmica e Gestores da Pró-reitoria de Graduação, os quais realizam 4 encontros anuais. O Fórum das Licenciaturas possui atuação semelhante ao Forgrad, mas com direcionamento aos cursos de licenciatura, considerando suas especificidades de formação pedagógica aos estudantes.

Esses fóruns locais da UFCA, ao congregam os diversos cursos da UFCA, representam o esforço institucional de favorecer e consolidar a diversidade de áreas de formações, ao passo que também promove reflexões comuns ao ensino de todos os cursos. A condução dessas reflexões para o debate próprio sobre o currículo de cada curso é realizada pelos NDEs, os quais desenvolvem reflexões e direcionam a execução dos objetivos institucionais para a formação acadêmica do seu corpo discente, expressa nos PPCs.

Considerando a pluralidade de formações e áreas dos cursos da UFCA, os PPCs podem utilizar diferentes tipos de componentes curriculares (disciplinas, módulos ou atividades), diferentes formas de avaliação de aprendizagem, de integralização de extensão e diferentes distribuições de cargas horárias. Contudo, o objetivo final de todos os cursos é a formação de pessoas comprometidas com a transformação social em seus respectivos campos de saber, alinhados a um perfil de egresso com elevado conhecimento teórico e prático inerentes à sua formação acadêmica e profissional, própria de cada curso.

O Projeto Pedagógico de Curso é o documento central dos cursos de graduação da UFCA. Nele constam os percursos formativos, estruturados em conformidade com as normas vigentes, e as diretrizes pedagógicas voltadas ao desenvolvimento do perfil



do egresso, a fim de que os estudantes possam, ao longo da graduação, qualificar-se nas diversas esferas que compõem seu futuro campo de atuação profissional.

Os PPC's podem adotar ações de cunho didático-pedagógico e gerencial que visem promover o sucesso acadêmico dos estudantes, com as quais um docente pode realizar atividades tais como: orientação acadêmica docente, na qual poderá acompanhar um grupo de estudantes com vistas a aumentar o seu sucesso acadêmico; coordenação de período, na qual acompanhará a oferta e realização dos componentes curriculares relacionados a um período do curso, com vistas a promover maior integração de conteúdos e relacionar necessidades e oportunidades; coordenação de programas acadêmicos do curso, com a qual acompanhará a realização das monitorias de componentes curriculares, com vistas a identificar necessidades e oportunidades; coordenação de acompanhamento de egressos, na qual promoverá as ações previstas no PPC e articulará com a PROGRAD outras ações de acompanhamento; realização de semana pedagógica, a cada período letivo, promovida pelo colegiado do curso que realizará um momento de reflexão para todas as pessoas docentes, com vistas a alinhar objetivos de ensino e de planos de curso de cada componente curricular, avaliação de relatórios de evasão e retenção do curso, identificação de necessidades e oportunidades.

Da mesma forma, se torna importante que cada coordenação de curso proponha um plano de gestão no qual aponte como se pretende atingir os objetivos propostos no PPC do curso durante o mandato, especialmente no que tange ao aumento do sucesso acadêmico; o conteúdo do plano de gestão será definido pelo Forgrad.

O papel dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Cursos transcende a esfera burocrática para consolidar uma atuação acadêmica estratégica. Essa atuação é fortalecida por práticas de gestão democrática que priorizam a participação das comunidades acadêmica e externa nos processos educativos. Nesse contexto, a transparência afirma-se como um valor público essencial, garantindo o retorno social das ações desenvolvidas. A ampla divulgação de instrumentos como o Projeto Pedagógico de Curso e os manuais de estágio, extensão e atividades



complementares não apenas cumpre princípios éticos, mas também fomenta a construção dinâmica, participativa da identidade dos cursos e a atualização dos currículos.

Como apoio ao papel essencial que cada NDE desempenha na promoção de reflexão sobre o currículo do curso e na atualização sistemática dos PPCs, é primordial uma política institucional que promova uma formação docente voltada ao debate e criticidade do seu papel institucional na formulação de currículos dos cursos, no acompanhamento estudantil, na qualidade dos conteúdos ministrados e na indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e cultura; uma formação docente que atenda aos anseios e necessidades dos docentes da UFCA, que promova sua integração aos diversos aspectos acadêmicos e administrativos da Instituição; que aproxime os docentes do planejamento estratégico Institucional e que os levem perceber sua importância para o alcance das metas e objetivos, especialmente no que diz respeito à permanência dos estudantes e seu sucesso na conclusão dos cursos. Nesse contexto, é sugerida aos cursos adoção de estratégias que favoreçam a adaptação dos estudantes ingressantes à vida acadêmica do ensino superior, tais como oferta de componentes curriculares de nivelamento, de aspectos introdutórios ao curso e a redução de exigências não obrigatórias pelas DCNs.

A reflexão sobre o currículo dos cursos de graduação deve ser realizada com vistas ao atendimento de um perfil de egresso e da missão da UFCA, qual seja a promoção de conhecimento crítico e inovação, como também a formação de pessoas socialmente comprometidas. Dessa forma, a discussão para a construção do currículo perpassa por temas contemporâneos e essenciais como: relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; educação em Direitos Humanos; inclusão no currículo da Língua Brasileira de Sinais; e a educação ambiental.

Em apoio ao acompanhamento de egressos realizados pelos cursos de graduação, a Prograd promove ações de reconhecimento de ações exitosas por meio da entrega de certificações de mérito acadêmico, como também, por meio de pesquisas em bases de dados de cursos de pós-graduação e de mercado de trabalho, as quais são públicas e disponíveis a todos os colegiados que desejarem.



O papel democrático e inclusivo da universidade pública foi fortalecido com o regramento de cotas para ingresso na graduação, instituído pela Lei nº 12.711/2012, que reserva vagas para egressos do ensino médio público, estudantes de baixa renda, pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais. Essas ações afirmativas exigem da UFCA a revisão de suas práticas, tanto em âmbito normativo quanto na adequação dos planos de ensino às necessidades educacionais dos discentes, visando promover uma educação equânime e respeitosa à diversidade.

Para tanto, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Secretaria de Acessibilidade desempenham papel imprescindível no apoio a servidores e estudantes, ofertando serviços psicopedagógicos, tradutores de Libras e adaptações metodológicas que visam à permanência e ao sucesso acadêmico.

Em conjunto com as estratégias para permanência e sucesso acadêmico promovidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, os programas acadêmicos de ensino devem contribuir para esse mesmo objetivo institucional de aumentar o sucesso acadêmico dos seus estudantes. Para isso, os programas acadêmicos vinculados à PROGRAD devem: visar tanto a permanência quanto o sucesso acadêmico dos estudantes vinculados aos projetos, sejam eles remunerados ou voluntários; propor estratégias de combate à evasão, retenção e melhoria de conclusão nos cursos de graduação, no âmbito do seu escopo de atuação; apoiar as ações de recepção de ingressantes e de escolas da educação básica aos campi de atuação dos projetos.

Os projetos vinculados aos programas listados a seguir oportunizam experiências acadêmicas variadas, que vão desde o apoio aos professores no desenvolvimento das disciplinas e de habilidades docentes, até a realização de atividades que envolvem ensino, pesquisa, extensão e cultura, bem como metodologias de aprendizagem cooperativa.

Os programas acadêmicos sob a gestão da unidade são: o Programa de Iniciação à Docência (PID), que objetiva o engajamento do estudante em atividades de ensino para desenvolver habilidades docentes e uma visão global da disciplina; o Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), que promove, via metodologia cooperativa, a formação de estudantes proativos, protagonistas e



autônomos ; e o Programa de Educação Tutorial (PET), que visa à formação de cidadãos com ampla visão de mundo e responsabilidade social, mediante o desenvolvimento de ações coletivas e interdisciplinares.

Todos os projetos de monitoria, remunerada ou voluntária, vinculados aos programas acadêmicos de ensino, buscam promover a melhoria dos níveis de aprendizagem, o combate à evasão e à retenção, bem como o aumento das taxas de conclusão de curso e o desenvolvimento de ações coletivas.

Adicionalmente, é promovida a aproximação entre a Universidade e as instituições de Ensino Médio da região do Cariri e adjacências, realizando ações de integração com a rede básica para superar dificuldades na formação inicial dos estudantes. A parceria da UFCA com as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes), somada ao diálogo entre os docentes dos dois níveis de ensino, constitui ferramenta fundamental para propor ações que superem tais dificuldades, especialmente diante do cenário de mudanças nos currículos da educação básica e nos critérios de avaliação do ENEM para ingresso na graduação.

Quanto às práticas acadêmico-administrativas de cancelamentos compulsórios de vínculo, decorrentes de regras institucionais, somente ocorrerão se cumprirem papel formativo para os estudantes e proporcionarem à UFCA atingir sua missão e visão. Essas regras não devem compor papel punitivo ou repressivo, mas articular-se à necessidade institucional de melhoria do ensino de graduação; devem-se, assim, ser decorrentes de uma avaliação promovida pelo Forgrad UFCA com vistas a serem mantidas ou não nos regimentos institucionais, como também para eventual criação de nova regra de cancelamento compulsório.

Como apoio à [estratégia de redução de evasão](#), a Pró-Reitoria de Graduação realizou um estudo no ano de 2024 sobre as principais causas que influenciam nos cursos de graduação, no qual foi constatado que o primeiro ano de cada curso possui relevante influência nesse aspecto. Para intervenção ao aspecto da evasão, adota-se uma política de valorização do primeiro ano (1º e 2º semestres) dos cursos, a partir de bonificação em notas de projetos inscritos para bolsas de monitoria PID, cujo valor será definido em cada Edital. Com isso, espera-se que essas disciplinas tenham maior apoio



Institucional para redução de diversos fatores, dentre eles o desmotivacional e conteudista, e consequente redução da evasão, como também, apoio às pessoas docentes que ministram componentes curriculares nesses semestres.

3.3.1. Cursos de Graduação e vagas ofertadas

O Quadro 9 apresenta a relação de todos os cursos de graduação e suas referidas vagas ofertadas, de acordo com o SiSU 2026, por unidades acadêmicas. Além disso, a Figura 9 mostra a linha do tempo com relação ao ato de criação dos cursos.

Quadro 10 - Cursos de Graduação - Vagas Ofertados por Campus e Unidade Acadêmica da UFCA

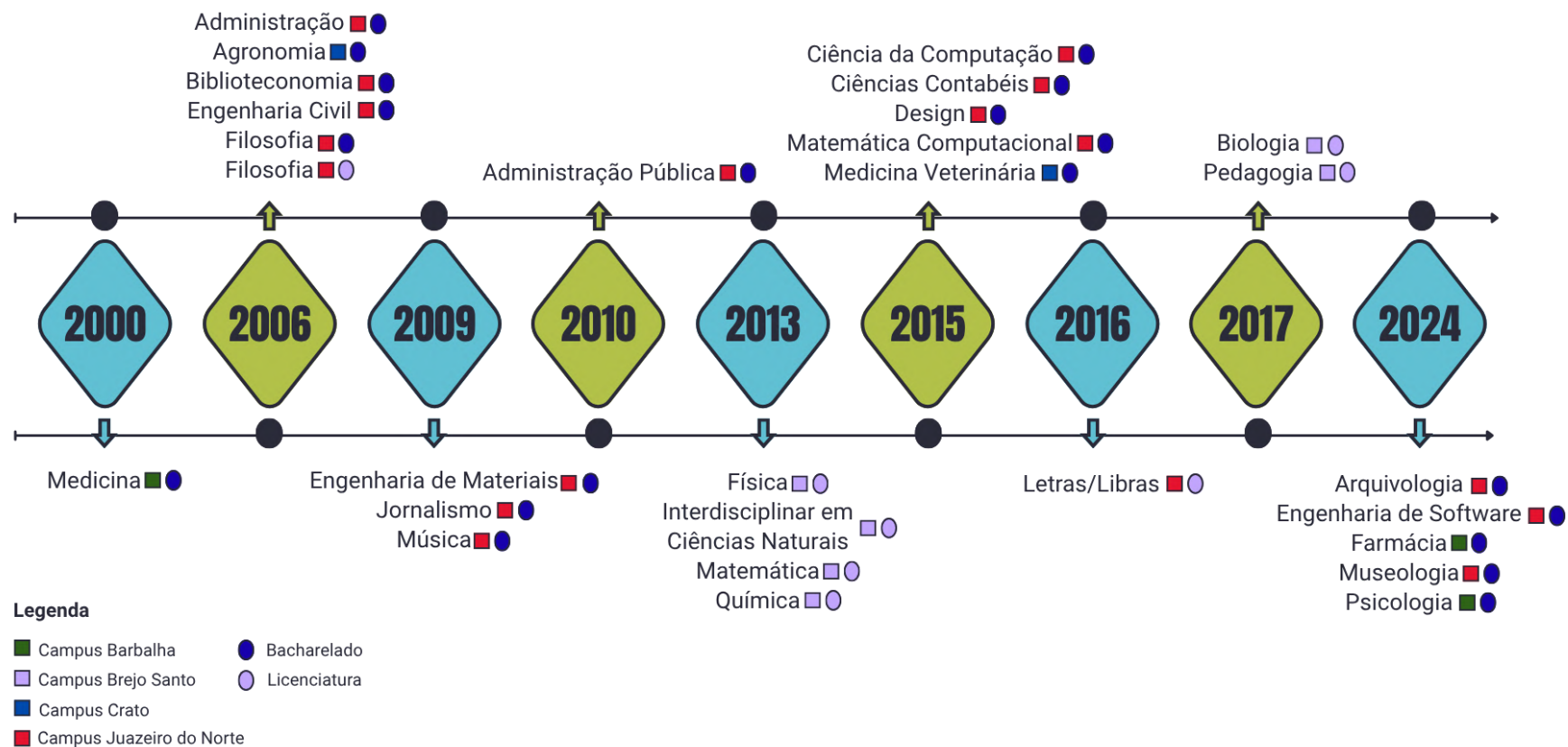
Campus / Cidade Unidade Acadêmica	Curso - Modalidade	Vagas ofertadas (SiSU 2026)	Ato de Criação
Campus Crato CCAB – Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade	Agronomia - Bacharelado	50	Resolução nº 06 do CONSUNI/UFC, de 17/02/2006.
	Medicina Veterinária - Bacharelado	50	Resolução nº 35 do CONSUP/UFCA, de 26/10/2015.
Campus Barbalha FAMED – Faculdade de Medicina	Farmácia - Bacharelado	50	Resolução nº 226 do CONSUNI/UFCA de 27/08/2024.
	Medicina - Bacharelado	80	Resolução nº 15 do CONSUNI/UFC, de 13/11/2000.
	Psicologia - Bacharelado	50	Resolução nº 225 do CONSUNI/UFCA de 27/08/2024.
Campus Brejo Santo IFE – Instituto de Formação de Educadores	Biologia - Licenciatura	25	Resolução nº 24 do CONSUP/UFCA de 23/02/2017.
	Física - Licenciatura	14	Resolução nº 12A/2013-CONSUP/UFCA, de 14/11/2013.
	Interdisciplinar em Ciências Naturais - Licenciatura	20	Resolução nº 12A/2013-CONSUP/UFCA, de 14/11/2013.
	Matemática - Licenciatura	20	Resolução nº 12A/2013-CONSUP/UFCA, de 14/11/2013.
	Pedagogia - Licenciatura	30	Resolução nº 05 do CONSUP/UFCA de 05/02/2016.
	Química - Licenciatura	14	Resolução nº 12A/2013-CONSUP/UFCA, de 14/11/2013.
Campus Juazeiro do Norte CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Administração - Bacharelado	100	Resolução nº 05 do CONSUNI/UFC, de 17/02/2006.
	Administração Pública - Bacharelado	50	Resolução nº 28 do CONSUNI/UFC, de 30/09/2010.
	Arquivologia - Bacharelado	30	Resolução nº 223 do CONSUNI/UFCA, de 27/08/2024.



Campus / Cidade Unidade Acadêmica	Curso - Modalidade	Vagas ofertadas (SiSU 2026)	Ato de Criação
	Biblioteconomia - Bacharelado	30	Resolução nº 03 do CONSUNI/UFC, de 17/02/2006.
	Ciências Contábeis - Bacharelado	100	Resolução nº 36 do CONSUP/UFCA, de 26/10/2015.
	Museologia - Bacharelado	30	Resolução nº 224 do CONSUNI/UFCA de 27/08/2024.
Campus Juazeiro do Norte CCT – Centro de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil - Bacharelado	100	Resolução nº 07 do CONSUNI/UFC, de 17/02/2006.
	Engenharia de Materiais - Bacharelado	60	Resolução nº 20 do CONSUNI/UFC, de 24/07/2009.
	Engenharia de Software - Bacharelado	50	Resolução nº 222 do CONSUNI/UFCA de 27/08/2024.
	Matemática Computacional - Bacharelado	50	Resolução nº 38 do CONSUP/UFCA de 26/10/2015.
	Ciências da Computação - Bacharelado	50	Resolução nº 35 do CONSUP/UFCA de 26/10/2015.
Campus Juazeiro do Norte IISCA – Instituto Interdisciplinar de Cultura e Arte	Design - Bacharelado	50	Resolução nº 52 do CONSUP/UFC, de 21/12/2015.
	Filosofia - Bacharelado	20	Resolução nº 04 do CONSUNI/UFC, de 17/02/2006.
	Filosofia - Licenciatura	30	Resolução nº 04 do CONSUNI/UFC, de 17/02/2006.
	Jornalismo - Bacharelado	50	Resolução nº 10 do CONSUNI/UFC, de 24/07/2009.
	Música - Licenciatura	50	Resolução nº 18 do CONSUNI/UFC, de 17/07/2009.
	Letras / Libras - Licenciatura	40	Resolução nº 48 do CONSUP/UFCA, de 26/09/2016.
Total de Vagas Ofertadas em Curso de Graduação pelo SiSU no ano de 2026		1293	

Fonte: SIGAA e [Termo de adesão ao SiSU](#)

Figura 9 - Linha do tempo de acordo com o ano do ato de criação dos cursos de graduação presenciais da UFCA





3.4. Política de Egressos

A construção do perfil de competências dos seus egressos fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, visando a uma formação integral e emancipatória. Este perfil reflete as demandas de um mundo do trabalho dinâmico e plural, conectando os saberes acadêmicos à riqueza cultural e à inovação tecnológica do Cariri cearense. Compreendendo que os cenários contemporâneos exigem perfis que rompem com a lógica da mera subordinação ao emprego formal, a UFCA assume o papel de desenvolver a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de intervenção social de seus estudantes, capacitando-os a atuar de forma proativa, ética e resolutiva frente às complexidades da sociedade moderna.

A realidade contemporânea impõe que os profissionais desenvolvam autonomia para estruturar suas próprias frentes de trabalho. Na área de abrangência da UFCA, essa dinâmica se reflete fortemente na expansão dos serviços autônomos, da economia criativa, das soluções tecnológicas locais e da consolidação do polo regional de saúde. Mais do que grandes disrupções, o mercado de trabalho atual exige a capacidade de viabilizar atividades profissionais com sustentabilidade e visão estratégica.

Diante disso, a formação oferecida pela UFCA transcende o domínio técnico isolado, incorporando habilidades de autogestão, liderança e adaptabilidade. Seja nas ciências humanas e sociais, nas artes ou nas áreas tecnológicas e da saúde, o trabalhador precisa gerenciar e organizar sua atuação de maneira independente e ética.

Ao mapear e implementar uma matriz que integra competências transversais, técnicas e digitais, pessoais e relacionais, além de culturais e globais, a UFCA assegura uma formação integral, capacitando seus egressos a intervir de forma resolutiva e proativa em contextos em constante mutação.

Essa abordagem integrada reflete o compromisso da UFCA com a excelência acadêmica e a vanguarda do conhecimento, proporcionando aos estudantes uma base sólida e multidimensional que os capacita a atuar com protagonismo em uma



sociedade global, dinâmica e profundamente interconectada. Em um cenário de constantes transformações impulsionadas pela Inteligência Artificial e pela volatilidade das economias mundiais, as competências específicas asseguram que os egressos dominem ferramentas tecnológicas e práticas inovadoras de forma resolutiva.

Paralelamente, as competências transversais consolidam uma formação humana integral, essencial para o aprendizado contínuo, a adaptabilidade e a inteligência social. Assim, o perfil de competências da UFCA consolida-se como uma estratégia de formação sistêmica para o século XXI, preparando profissionais éticos, críticos e aptos a responder aos complexos desafios de um mundo em rede.

Quadro 11 - Competências para a formação integral dos egressos

Competências Específicas do Campo Profissional	Competências Técnicas e Digitais
• Conhecimento Técnico Avançado • Atualização e Inovação Tecnológica • Gestão e Liderança no Campo Profissional • Análise e Solução de Problemas Específicos • Ética e Responsabilidade Profissional • Comunicação e Interação Profissional	• Literacia Digital • Adaptabilidade Tecnológica • Gestão de Informação • Segurança Digital
Competências Pessoais e Relacionais	Competências Transversais
• Competência Socioemocional • Resiliência e Flexibilidade • Autogestão profissional • Compreensão e Valorização da Diversidade • Empatia e Sensibilidade Cultural • Comunicação Inclusiva e Resolução de Conflitos • Autorreflexão Crítica e Advocacia	• Pensamento Crítico e Resolução de Problemas • Comunicação Eficaz • Colaboração e Trabalho em Equipe • Liderança e Gestão • Análise Crítica da Realidade • Inovação e Criatividade • Habilidade de Pesquisa e Busca por Novos Conhecimentos • Relacionamento Interpessoal
Competências Culturais e Globais	
• Consciência Cultural • Visão Global	



O desenvolvimento desse conjunto diversificado de competências nos egressos da UFCA é crucial para responder, com resiliência e eficácia, às dinâmicas de um mundo do trabalho em constante mutação, marcado por desafios complexos e transições globais. É fundamental reconhecer, contudo, que a relevância e a dosagem dessas competências se articulam de forma flexível, respeitando as especificidades de cada campo do conhecimento — sejam nas ciências da saúde, nas engenharias e tecnologias, nas humanidades, nas ciências sociais aplicadas ou nas artes. Por exemplo, enquanto a fluência digital, a governança de dados e o pensamento computacional ganham centralidade nas áreas tecnológicas, a análise crítica dos fenômenos sociais, a empatia e a inteligência relacional assumem papel estruturante nos campos das humanidades e das linguagens, garantindo que cada currículo responda de maneira personalizada e orgânica às exigências do cenário global.

A incorporação da cultura digital e de tecnologias emergentes é um pilar estruturante na formação dos estudantes da UFCA, preparando-os para as dinâmicas de um ecossistema global hiperconectado. A instituição assegura o acesso a espaços de aprendizagem prática, laboratórios integrados e softwares especializados, estimulando a análise de dados, o pensamento computacional e a obtenção de certificações alinhadas às tendências do mundo do trabalho.

Indo além da excelência técnica, as matrizes curriculares da UFCA articulam, de forma transversal, o desenvolvimento pessoal e socioemocional. A inteligência emocional, a empatia e a liderança positiva são estimuladas nas práticas acadêmicas, capacitando o estudante a gerenciar dinâmicas interpessoais complexas.

Da mesma forma, a universidade promove ambientes acolhedores que fomentam a resiliência e a gestão do estresse, preparando os discentes para lidar com pressões e adversidades de maneira construtiva e saudável. Essa formação integral é solidificada por debates continuados sobre ética profissional e responsabilidade social, garantindo que as decisões e inovações promovidas por nossos egressos sejam pautadas pelo compromisso humanitário e cidadão.

De forma efetiva e em apoio ao acompanhamento de egressos realizados pelos cursos de graduação, a UFCA, por meio da Prograd, promove ações de reconhecimento



de ações exitosas, por meio da entrega de certificações de mérito acadêmico. Esta ação é possibilitada por meio de pesquisas em bases de dados de cursos de graduação e de pós-graduação, além de informações que têm por base o mercado de trabalho. Os cursos têm grande relevância nessas ações, uma vez que são o *loco* da atuação discente, portanto, geradoras de informações às políticas da UFCA.

3.5. Políticas de Ensino de Pós-Graduação

Na UFCA, os pilares de atuação acadêmica na pós-graduação são conduzidos e coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI), que é responsável pela formulação, coordenação e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, no que tange à política desenvolvida para essas áreas. A PRPI, alinhada com os eixos estratégicos de gestão, busca apoiar e dar sustentação ao processo de pesquisa, pós-graduação e inovação, tendo como foco a interdisciplinaridade das pesquisas desenvolvidas na Universidade pelas diversas áreas do conhecimento. Contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região ao dar enfoque de forma direta a uma visão de universidade empreendedora, vislumbrando posicionar a UFCA como um vetor no processo de desenvolvimento econômico e social da região. Desta maneira, a identificação de áreas estratégicas para o desenvolvimento regional contribuirá para o alcance dos objetivos traçados.

Áreas que priorizem a visão do semiárido inserida na pesquisa, e a conservação e exploração sustentável dos recursos hídricos, incluindo águas continentais dos mananciais superficiais e subterrâneos, mineração, aquicultura continental, tecnologias sociais para convivência no semiárido, políticas públicas de saúde e governança, transporte, meio ambiente, empreendedorismo, turismo, educação e áreas de fronteira do conhecimento, como a biotecnologia e desenvolvimento de nanotecnologia, estão no escopo estratégico da pesquisa na UFCA.

As atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação científica na UFCA estão fortemente imbricadas com o compromisso pela promoção do desenvolvimento



econômico e social, com a redução da desigualdade e com a criação de amplas oportunidades.

Nessa vertente, a promoção e a expansão das atividades no campo da pós-graduação, com a abertura de novos cursos, a cooperação com instituições nos contextos nacional e internacional, o intercâmbio de estudantes e o incentivo à pesquisa com vistas ao desenvolvimento tecnológico, representam uma importante contribuição institucional para alcançar os objetivos estratégicos nacionais. No contexto normativo exposto, ganham maior importância as diretrizes que visam ao alcance dos desafios propostos, tais como: (I) promoção da formação de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e inovação; (II) incentivo à implementação de redes de pesquisa científica e tecnológica; (III) redução das disparidades regionais de geração de ciência, tecnologia e inovação; (IV) expansão e consolidação do desenvolvimento de pesquisa básica; e (V) promoção de intercâmbio entre o setor produtivo e a academia.

Sobre as formas de avaliação em disciplinas, módulos e atividades, a avaliação do desempenho escolar será realizada por componentes curriculares, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência. A assiduidade será comprovada mediante frequência verificada nas atividades concernentes a cada componente curricular e registradas em diário de turma. A aferição da eficiência, a critério do professor, poderá ser realizada por um ou mais dos seguintes meios: avaliações teóricas e/ou práticas, seminários, trabalhos científicos, projetos, assim como efetiva participação nas atividades do componente curricular.

Em relação às formas de ingresso, poderão ser admitidos nos programas de pós-graduação os candidatos que tenham curso de nível superior, reconhecidos pelo Ministério da Educação, mediante aprovação em processos seletivos que serão regidos pelas coordenações dos programas de pós-graduação, cabendo a cada programa definir os documentos necessários para inscrição e as normas do processo seletivo. O número de vagas e o período de inscrição em cada curso de pós-graduação serão determinados pela coordenação do respectivo programa através de edital. Os



estudantes poderão ser admitidos nos programas como estudantes regulares ou como estudantes especiais.

Com relação a especificação do processo de emissão e registro de diploma digital, será implantado o diploma digital na pós-graduação conforme [Portaria MEC nº 70/2025](#), que dispõe sobre a emissão e o registro de diploma de graduação, por meio digital, pelas Instituições de Ensino Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

A importância do acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação é reconhecida e, por esse motivo, será implantada uma política de acompanhamento de egressos, realizando parcerias com agências de pesquisa, incentivando o acompanhamento dos egressos pelos cursos de pós-graduação, com a criação de um banco de dados com informações sobre os egressos.

A pós-graduação é uma continuidade da formação acadêmica possível àqueles que concluíram um curso de graduação. Ela é composta por cursos de especialização, de mestrado e de doutorado, que podem durar de dois a cinco anos.

O primeiro curso de pós-graduação aprovado na UFCA foi o Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, criado em 2011. Desde então, a UFCA tem expandido a oferta de cursos de pós-graduação. A UFCA oferta, atualmente, 30 cursos de pós-graduação, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 17 - Programas e Cursos de Pós-Graduação - Modalidade presencial - Vagas Ofertadas por Campus e Unidade Acadêmica no ano de 2025

Campus / Cidade Unidade Acadêmica	Programa / Curso - Modalidade	Vagas ofertadas
<u>Campus Barbalha</u> FAMED – Faculdade de Medicina	Ciência da Saúde - Mestrado <i>Stricto Sensu</i>	11
	Programa de Pós-Graduação Multicêntrico na área de Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) - Doutorado <i>Stricto Sensu</i>	5
	Programa de Pós-Graduação Multicêntrico na área de Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) - Mestrado <i>Stricto Sensu</i>	4
	Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral - <i>Lato Sensu</i>	2
	Programa de Residência Médica em Clínica Médica - <i>Lato Sensu</i>	6
	Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia - <i>Lato Sensu</i>	5
	Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia - <i>Lato Sensu</i>	1
	Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade - <i>Lato Sensu</i>	10
	Programa de Residência Médica em Patologia - <i>Lato Sensu</i>	1
	Programa de Residência Médica em Pediatria - <i>Lato Sensu</i>	4
	Programa de Residência Médica em Psiquiatria - <i>Lato Sensu</i>	2
	Programa de Residência Médica em Neurocirurgia - <i>Lato Sensu</i>	1
	Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) - <i>Stricto Sensu</i>	11
<u>Campus Crato</u> CCAB – Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade	Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) – Mestrado <i>Stricto Sensu</i>	21
<u>Campus Juazeiro do Norte</u> CCT – Centro de Ciências e Tecnologia	Especialização em Engenharia de Infraestrutura Urbana (InfraUrb) - <i>Lato Sensu</i>	35
	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) - <i>Stricto Sensu</i>	16
	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) - Mestrado <i>Stricto Sensu</i>	12

Campus / Cidade Unidade Acadêmica	Programa / Curso - Modalidade	Vagas ofertadas
<u>Campus Juazeiro do Norte</u> CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Especialização em Economia Solidária, Inovação e Gestão Social (EESIGS) - <i>Lato Sensu</i>	130
	Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - Mestrado <i>Stricto Sensu</i>	20
	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) - <i>Stricto Sensu</i>	12
<u>Campus Juazeiro do Norte</u> CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) - Mestrado <i>Stricto Sensu</i>	20
	Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) - Doutorado <i>Stricto Sensu</i>	10
<u>Campus Juazeiro do Norte</u> IISCA – Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes	Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) - <i>Stricto Sensu</i>	8
Total de Vagas Ofertadas em Programas de Pós- Graduação		217

Tabela 18 - Cursos de Pós-Graduação - Modalidade a distância

Campus/Cidade	Programa / Curso - Modalidade	Vagas Ofertadas
<u>Campus Icó</u> CEAD - Centro de Educação a Distância	Especialização em Educação Bilíngue de Surdos	100
	Especialização em Educação Musical	100
	Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	60
	Especialização em Gestão Agropecuária	150
	Especialização em Gestão Escolar e Assessoria Pedagógica	80
	Especialização em Gestão Financeira	210
	Especialização em Gestão Pública	210
	Total	910



Em relação aos indicadores de qualidade dos cursos, os programas de pós-graduação Stricto Sensu são avaliados quadrienalmente por meio do Coleta CAPES, um instrumento que avalia diversos critérios associados com a excelência da pós-graduação, atribuindo notas aos programas de acordo com a pontuação obtida nesses critérios.

3.6. Políticas de Pesquisa e Inovação

A Universidade Federal do Cariri estrutura suas políticas institucionais de pesquisa e inovação em consonância com sua missão de produzir, sistematizar e difundir conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

3.6.1. Pesquisa

A pesquisa constitui um eixo estratégico para a consolidação da qualidade acadêmica da instituição. As ações institucionais voltadas à pesquisa são orientadas pelas diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e operacionalizadas por meio de programas, normativas e editais que estimulam a produção científica, a formação de novos pesquisadores e a difusão do conhecimento.

Nesse contexto, a UFCA busca estimular a pesquisa e a produção científica e tecnológica institucional por meio de políticas, programas e ações específicas. Entre essas iniciativas destaca-se o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT), regulamentado pela [Resolução nº 320/2026/CONSUNI](#), que estabelece as diretrizes para o desenvolvimento da iniciação científica e tecnológica na universidade. O programa tem como objetivo incentivar a participação de estudantes em atividades de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento científico, da criatividade e da capacidade de investigação, além de fortalecer a formação acadêmica e científica dos(as) discentes.

No âmbito do PIICT, a UFCA realiza anualmente o lançamento do edital institucional de iniciação científica e tecnológica, por meio do qual são selecionados projetos de pesquisa coordenados por servidores(as) pesquisadores(as) da instituição.



Após a avaliação das propostas por pareceristas ad hoc, os projetos recomendados são cadastrados institucionalmente, juntamente com os respectivos planos de trabalho e estudantes participantes, sejam bolsistas ou voluntários(as). A gestão do programa envolve também o cadastro dos estudantes participantes e o acompanhamento sistemático da execução dos projetos, garantindo o desenvolvimento adequado das atividades previstas e a formação científica dos(as) discentes envolvidos(as).

Como parte das ações de estímulo à difusão do conhecimento científico, a UFCA promove o Congresso Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, evento acadêmico incluído na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFCA (SEPEC) destinado à apresentação e discussão dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos(as) estudantes participantes do PIICT e de outros programas institucionais. Esse congresso constitui um espaço importante para a socialização do conhecimento produzido na universidade, promovendo a troca de experiências entre estudantes, pesquisadores(as) e comunidade acadêmica e fortalecendo a cultura científica institucional.

A política institucional de pesquisa também contempla a organização, certificação e acompanhamento dos grupos de pesquisa cadastrados na universidade, em consonância com as diretrizes do Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A certificação institucional desses grupos contribui para a consolidação de linhas de investigação e para o fortalecimento da produção científica nas diversas áreas do conhecimento. O acompanhamento sistemático das atividades dos grupos permite identificar potencialidades, promover a integração entre pesquisadores(as) e apoiar o desenvolvimento de novas iniciativas de pesquisa.

Além disso, a UFCA estabelece procedimentos institucionais para o cadastro e acompanhamento de projetos de pesquisa, conforme disposto na [Resolução nº 39/2025/Câmara Acadêmica](#), que regulamenta o registro e o monitoramento das atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição. Essa normativa estabelece critérios e procedimentos para o cadastramento de projetos coordenados por docentes



e pesquisadores(as) vinculados(as) à universidade, garantindo a organização institucional das atividades científicas e o acompanhamento de seus resultados.

Outro instrumento relevante para o fortalecimento das atividades de pesquisa é a política de concessão de auxílio financeiro ao(à) pesquisador(a), regulamentada pela [Resolução nº 48/2018/CONSUP](#). Essa normativa estabelece as diretrizes para a concessão de recursos destinados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, contemplando despesas necessárias à execução das atividades científicas, à divulgação de resultados, à cooperação entre instituições e pesquisadores(as) e à proteção de produtos ou processos inovadores resultantes das pesquisas desenvolvidas na universidade. O auxílio financeiro ao(à) pesquisador(a) visa apoiar diretamente as atividades de pesquisa e inovação tecnológica, contribuindo para a consolidação de projetos científicos e para o fortalecimento dos grupos de pesquisa institucionais.

A UFCA também incentiva a participação de seus pesquisadores em editais de fomento à pesquisa, tanto internos quanto externos, promovendo a divulgação de oportunidades de financiamento e estimulando a submissão de propostas a agências de fomento nacionais e internacionais. Essa estratégia contribui para ampliar a captação de recursos e fortalecer a infraestrutura e as atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição.

Paralelamente, a Universidade incentiva a produção científica nas diversas áreas do conhecimento, estimulando a publicação de resultados de pesquisa em periódicos científicos, a participação em eventos acadêmicos e a disseminação do conhecimento produzido na instituição. Essas ações contribuem para ampliar a visibilidade da produção científica da UFCA e para fortalecer sua inserção no cenário científico nacional e internacional.

Dessa forma, as políticas institucionais de pesquisa e inovação da UFCA articulam ações de planejamento, fomento, acompanhamento e difusão da produção científica. Ao estimular a participação de estudantes e pesquisadores(as) em projetos científicos, apoiar a consolidação de grupos de pesquisa, promover a divulgação dos resultados das pesquisas e viabilizar mecanismos de financiamento institucional, a universidade reafirma seu compromisso com a produção de conhecimento, com o



desenvolvimento científico e tecnológico e com a contribuição para o desenvolvimento social e econômico da região.

3.6.2. Política de Inovação

A Universidade Federal do Cariri compreende a inovação como um princípio estruturante de sua proposta institucional e formativa, articulado às dimensões de ensino, pesquisa, extensão, cultura e interação com a sociedade. Nesse contexto, a inovação é entendida também como um processo educacional voltado ao desenvolvimento de competências criativas, empreendedoras e críticas. Ao promover ambientes de aprendizagem que valorizam a experimentação, a resolução de problemas complexos e o diálogo com desafios reais da sociedade, a universidade busca formar profissionais capazes de atuar de forma inovadora em diferentes contextos organizacionais, científicos e sociais. A política institucional de inovação da UFCA está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional e às diretrizes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, observando o marco legal brasileiro de ciência, tecnologia e inovação, especialmente a [Lei nº 10.973/2004 \(Lei de Inovação\)](#) e a [Lei nº 13.243/2016 \(Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação\)](#). No âmbito institucional, a [Política de Inovação](#) da UFCA estabelece diretrizes para incentivar a pesquisa aplicada, a geração de ativos de propriedade intelectual, a cooperação com o setor produtivo e a promoção do empreendedorismo científico e tecnológico, contribuindo para o fortalecimento da autonomia tecnológica e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A implementação dessa política é conduzida pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, responsável por promover a cultura de inovação no ambiente universitário e por articular iniciativas que aproximem a produção acadêmica das demandas da sociedade. Essa atuação envolve o estímulo à pesquisa aplicada, a prospecção de oportunidades de cooperação tecnológica e o apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em parceria com instituições públicas, empresas e organizações da sociedade civil. Essa estrutura



atua no apoio a pesquisadores, estudantes e equipes de projetos no registro de patentes, programas de computador, marcas e outras modalidades de proteção intelectual, além de colaborar na formalização de processos de transferência de tecnologia e na disseminação de boas práticas de gestão do conhecimento.

A governança da política institucional de inovação também conta com o Comitê de Apoio à Inovação e Empreendedorismo (COINE), órgão consultivo que reúne representantes da comunidade acadêmica e de diferentes instâncias institucionais. O comitê contribui para a formulação, acompanhamento e avaliação de iniciativas voltadas à inovação e ao empreendedorismo, fortalecendo a integração entre as unidades acadêmicas e ampliando a participação da comunidade universitária na construção do ambiente institucional de inovação. Como parte das estratégias voltadas à formação empreendedora e ao desenvolvimento de projetos inovadores, a UFCA mantém a Incubadora de Empresas da UFCA (Incubadora UFCA), ambiente institucional destinado a apoiar a criação e o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica. A incubadora se propõe a oferecer suporte técnico, gerencial e infraestrutura para startups e projetos empreendedores, promovendo a transformação de conhecimentos gerados na universidade em produtos, processos e serviços com potencial de impacto econômico e social. Além dessas estruturas formais, a universidade desenvolve iniciativas voltadas à mobilização da comunidade acadêmica e à criação de ambientes colaborativos de inovação. Nesse contexto, destaca-se o Hub de Inovação da UFCA (UFCA Hub), iniciativa que promove a articulação entre estudantes, pesquisadores e parceiros externos interessados no desenvolvimento de projetos inovadores, na realização de eventos e na promoção de atividades de formação empreendedora. O UFCA Hub atua como espaço de experimentação e aprendizagem cooperativa, contribuindo para fortalecer o ecossistema de inovação da universidade e ampliar as oportunidades de participação estudantil em iniciativas de inovação.

A política institucional de inovação da UFCA também incentiva a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em cooperação com empresas, instituições públicas e organizações da sociedade civil. Essas parcerias são formalizadas por meio de instrumentos jurídicos adequados, como convênios, acordos de parceria e



contratos de transferência de tecnologia, possibilitando o desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas voltadas às demandas da sociedade e do setor produtivo. Dessa forma, a política de inovação da UFCA estrutura-se como um conjunto integrado de diretrizes, ambientes institucionais e instrumentos de cooperação que visam estimular a geração, proteção e aplicação do conhecimento científico e tecnológico. Ao promover a formação de profissionais inovadores e fortalecer a interação entre universidade, setor produtivo e sociedade, a UFCA reafirma seu compromisso com o desenvolvimento territorial, com a transformação social e com a contribuição efetiva da universidade para o avanço científico, tecnológico e cultural da região.

3.7. Políticas de Extensão

A Extensão Universitária compõe uma concepção articulada de Educação Superior no Brasil, sob força do princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a Universidade Federal do Cariri vem ao encontro da definição de Extensão Universitária pactuada no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) ao considerar a extensão universitária como:

... processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino, a pesquisa e a cultura ([Universidade Federal do Cariri, 2023](#)).

Para a Universidade Federal do Cariri, a Extensão é parte da formação dos estudantes e se realiza na promoção do diálogo e da troca de conhecimentos acadêmicos para além do espaço físico universitário. Através de atividades acadêmicas, saberes científicos e culturais, a UFCA chega à sociedade protagonizando a extensão universitária em seu lócus privilegiado de atuação, a saber, a Região do Cariri Cearense. Em face dessa compreensão as ações de Extensão têm como objetivo geral promover,



entre a Universidade e a Sociedade, a interação dos saberes, procurando, nesse processo, socializar a cultura e o conhecimento acadêmico, ao mesmo tempo, enriquecer-se com os saberes extra- acadêmicos.

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o setor responsável pela promoção e pelo gerenciamento das atividades relacionadas à Extensão da Universidade Federal do Cariri.

Com o fim de atingir o objetivo geral da [Política de Extensão](#) na UFCA, todas as ações extensionistas, bem como as ações meio que tenham por fim o fortalecimento da extensão deve se dá de acordo com as seguintes diretrizes:

- interação dialógica;
- interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- impacto na formação do estudante;
- impacto e transformação social;
- conhecimento crítico e social para o desenvolvimento regional sustentável.

As ações de extensão podem ser propostas nas áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Na UFCA, as ações de extensão estão organizadas nas modalidades Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços, contando ainda com os auxílios acadêmicos voltados para a extensão.

A fim de perseguir o conceito de Extensão adotado pela UFCA, as ações têm como objetivos promover, entre a Universidade e a Sociedade, a interação dos saberes, procurando, nesse processo, socializar a cultura e o conhecimento acadêmicos e, ao mesmo tempo, enriquecer-se com os saberes extra-acadêmicos. De modo específico buscam:

- aproximar e promover o diálogo nas relações entre Sociedade e Universidade;
- contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento;
- articular ensino, pesquisa e cultura com as demandas sociais da população, contribuindo para solução conjunta de problemas;



- contribuir para preservar e valorizar a cultura e o conhecimento, respeitando a diversidade cultural;
- reafirmar a Extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a Sociedade.

Para assegurar o preceito constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, as políticas de educação superior alinham-se ao Plano Nacional de Educação (2026-2036). Essa integração projeta uma sólida articulação com a educação básica por meio da formação docente e fundamenta-se na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que disciplina as diretrizes da Extensão na Educação Superior e exige a destinação de, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação para atividades extensionistas.

Alinhadas ao Plano Nacional de Educação (2026-2036) e à Política Nacional de Extensão Universitária, as ações extensionistas da UFCA integram o cerne formativo de seus currículos, conforme regulamentado pela Resolução CNE/CES nº 7/2018. O desenvolvimento dessas atividades orienta-se de forma estratégica por este documento, assegurando o protagonismo estudantil e as repercussões sociais. Para a sustentabilidade dessas ações, a instituição mobilizará recursos do orçamento federal e articulará a captação de novos aportes financeiros junto a fontes e parceiros legalmente constituídos.

Em vista da imprescindibilidade da Extensão Universitária, a UFCA tem se preocupado em destinar os esforços viáveis para a consolidação do eixo Extensão, bem como a integração com o Ensino, a Pesquisa e a Cultura. Nesse sentido, esta Política de Extensão se apresenta como a reafirmação dos conceitos, diretrizes e compromissos desta IES com a efetivação da Extensão Universitária em seus diversos aspectos.

3.8. Políticas de Cultura

O Cariri cearense possui diversidade de culturas, com a presença da tradição das mestras e dos mestres, em suas variadas manifestações, aliadas a conhecimentos



ancestrais e da atualidade. Pensar a política cultural para a Universidade nesses termos é pensar a cultura na sua dimensão simbólica e de produção de sentido, possível na manutenção constante do diálogo com a comunidade interna e externa.

A UFCA, por meio da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT), desenvolve a Política Cultural da UFCA a partir de quatro princípios:

- I) Compreensão da Cultura como parte da formação integral dos sujeitos;
- II) Reconhecimento e interesse de reflexão e ação sobre as diferentes formas e manifestações culturais;
- III) Manutenção permanente do diálogo com a sociedade;
- IV) Universalização do acesso à Cultura.

Tais princípios, voltados para o desenvolvimento das ações, efetivam-se através de eixos norteadores da PROCULT. São eles:

- I) Linguagens Artísticas: estimula e promove continuamente a realização de ações nas diversas linguagens artísticas;
- II) Educação Científica: estimula e promove ações que visem fortalecer a relação entre educação, ciência e cultura;
- III) Crítica Social: estimula e promove o desenvolvimento do olhar crítico e da reflexão continuada sobre temas cruciais da cultura e sociedade;
- IV) Diversidade Cultural: estimula e promove ações que tornem visível e fortaleçam a diversidade em suas diferentes manifestações e enfoques;
- V) Patrimônio e Memória: estimula e promove ações que valorizem a memória social, seus materiais e suas práticas;
- VI) Entretenimento e Convivência: estimula e promove ações de integração e convivência na Universidade através de atividades de entretenimento e lúdicas;
- VII) Idiomas e Culturas Estrangeiras: estimula e promove ações de estudo de idiomas e trocas culturais;
- VIII) Corpo, Culturas do Movimento e Práticas Esportivas: estimula ações que promovam vivências corporais que reflitam a relação entre corpos, as culturas do movimento e as práticas esportivas;



IX) Cultura e Sustentabilidade: estimula a discussão de temas e a realização de práticas e ações que visem à disseminação da cultura da sustentabilidade e meio-ambiente na UFCA e nos seus territórios.

A partir desses eixos, são desenvolvidas atividades nos Programas Institucionais; na Política de Bolsas de Cultura; no estímulo ao protagonismo discente através do acolhimento de propostas de ações dos estudantes; na rede de interlocução e formação; na proposta de criação de disciplinas livres; no Fórum Aberto de Cultura; e no estabelecimento do Comitê Central Permanente de Cultura como órgão consultivo, deliberativo e de acompanhamento das ações de Cultura na UFCA.

Por meio da atuação dos programas e de suas Coordenadorias, Núcleos e Divisões – e também de projetos propostos pela comunidade acadêmica, apoiados pela Pró-Reitoria, a PROCULT promove o acesso à diversidade cultural, desde as culturas de tradição às manifestações culturais contemporâneas.

3.9. Educação a distância

O Ensino a Distância na Universidade Federal do Cariri está ofertado para categorias de graduação e pós graduação, gerenciados pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), órgão suplementar, responsável pela gestão e execução estratégica da oferta em Educação a Distância - EaD na UFCA criado pela [Resolução CONSUNI nº 64/2022](#).

O CEAD tem como missão coordenar, supervisionar e apoiar as atividades de graduação e pós-graduação na forma de oferta na EaD. Para isso, o CEAD atua na articulação institucional dos diversos atores, garantindo o cumprimento dos processos gerenciais e regulatórios da EaD, oferece assessoramento técnico, pedagógico e suporte tecnológico às equipes, discentes e profissionais envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, realiza a gestão financeira dos recursos e presta apoio contínuo a todos os agentes envolvidos no desenvolvimento e oferta dos cursos.

A UFCA através da adesão e gestão de editais e recursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



(Capes), tem conseguido desde 2022 ofertar cursos de graduação e Pós-graduação *lato sensu* EaD. Atualmente, o CEAD oferta 07 (sete) cursos de graduação, sendo 02 (duas) Licenciaturas e 05 (cinco) superiores de Tecnologia.

Quadro 12 - Cursos de Graduação na forma de oferta EAD em 2025

Nome do Cursos	Habilitação	Duração
Tecnologia em Banco de Dados	Tecnólogo	4 semestres
Tecnologia em Produção Multimídia	Tecnólogo	4 semestres
Tecnologia em Gestão Financeira	Tecnólogo	5 semestres
Tecnologia em processos Gerenciais	Tecnólogo	5 semestres
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	4 semestres
Licenciatura em Matemática	Licenciatura	8 semestres
Licenciatura em Filosofia	Licenciatura	8 semestres

Fonte: Centro de Educação a Distância (CEAD), 2025

A pós-graduação *lato sensu* também consolidou-se na forma de oferta EaD no CEAD/UFCA. Na pós-graduação, a articulação com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Inovação (PRPI) e a UAB possibilitou a oferta de 7 (sete) cursos de especialização em diversas áreas do conhecimento, conforme apresentado na seção de política de ensino de pós-graduação.

3.9.1 Infraestrutura Física, Tecnológica e de Pessoal

Para operacionalizar a EaD na UFCA, o CEAD está estruturado administrativamente, orientado por seu regimento interno, com Direção, Direção Adjunta, Coordenação Institucional de EaD/UAB e os núcleos pedagógico, de gestão e



de tecnologia educacional e acessibilidade digital, contando ainda com o Comitê gestor Permanente de EaD. O quadro pessoal é composto por 02 (dois) professores, 01 (uma) pedagoga técnico-administrativa e (04) quatro servidores terceirizados, para atender a implementação da estrutura organizacional estabelecida no regimento interno do CEAD, o quadro funcional deve receber em 2026 a ampliação da equipe de servidores técnicos.

Através dos bolsistas UAB Capes, tem sido possível ofertar a organização pedagógica necessária, em atendimento aos marcos legais da EaD postos para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo CEAD. Os cursos contam com coordenadores e coordenadores adjuntos dos cursos, coordenadores de polos, coordenação de tutoria, docentes, tutores presenciais e a distância. Em 2025, o CEAD implementou a equipe multidisciplinar, composta por designer instrucional, intérprete de libras, técnico de audiovisual, desenvolvedor de plataformas digitais, gestor financeiro, e apoio acadêmico /administrativo, com o objetivo de atender as práticas pedagógicas específicas dos cursos a distância.

O CEAD tem sede na Avenida Josefa Nogueira Monteiro, no 1668, Centro, no município de Icó-CE, onde estrutura-se a organização administrativa e acadêmica dos cursos EaD, como polo presencial da UFCA UAB. O CEAD dispõe também de uma sala, com fins acadêmicos e administrativos, na Sede da UFCA em Juazeiro do Norte-Ceará.

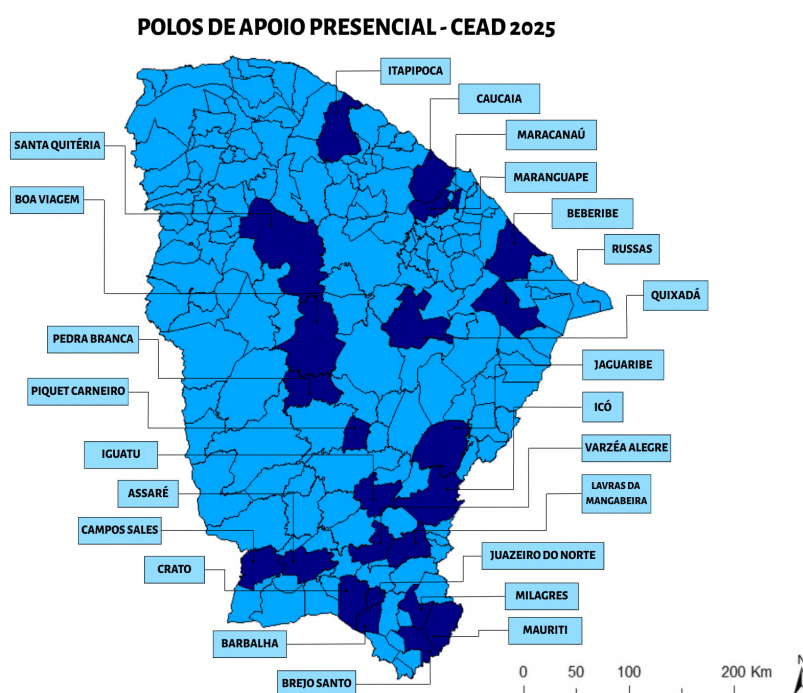
Os Polos de Apoio Presencial EaD UAB configuram-se como a referência física e estrutura acadêmica indispensável para a operacionalização dos cursos ofertados pelo CEAD. Os Polos extrapolam a função meramente estrutural, constituindo-se como ambientes dinamizadores da aprendizagem, que possibilitam e garantem a orientação acadêmica, o suporte administrativo e tecnológico para a consolidação do percurso formativo de aprendizagem do discente através das tutorias presenciais, aulas práticas e avaliações presenciais.

Para possibilitar o alcance da EaD, a UFCA utiliza, para além do polo Sede UFCA UAB localizado no município de Icó, outros 23 (vinte e três) polos UAB distribuídos estrategicamente no estado do Ceará. A capilaridade viabilizada pela EaD e pela integração tecnológica, permite que a UFCA não fique limitada às barreiras geográficas,



assegurando através dos curso do CEAD a garantia da diversificação da oferta de curso, o aumento do número de vagas, fomento ao desenvolvimento regional e inclusão social ao possibilitar o acesso a uma formação pública, gratuita, de qualidade, diretamente alinhadas à missão, visão e valores institucionais.

Figura 10 - Polos presenciais UAB dos cursos do CEAD (2025)



Fonte: Centro de Educação a Distância (CEAD), 2025

A oferta de cursos EaD na UFCA está condicionada ao fomento financeiro promovido pelos Editais UAB/Capes. A escolha dos polos presenciais preza pelo olhar atento à realidade local no intuito de garantir que os processos de ensino e aprendizagem sejam relevantes, que a infraestrutura física, de pessoal e tecnológica dos pólos seja adequada às necessidades locais e exigências legais, e que a formação do discente contribua efetivamente para o desenvolvimento sustentável e a transformação social do seu entorno, respeitando as especificidades culturais e socioeconômicas de cada comunidade. Para a escolha dos polos presenciais, são avaliadas também as indicações oriundas do Fórum Estadual de Coordenadores de



Polos UAB do Ceará - FECOUAB-CE e do Comitê Permanente da EaD, órgão consultivo e de assessoramento no âmbito do CEAD.

3.9.2. Articulação Didático-Pedagógica, Inovação Tecnológica e Estratégias de Permanência

As Estratégias Didático-Pedagógicas aplicadas para cursos EaD, semipresenciais e presenciais com carga horária em EaD, exigem práticas docentes e de mediações pedagógicas que articulem e integrem metodologias, estratégias e ferramentas tecnológicas específicas na promoção do ensino e aprendizagem. Nesta direção, o CEAD mantém e desenvolve compromisso em contribuir e ampliar ações de formação continuada para uso pedagógico e inovador das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC's, visando a excelência da EaD.

As TDIC's são concebidas não como meros espaços e interfaces de transmissão de conteúdo, mas como ferramentas ativas de mediação que estimulam o conhecimento crítico e a inovação. Dessa forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e demais recursos digitais são projetados para favorecer e viabilizar a utilização das metodologias ativas, a interação dialógica, a pesquisa e a autonomia do discente. O AVA, através da plataforma Moodle, é a “sala de aula” do aluno EaD. A constante preocupação na melhoria do ambiente virtual de aprendizagem, levou em 2025 a estruturação de uma nova instância de AVA, melhor adequada, para os cursos do CEAD. Ações que vislumbram o alcance da melhoria na gestão acadêmica e avaliativa dos cursos, inclusive com a integração do AVA Acadêmico Moodle com o SIGAA da UFCA.

A UFCA valorizará a incorporação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo educativo, utilizando essas ferramentas para ampliar o acesso ao ensino e potencializar a formação dos estudantes. A Universidade promoverá o uso integrado de Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação nos componentes curriculares, facilitando a implementação de metodologias inovadoras e a oferta de conteúdos no formato a distância em cursos presenciais. A educação a distância será



uma estratégia complementar importante, integrando as práticas presenciais e ampliando as oportunidades de aprendizado. Para a modalidade a distância, a UFCA pretende utilizar, ampliar e integrar tecnologias de ponta em plataformas de ensino modernas e intuitivas (AVAs), suportando videoconferências, fóruns de discussão, quizzes on-line e outras ferramentas interativas.

O desenvolvimento de conteúdos interativos e multimídia tornará o aprendizado mais dinâmico e envolvente, utilizando vídeos, animações, simulações e outros recursos digitais para enriquecer o material didático e facilitar a compreensão dos conceitos. A formação contínua de professores mediadores, tutores e equipes multiprofissionais de apoio à educação a distância (cursos EaD, semipresenciais e cursos com componentes integrais ou parciais em EaD) será uma prioridade, com programas de capacitação focados no uso de tecnologias educacionais e metodologias de ensino específicas para o ambiente virtual. A UFCA assegurará que os cursos com componentes ou formato em EaD ou semipresenciais promovam a autonomia discente e a ubiquidade do aprendizado, garantindo ampla acessibilidade por meio de atividades síncronas gravadas e materiais pedagógicos em plataformas responsivas. O Regulamento dos Cursos de Graduação e Regulamento dos Cursos EaD, semipresenciais e cursos presenciais com cargas horárias parciais ou integrais, definirão as diretrizes para o uso da EaD.

Para além do pensar pedagógico com foco na prática da atuação dos profissionais e docentes da EaD e na ferramenta tecnológica, o CEAD expande sua atuação e amplia o olhar na busca de estratégias que atuem efetivamente no ponto desafiador que é o combate à evasão nos cursos EaD. A atuação do CEAD dar-se-á em duas frentes de atuação, através do aprimoramento do monitoramento ativo para identificar padrões de risco (como a baixa frequência, interação e o atraso nas atividades) e no engajamento e fortalecimento do vínculo estudantil com a instituição, ao buscar ampliar ações que promovam a integração e o pertencimento dos estudantes EAD com a Universidade, reafirmando e consolidando seu vínculo institucional e reduzindo os fatores de risco que levam ao abandono.



3.10. Política de Avaliação Institucional

A Política de Avaliação Institucional da Universidade Federal do Cariri constitui um conjunto de princípios, diretrizes e práticas que orientam os processos contínuos de avaliação interna e externa da instituição, com vistas ao aprimoramento permanente da qualidade acadêmica, administrativa e social da Universidade.

Essa política está alinhada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, os decretos 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e 12.456, de 19 de maio de 2025 e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCA, compreendendo a avaliação como instrumento estratégico de gestão, planejamento e tomada de decisões, além de mecanismo de transparência e prestação de contas à sociedade.

Na UFCA, a avaliação institucional é concebida como um processo formativo, participativo e cíclico, que envolve estudantes, docentes, técnicos-administrativos, colaboradores terceirizados, gestores e representantes da sociedade civil. Seus resultados subsidiam o planejamento institucional, orientam ações de melhoria e fortalecem a cultura avaliativa, contribuindo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da gestão universitária.

A avaliação ocorre de forma contínua, organizada em ciclos trienais, com geração anual de relatórios de autoavaliação baseados em dados quantitativos e qualitativos, os quais são encaminhados ao Ministério da Educação (MEC) e utilizados internamente como instrumentos de acompanhamento e aperfeiçoamento institucional.

3.10.1. Objetivos da Política de Avaliação Institucional

Objetivo Geral

Promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão institucional da UFCA, por meio de processos sistemáticos de avaliação interna e externa, fortalecendo a cultura avaliativa e subsidiando o planejamento estratégico.



Objetivos Específicos

- Diagnosticar fragilidades e potencialidades nos processos finalísticos da instituição, bem como nos quesitos relacionados à infraestrutura e gestão;
- Produzir informações que subsidiem a tomada de decisão;
- Estimular a participação da comunidade universitária e da sociedade civil nos processos avaliativos;
- Monitorar indicadores acadêmicos e institucionais, promovendo ações de melhoria contínua;
- Acompanhar os processos de avaliação externa conduzidos pelo MEC/INEP e demais órgãos avaliadores;
- Promover a divulgação dos resultados das avaliações visando a transparência institucional;
- Fortalecer a execução das políticas institucionais.

3.10.2. Avaliação Institucional Interna

A avaliação interna da UFCA é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado e representativo, composto por docentes, técnicos-administrativos, discentes e membros da sociedade civil, com apoio técnico da Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Institucional (CIMAI/PROPLAN).

A CPA é responsável por planejar, conduzir e acompanhar todo o processo de autoavaliação institucional, bem como por sistematizar e divulgar seus resultados. Compete ainda à Comissão definir os instrumentos de coleta, os períodos de aplicação e as estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica, além de acompanhar os processos de avaliação externa e o credenciamento institucional.

A autoavaliação da UFCA é realizada com base nas dez dimensões do Sinaes (Brasil, 2004), organizadas em cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional;



Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física. O processo envolve a coleta de dados primários e secundários, incluindo:

- Questionários aplicados a estudantes, docentes, técnicos-administrativos, colaboradores terceirizados e representantes da sociedade civil;
- Documentos institucionais, como PDI, PPI, relatórios de gestão, prestação de contas e projetos pedagógicos dos cursos;
- Indicadores acadêmicos e de gestão organizados em bases de dados internas;
- Informações provenientes do Censo da Educação Superior e outros repositórios oficiais.

Os estudantes e docentes participam semestralmente da autoavaliação por meio de questionários disponibilizados no SIGAA, avaliando aspectos didático-pedagógicos, infraestrutura, gestão acadêmica e coordenação dos cursos. Técnicos-administrativos, terceirizados e sociedade civil participam anualmente, por meio de questionários, abordando políticas institucionais, comunicação, serviços e percepção da atuação da UFCA.

Após a coleta, os dados são tratados e analisados pela equipe técnica, sendo consolidados em relatórios estáticos anuais e painéis interativos, organizados por eixos e dimensões do Sinaes. Esses relatórios subsidiam o planejamento institucional, orientam ações de melhoria e são amplamente divulgados à comunidade universitária, fortalecendo a transparência e a apropriação dos resultados.

A UFCA desenvolve, ainda, ações permanentes de sensibilização e comunicação, em parceria com a Diretoria de Comunicação e a Diretoria de Tecnologia da Informação, utilizando diferentes canais institucionais para estimular a participação da comunidade acadêmica e assegurar o caráter formativo da avaliação.



3.10.3. Avaliação Institucional Externa

A avaliação externa da UFCA integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e é conduzida pelo Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esse processo abrange a avaliação institucional *in loco*, o credenciamento da universidade, a avaliação dos cursos de graduação, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e demais indicadores oficiais de qualidade.

As avaliações externas permitem aferir o desempenho institucional em relação aos referenciais nacionais de qualidade, contemplando dimensões como planejamento, políticas acadêmicas, gestão, infraestrutura e responsabilidade social. Os relatórios produzidos pelos avaliadores externos são analisados pela CPA e pelas unidades administrativas e acadêmicas, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento e subsidiar a elaboração de planos de ação.

A UFCA utiliza os resultados das avaliações externas como insumos para o fortalecimento da gestão, a qualificação dos cursos e o aperfeiçoamento de seus processos internos, promovendo maior integração entre avaliação, planejamento e execução das políticas institucionais.

Dessa forma, a articulação entre avaliação interna e externa constitui um eixo estruturante da Política de Avaliação Institucional da UFCA, assegurando uma visão abrangente do desempenho da Universidade e contribuindo para a elevação contínua dos padrões de qualidade da educação superior ofertada.

3.11. Política de Assistência aos Discentes

A Política de Assistência aos Discentes da Universidade Federal do Cariri contempla um conjunto de princípios e diretrizes que visam promover a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão dos cursos de graduação, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essa política está intrinsecamente alinhada à missão institucional da



UFCA, de promover conhecimento crítico e inovador e formar pessoas socialmente comprometidas, bem como à sua visão de ser uma universidade de excelência em ensino, pesquisa, extensão, cultura e impacto social, reconhecida regional e nacionalmente. Fundamenta-se, ainda, nos valores institucionais da priorização do estudante, equidade, inclusão, democracia e cidadania, ética e transparência, acessibilidade, sustentabilidade e responsabilidade social.

No âmbito da UFCA, a Política de Assistência aos Discentes é coordenada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, unidade responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações de assistência estudantil, em consonância com a [Política Nacional de Assistência Estudantil \(PNAES\)](#), instituída pela Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, alinhando-se, especialmente, ao Objetivo Estratégico OE-07 do Plano de Desenvolvimento Institucional, que busca primar pelas boas condições de inclusão, acessibilidade e permanência dos estudantes, bem como contribuir para o êxito acadêmico. Nesse sentido, as ações de assistência estudantil, por meio de auxílios e serviços, contribuem para o alcance do objetivo estratégico institucional e para o fortalecimento do vínculo do estudante com a instituição.

A política se materializa por meio da oferta integrada de auxílios, serviços e ações que compõem uma rede de apoio voltada à permanência e ao êxito acadêmico. No que diz respeito aos auxílios, o Programa de Assistência Estudantil da UFCA é desenvolvido por meio da concessão de benefício financeiro aos estudantes e contempla: Auxílio Alimentação, que busca viabilizar recursos para hábitos alimentares mais saudáveis, sendo concedido quando há inviabilidade de utilização do Refeitório Universitário (RU); Auxílio Moradia, destinado à complementação de despesas com moradia; Auxílio Transporte, voltado a atender a locomoção diária no trajeto residência–universidade em dias letivos; Auxílio Creche, que objetiva reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade/paternidade e contribuir para um desempenho acadêmico satisfatório de estudantes pais e mães; Auxílio Óculos, para arcar com despesas de aquisição de óculos com lentes corretivas; Auxílio Emergencial, que oferece recurso financeiro, relacionado às áreas da política de assistência estudantil, a estudantes que apresentam vulnerabilidade socioeconômica agravada por situações



emergenciais que coloquem em risco a permanência e o êxito na conclusão do curso; Auxílio Financeiro a Eventos, que apoia a participação em eventos extracurriculares de caráter acadêmico, esportivo, cultural ou sociopolítico; Auxílio Inclusão Digital, que possibilita acesso a equipamentos para promover inclusão digital; Auxílio Tecnologia Assistiva, que contribui para a permanência de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mediante apoio para aquisição ou manutenção de tecnologia assistiva que promova acesso, participação e aprendizagem; Auxílio Saúde Menstrual, que amplia as condições de permanência e bem-estar de estudantes que menstruam, por meio de subsídio para aquisição de produtos de higiene menstrual; e Auxílio Mobilidade Acadêmica, que viabiliza recurso financeiro para estudantes de graduação que obtiveram permissão para cursar componentes curriculares em outras instituições, contribuindo para formação acadêmica e promoção da inclusão social pela educação.

No campo dos serviços, são ofertados: Atendimento Pedagógico, Atendimento Psicológico, Atendimento Psiquiátrico, Ações de Saúde e Qualidade de Vida, Atendimento Social e Articulação Estudantil, estruturando uma rede de apoio que favorece a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes. Além disso, a PRAE realiza a gestão dos Refeitórios Universitários e do Programa Bolsa Permanência do MEC, ampliando as estratégias institucionais de suporte à permanência discente. Para fortalecer o desempenho acadêmico e a aprendizagem, é realizado atendimento pedagógico, que tem como principal objetivo acompanhar os índices de rendimento acadêmico dos estudantes, bem como aconselhar, orientar e ajudar na melhoria da aprendizagem no percurso formativo.

Com foco na saúde mental e no bem-estar, são ofertados: Atendimento Psicológico, que tem como finalidade central realizar atendimentos individuais de aconselhamento psicológico e profissional, acolhimento e escuta psicológica e, no âmbito coletivo, promover encontros grupais para a promoção da saúde mental, fórum de saúde mental e elaboração de materiais psicoeducativos. Além disso, o atendimento psiquiátrico busca promover o tratamento médico em psiquiatria, visando à recuperação do estudante, seu bem-estar psicológico e, por consequência, uma



melhora no aproveitamento acadêmico. Há, ainda, uma divisão responsável pela Saúde e Qualidade de Vida discente, que planeja e executa ações direcionadas ao fortalecimento e à promoção da qualidade de vida do estudante da UFCA, tais como: campanhas de vacinação, encaminhamentos para atendimento em saúde e campanhas educativas em saúde. A permanência estudantil envolve também o enfrentamento de situações de vulnerabilidade, exigindo orientação e acompanhamento quanto a direitos e acesso aos auxílios institucionais. O atendimento social oferece orientação aos estudantes com relação aos seus direitos e deveres, bem como quanto à documentação necessária para concorrer aos programas de auxílios da PRAE/UFCA. Somando-se a isso, a construção de uma vivência universitária mais integrada e participativa também depende de canais de diálogo permanentes entre estudantes e gestão.

O Orçamento Participativo da Assistência Estudantil da UFCA, regulamentado pela [Resolução CONSUNI nº 175/2023](#), constitui um mecanismo de gestão participativa, ética e transparente que envolve os estudantes regularmente matriculados na graduação presencial no processo de tomada de decisões sobre a aplicação dos recursos do PNAES destinados à PRAE, ampliando o conhecimento da comunidade discente sobre o orçamento e estimulando a participação dos estudantes, bem como o despertar para uma gestão consciente dos recursos públicos. O processo prevê etapas de orientação, divulgação, elaboração e votação de propostas, seguidas de análise de viabilidade técnica e orçamentária e aprovação final, possibilitando que os estudantes proponham, em conjunto com a PRAE, o número de vagas e os valores dos programas de auxílios, bem como o valor a ser pago nas refeições dos Refeitórios Universitários, com prioridade para auxílios essenciais à permanência (alimentação, transporte e moradia).

Ademais, o Comitê de Gestão Participativa da Assistência Estudantil (CGPAE), regulamentado pela [Portaria PRAE Nº 001, de 21 de janeiro de 2026](#), constitui mais um mecanismo de gestão participativa, ética e transparente, que tem a finalidade de garantir a participação estudantil, por meio de suas entidades representativas, na formulação, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações do



PAE, inclusive na fase prévia de seleção dos contemplados, assegurando a expectativa do direito à obtenção dos benefícios do programa, nos termos do art. 5º, §2º, da Lei nº 14.914/2024.

No âmbito da segurança alimentar e nutricional da comunidade acadêmica, os Refeitórios Universitários viabilizam o acesso à alimentação, necessidade básica e de real função acadêmico-social, por meio do fornecimento de refeições balanceadas e de baixo custo à comunidade universitária. Além dos programas de auxílios e serviços, a PRAE gerencia o Programa Bolsa Permanência do MEC, voltado a minimizar desigualdades sociais e étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, especialmente indígenas e quilombolas.

3.12. Políticas de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade

3.12.1 Ações afirmativas e diversidade

As políticas afirmativas são estratégias e medidas adotadas pelo Estado ou entes privados com a finalidade de corrigir desigualdades históricas, promover a inclusão social e garantir a igualdade de oportunidades para grupos historicamente marginalizados e discriminados. No contexto da educação superior federal brasileira, essas políticas representam um marco significativo na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

A Educação Superior Federal no Brasil passou por transformações profundas nas últimas décadas. Historicamente, o acesso à educação superior era limitado para grupos como negros, indígenas, estudantes de escolas públicas e pessoas com deficiência, entre outros. Essas desigualdades impactaram a composição do corpo discente e docente das universidades, que, muitas vezes, não refletia a diversidade étnica, social e cultural do país.

Diante disso, a Universidade Federal do Cariri criou, por meio da [Resolução nº 204, de 29 de fevereiro de 2024](#), a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), como Órgão Complementar vinculado à Reitoria, com o objetivo



coordenar, promover e apoiar programas, projetos e iniciativas de ações afirmativas na UFCA.

A SAADE desenvolve ações voltadas para o combate às desigualdades que afetam grupos discriminados em razão de fatores étnicos, raciais, sociais, de orientação sexual, de identidade de gênero, de manifestação religiosa entre outros marcadores sociais. Tem como princípio a elaboração e a implementação de programas e ações institucionais que promovam o acesso de grupos socialmente discriminados ao Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação) e ao Serviço Público (servidores técnicos e servidores docentes, sejam efetivos, temporários, substitutos e tutores), assegurando sua permanência por meio do enfrentamento a diversas formas de discriminação e preconceito, tais como sexismo, racismo, xenofobia, capacitismo, lgbtfobia, etarismo, intolerância religiosa, entre outras.

A SAADE tem os seguintes objetivos:

- promover o acesso igualitário à educação superior e a permanência, contribuindo para a eliminação das desigualdades históricas e sociais;
- elaborar e implementar políticas e programas de ação afirmativa que atendam a estudantes de baixa renda, pretos e pardos, indígenas, pessoas com deficiência e outros grupos sub-representados;
- fomentar a inclusão, permanência e sucesso acadêmico desses grupos na universidade; promover a diversidade e a pluralidade no ambiente universitário; e
- realizar pesquisas e levantamentos para monitorar e avaliar o impacto das políticas afirmativas na instituição.

É importante destacar que o sistema de cotas, regulamentado pela [Lei nº 12.711/2012](#) e atualizado pela [Lei nº 14.723/2023](#), constitui uma ação afirmativa com o objetivo de garantir a equidade de direitos e oportunidades. A fim de combater tentativas de fraude no sistema de cotas, instituiu-se um mecanismo de controle, materializado nas comissões de heteroidentificação. Esse procedimento visa assegurar



o acesso da população negra ao Ensino Superior, em cumprimento à Lei de cotas, que determina a reserva de 50% das vagas para o sistema de cotas.

O procedimento de heteroidentificação é coordenado e executado conforme a legislação brasileira vigente e normativas da UFCA. A heteroidentificação consiste exclusivamente na análise fenotípica do(a) candidato(a) autodeclarada pessoa negra (preta ou parda), realizada pela Comissão Permanente de Heteroidentificação e Avaliação de Autodeclaração de Cor/Raça (CPH), que é composta por servidores públicos e membros da sociedade civil, pessoas pesquisadoras da temática, que atuam em movimentos sociais, núcleos e grupos de estudos. A CPH é designada por Portaria do Gabinete da Reitoria e atualizada conforme inclusão ou exclusão de membros.

Em 2025, iniciou-se o projeto 'Conversas Plurais', como uma ação de sensibilização e educação junto à comunidade acadêmica. Trata-se de um ciclo de palestras e debates sobre ações afirmativas e marcadores sociais da diferença, com o objetivo de combate às diversas formas de discriminação e preconceitos.

Para 2026, está prevista a implementação da Política de Ações Afirmativas da UFCA, que consiste em um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos destinados à elaboração e execução de programas institucionais voltados à promoção do acesso de grupos historicamente excluídos e discriminados, ao Serviço Público e ao Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação), assegurando sua permanência por meio do enfrentamento às diversas formas de discriminação e preconceito.

Ações Afirmativas na Pesquisa

A bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), originalmente ofertada pelo CNPq com o objetivo de fortalecer as ações afirmativas na iniciação científica, passou também a ser concedida na UFCA com recursos da contrapartida institucional e com recursos da cota de bolsas da Funcap destinada à universidade. Nessas duas situações, a distribuição das bolsas é realizada de forma proporcional à demanda apresentada na submissão das propostas no edital.



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas possui os mesmos objetivos do PIBIC, com o acréscimo de ser direcionado a estudantes que ingressaram no ensino superior por meio de ações afirmativas no Enem. A quantidade de bolsas dessa modalidade depende da cota anual disponibilizada pelo CNPq às instituições de ensino superior. Já as bolsas financiadas com recursos da UFCA e da Funcap são distribuídas proporcionalmente à demanda em relação às submissões.

O PIBIC-AF integra o PIBIC e resulta de parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SUBPAA/SEPPIR-PR). O programa contempla projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento e tem como finalidade fortalecer as políticas de ações afirmativas nas universidades.

Na UFCA, a indicação de estudantes para essa modalidade deve observar, além dos critérios gerais do programa, se o(a) discente ingressou na instituição por meio das modalidades de ações afirmativas L1, L2, L5, L6, L9, L10, L13 ou L14.

Além disso, desde 2024, o edital do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica passou a ampliar em dois anos o período de avaliação da produtividade científica das(os) proponentes para cada parto ou adoção ocorrido dentro do prazo estipulado na chamada. Assim, o intervalo de cinco anos considerado para a produção científica das(os) pesquisadoras(es) pode ser estendido mediante apresentação de documento oficial comprobatório. Essa garantia foi incorporada à resolução vigente do programa, a [Resolução nº 320, de 27 de fevereiro de 2026](#).

3.12.2. Acessibilidade

A Secretaria de Acessibilidade (SEACE) da Universidade Federal do Cariri, órgão complementar da Reitoria, articula, em conjunto com os diversos setores da UFCA, ações voltadas às pessoas com deficiência e altas habilidades/superdotação ([público da educação especial](#)), mobilizando órgãos e segmentos institucionais para a promoção da acessibilidade.



Com esse propósito, busca-se assegurar o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem, por meio da identificação e remoção de barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, instrumentais, metodológicas e programáticas. Essas ações visam atender aos normativos e às diretrizes relacionados à acessibilidade e à inclusão do público da educação especial, tais como:

Quadro 13 - Normativos e diretrizes relacionados à acessibilidade e à inclusão do público da educação especial

Normativos e diretrizes
Declaração Universal dos Direitos Humanos / 1948 , assegura que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.
Constituição Federal de 1988 , arts. 205, 206 e 208, trata do princípio da igualdade e garantia de acesso ao ensino.
Declaração de Salamanca/1994 , trata sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.
Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 , estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 , institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.
Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 , dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 , regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 , promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 , regulamenta a profissão de tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).



Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 , institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 , institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 , altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.
Decreto nº 10.882, de 3 de dezembro de 2021 , regulamenta o Tratado de Marraqueche para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com Outras Dificuldades para Ter Acesso ao Texto Impresso.
Decreto nº 10.645, de 11 de março de 2021 , regulamenta o art. 75 da Lei nº 13.146/2015, para dispor sobre as diretrizes, os objetivos e os eixos do Plano Nacional de Tecnologia Assistiva.
Lei nº 14.126, de 22 de março de 2021 , classifica a visão monocular como deficiência sensorial, do tipo visual.
Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024 , institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025 , institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.
Agenda 2030 , Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
ABNT NBR 9050/2020 , que estabelece critérios de acessibilidade em edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos, visando garantir autonomia e segurança a todas as pessoas, especialmente àquelas com mobilidade reduzida, com deficiência ou com idade avançada.

Nesse sentido, cabe à SEACE, em articulação com todos os setores da instituição, desenvolver e fortalecer a política de acessibilidade institucional, por meio de diretrizes que incorporem práticas inclusivas no ensino, pesquisa, extensão, cultura e nas rotinas administrativas.

Assim, a SEACE tem o objetivo de assessorar os setores da UFCA em temas relacionados à acessibilidade, oferecer orientação didático-pedagógica e disponibilizar



recursos e serviços de acessibilidade. Com isso, após a confirmação do vínculo institucional de estudantes público da educação especial, o setor é responsável pelo gerenciamento e monitoramento das demandas desse público, no que se refere a:

- **Atendimento ao estudante:**

No atendimento ao estudante é possível identificar, executar e encaminhar demandas do público da educação especial aos setores competentes, prestando serviços diretos da SEACE e articulando soluções com os demais setores.

- **Atendimento educacional e orientações didático-pedagógicas:**

No âmbito do atendimento educacional e das orientações didático-pedagógicas, é elaborado o Parecer de Necessidades de Adaptações, documento construído em diálogo com o/a estudante, docentes e a coordenação do curso e que, conforme as especificidades de cada caso, pode envolver outros setores da instituição. O parecer reúne orientações voltadas a assegurar as condições de acessibilidade necessárias à garantia de equidade e igualdade de oportunidades. Esse documento é disponibilizado no Módulo de Necessidades Educacionais Específicas (Módulo NEE) do SIGAA, com o objetivo de facilitar a comunicação entre a SEACE, o discente, os docentes e a coordenação do curso, bem como concentrar, em um único ambiente, os relatórios de atendimentos relacionados à acessibilidade.

- **Tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Português:**

Os serviços de tradução e interpretação da Libras/Português são ofertados em diversos contextos, incluindo: aulas teóricas e práticas, aulas de campo, orientações individuais, monitorias, programas como o PIBID, estágios, eventos, atividades de extensão, reuniões, capacitações, atendimentos pedagógicos, psicológicos e psiquiátricos, entre outras atividades da vivência universitária. Além disso, também é realizada a tradução de conteúdos acadêmicos, administrativos e audiovisuais, garantindo acessibilidade informacional à comunidade universitária.



- **Produção de materiais acessíveis:**

São confeccionados materiais didáticos e informacionais em diferentes formatos, como braille, braille e tinta, musicografia braille, relevo tátil, impressão com fonte ampliada, audiobook e texto digital acessível.

- **Disponibilização de serviços de acessibilidade:**

Oferta de serviços como atendimento pedagógico, apoio escolar, audiodescritor, tradutor intérprete de Libras, guia-intérprete e leitor transcritor, a serem disponibilizados conforme a necessidade e a demanda identificada.

- **Disponibilização de tecnologia assistiva:**

No que tange o acesso às tecnologias assistivas, é realizada assessoria na aquisição de tecnologias e empréstimo de equipamentos como lupa eletrônica portátil, linha braille, máquina de escrever braille, teclado com fonte ampliada e contraste, amplificador de voz, mobiliário adaptado, cadeira adaptada para banho entre outros, necessários ao desenvolvimento e à permanência acadêmica.

- **Proposição de capacitações e eventos:**

Proposição e organização de ações voltadas à promoção do conhecimento e à eliminação de barreiras atitudinais.

Por se tratar de uma temática transversal, a acessibilidade deve perpassar todos os espaços da universidade. Assim, sua promoção requer a articulação entre diferentes áreas. A seguir, destacam-se algumas iniciativas desenvolvidas na UFCA:

- Por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE), são disponibilizados diversos auxílios aos estudantes da UFCA, incluindo o auxílio de tecnologia assistiva, destinado exclusivamente a estudantes com deficiência.
- Nos termos da [Resolução Nº 50/CONSUP, de 30 de outubro de 2018](#), é aplicada bonificação de 20% (vinte por cento) na pontuação final do Exame Nacional do



Ensino Médio (ENEM) ao(a)s candidatos surdo(a)s nas vagas destinadas à ampla concorrência do curso de Letras-Libras.

- Nas contratações e aquisições, têm-se buscado contemplar critérios de acessibilidade. Além disso, disponibiliza em seus espaços recursos como computador com leitor de tela (NVDA), scanner com voz e teclado com fonte ampliada e com contraste.
- Foi incorporado, no Programa de Ambientação e Iniciação ao Serviço Público, especificamente no Módulo Acolhida de Novos Servidores, as temáticas de acessibilidade e inclusão, conforme a [Resolução nº 84/CONSUNI, de 21 de novembro de 2019](#), que dispõe sobre os procedimentos normativos para execução do referido programa.
- Os materiais informativos institucionais tornaram-se acessíveis a todas as pessoas.
- Projetos arquitetônicos e adequações físicas observam os normativos de acessibilidade.
- É previsto, no [Regulamento de Uso dos Veículos Oficiais](#), a indicação, pelos solicitantes do transporte, da existência de passageiros com deficiência, visando à disponibilização de transporte acessível ou de auxílio técnico/profissional.

Durante o período do PPI, pretende-se desenvolver ações institucionais voltadas à ampliação da acessibilidade em suas dimensões. Entre as iniciativas previstas, destacam-se:

- Elaboração e aprovação da Política de Acessibilidade da UFCA;
- Elaboração e aprovação do Programa aluno apoiador;
- Regulamentação dos serviços de tradução e interpretação Libras/Português;
- Produção e disponibilização de documentos orientadores para o atendimento de estudantes público da educação especial e pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH);



- Produção e disponibilização de glossários em Libras referentes aos cursos que possuem estudantes surdos em acompanhamento; e
- Consolidar, nos casos de estudantes que apresentem impactos significativos no sistema neurológico, um acompanhamento direcionado por meio da elaboração do Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), documento pedagógico que personaliza ação educativa de ensino ao definir objetivos, metas e estratégias voltadas às necessidades específicas do estudante.

3.13. Política de Internacionalização

A [Política de Internacionalização](#) da UFCA foi aprovada pela Resolução Nº 89/CONSUNI, de 12 de dezembro de 2019, e estabelece diretrizes, objetivos, tipos de mobilidade, formas de cooperação interinstitucionais e possibilidades de financiamento das ações de internacionalização no âmbito da instituição.

A internacionalização constitui-se como eixo estratégico transversal, articulado às funções essenciais da Universidade (ensino, pesquisa, extensão e cultura) e orientado à consolidação da UFCA no cenário científico, acadêmico e cultural internacional. Nesse sentido, a política institucional busca não apenas ampliar a inserção internacional da Universidade, mas também qualificar suas atividades acadêmicas.

A priori, destaca-se que são a Política de Internacionalização da UFCA fundamenta-se nas seguintes diretrizes:

- o norteameto das ações de internacionalização pelo princípio da reciprocidade;
- a divulgação, junto à comunidade internacional, das áreas de produção de conhecimento da UFCA;
- o estabelecimento de parcerias internacionais, como forma de aprender com outras realidades e levar o conhecimento produzido na UFCA a outras instituições;



- a promoção de pesquisas que fortaleçam a inserção da UFCA em redes internacionais de produção de conhecimento;
- a ampliação da presença de discentes, docentes e técnicos estrangeiros na UFCA, como forma de consolidar sua inserção internacional.

O objetivo central da política consiste na consolidação da UFCA como instituição de referência internacional, sendo desdobrado em objetivos específicos que envolvem:

- incentivar a participação dos docentes e discentes da UFCA em projetos e programas nacionais e internacionais;
- promover áreas acadêmicas estratégicas na UFCA que apresentem interesse internacional;
- estabelecer acordos de cooperação com instituições estrangeiras e brasileiras, visando ações recíprocas de internacionalização;
- ampliar a presença de discentes, técnicos, professores e pesquisadores estrangeiros na UFCA;
- promover a formação continuada dos diferentes setores da comunidade acadêmica da UFCA em instituições parceiras no exterior.

Na estrutura organizacional da UFCA, a Secretaria de Cooperação Internacional (SCI) é o setor responsável por executar a política de internacionalização, visando estimular a comunidade universitária a buscar os benefícios de um ambiente de aprendizado global em que a mobilidade de estudantes brasileiros e estrangeiros permita o contato com outras culturas e promova uma experiência como cidadãos globais.

Ao longo dos anos, a internacionalização da UFCA apresentou avanços relevantes, evidenciando a consolidação gradual das ações institucionais coordenadas pela SCI. Especificamente no ano de 2025, no que se refere à mobilidade internacional, estudantes da UFCA participaram de programas de intercâmbio em instituições estrangeiras, principalmente no México e em Portugal, por meio de iniciativas como o



Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação (PIIGRAD), evidenciando a ampliação das oportunidades de formação acadêmica no exterior.

Sobre a mobilidade de pesquisadores, destaca-se a participação da instituição em programas internacionais de fomento, por meio de parcerias, que viabilizaram a concessão de bolsas para doutorado e pós-doutorado, contribuindo para a qualificação da produção científica e o fortalecimento das redes internacionais de pesquisa.

Em relação à presença de estudantes estrangeiros, a UFCA contou, ao final de 2025, com 24 estudantes internacionais ativos, majoritariamente vinculados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), provenientes de países da África, América Latina e Caribe, o que evidencia o papel da Universidade na cooperação educacional e na formação de estudantes em contexto internacional.

No que tange aos acordos de cooperação internacional, foram formalizados novos instrumentos, incluindo parcerias com instituições de relevância internacional, como o International Center for Relativistic Astrophysics Network (ICRANet), na Itália, e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), na Argentina, ampliando o alcance das relações institucionais da UFCA. Ao todo, a Universidade manteve um conjunto diversificado de acordos vigentes com instituições da Europa, América Latina e África.

Tabela 19 - Acordos de cooperação internacional vigentes em 2025

Nº	NOME DA INSTITUIÇÃO ESTRANGEIRA	SIGLA	PAÍS	INÍCIO DA VIGÊNCIA
1	Universidad Interserrana Del Estado de Puebla Ahuacatlán	UIEPA	México	2021
2	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa	ISCSP/ULisboa	Portugal	2022
3	Conservatoire National des Arts et Métiers	CNAM	França	2023
4	Universidade de Cabo Verde	UNI-CV	Cabo Verde	2023



5	Universidad Interserrana Del Estado de Puebla Ahuacatlán (Acordo Mobi)	UIEPA	México	2023
6	Conservatoire National Des Arts Et Métiers (Aditivo nº1 - Acordo Mobi)	CNAM	França	2023
7	Conservatoire National Des Arts Et Métiers (Aditivo nº2 - Especialização)	CNAM	França	2023
8	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	FEUP	Portugal	2024
9	Convênio Interuniversitário	Uneatlântico UNIB / UNINI	Espanha, Porto Rico e México	2024
10	International Center for Relativistic Astrophysics Network	ICRANet	Itália	2025
11	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa	ISCSP/ULisboa	Portugal	2025
12	Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Geral	FLACSO	Argentina	2025
13	Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – Espec. Intercâmbio	FLACSO	Argentina	2025

Fonte: Controle Gestão de alunos PEC-G/UFCA (SCI, 2025).

Adicionalmente, destacam-se ações institucionais relevantes, como:

- realização de eventos de acolhimento e integração de estudantes estrangeiros;
- execução de programas de apoio à permanência, como bolsas do PROMISAES;
- participação em redes e eventos nacionais e internacionais de internacionalização;
- desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e transparência, como o Painel Estratégico de Internacionalização;



- fortalecimento da comunicação institucional em língua estrangeira e produção de materiais de divulgação internacional.

3.14. Responsabilidade Social da IES

A Universidade Federal do Cariri desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social da região do Cariri cearense, consolidando-se como agente de transformação social por meio da promoção de uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente comprometida. Ao longo dos últimos anos, a Instituição tem ampliado significativamente sua presença territorial e seu impacto regional, articulando ensino, pesquisa, extensão e cultura com foco na melhoria das condições de vida da população e no estímulo ao desenvolvimento da região ao qual faz parte.

O início da implantação do campus Saúde em Barbalha, o avanço das obras do Hospital Universitário e do Hospital Universitário Veterinário, a construção de novos espaços adequados para a biblioteca e o restaurante universitário do Campus Juazeiro do Norte, bem como a obtenção de terrenos para a expansão institucional, configuram ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, com impacto direto na formação profissional, na prestação de serviços públicos e no desenvolvimento socioeconômico regional.

Paralelamente, a Universidade tem avançado na criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, com ênfase em áreas de formação ainda não ofertadas por outras universidades públicas da região, contribuindo para a diversificação do sistema público de ensino superior e os anseios da população local. Soma-se a isso, o fortalecimento das políticas de permanência estudantil e a ampliação das ações afirmativas, prezando por valores institucionais como a priorização do estudante, a sustentabilidade, o respeito à diversidade e o compromisso com a equidade social. Tais iniciativas contribuem para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e acolhedor, em consonância com a visão institucional de excelência em educação.



Entre as ações de aproximação da UFCA com a sociedade, destaca-se a “UFCA Itinerante”, com o objetivo de fortalecer o vínculo da Universidade com a população caririense de forma ampla e inclusiva. Por meio da troca de conhecimentos, do diálogo com a comunidade e da apresentação de suas realizações, a UFCA se desloca até municípios e escolas da Região do Cariri, ampliando o acesso às atividades acadêmicas, científicas e culturais. Além disso, por meio de sua incubadora, a UFCA atua no suporte a startups, auxiliando empresas iniciantes a se firmarem no mercado contribuindo diretamente para o fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo na Região do Cariri. A UFCA ainda realiza ações como a oferta da prática e ensino de música à comunidade do Cariri cearense, por meio da Escola de Música da UFCA (EMUC).

A gestão universitária, pautada por princípios éticos, participativos e transparentes, tem promovido espaços de diálogo com a comunidade acadêmica e regional, estimulando a participação coletiva na definição de prioridades e no aprimoramento dos processos institucionais. O investimento em inovação administrativa e acadêmica, aliado à valorização das pessoas e da cultura regional, fortalece o vínculo da UFCA com o território e amplia sua capacidade de responder aos desafios sociais, econômicos e ambientais da região.



04

GOVERNANÇA E GESTÃO INSTITUCIONAL



4.1. Governança na UFCA

A governança institucional constitui um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle destinados a avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas ao cumprimento de sua missão institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Na UFCA, a governança está fundamentada em princípios como responsabilidade, compromisso, transparência, equidade, eficiência e probidade, os quais orientam a tomada de decisão e a condução das ações institucionais. Esses princípios são operacionalizados por meio de práticas que buscam assegurar a qualidade dos serviços prestados, a adequada aplicação dos recursos públicos e o atendimento às expectativas das partes interessadas.

Ademais, a governança institucional está relacionada ao planejamento estratégico, à gestão de riscos, aos controles internos e à promoção da integridade, configurando um modelo integrado de gestão pública voltado à geração de valor público e ao desenvolvimento sustentável.

O sistema de governança da UFCA possibilita a coordenação das atividades institucionais e a articulação entre as diferentes áreas da universidade, além de garantir que as decisões sejam baseadas em evidências, alinhadas aos objetivos estratégicos e orientadas para resultados.



Figura 11 - Sistema de Governança da UFCA



4.1.1. Estrutura de Governança

A estrutura de governança da UFCA compreende um conjunto articulado de instâncias internas e externas que atuam de forma complementar no direcionamento e no monitoramento da gestão.

No âmbito interno, destacam-se os Conselhos Superiores, a Alta Administração e o Comitê de Governança, que desempenham papel central na definição de estratégias, políticas e diretrizes institucionais. O Comitê de Governança, em especial, possui natureza consultiva e deliberativa e atua no alinhamento das ações institucionais às diretrizes estratégicas, promovendo a integração entre planejamento, gestão de riscos, integridade e controles internos.

Como instâncias de apoio à governança, destacam-se unidades como a Coordenadoria de Transparência, Governança e Gestão de Riscos, a Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica, a Coordenadoria de Planejamento Orçamentário, a Coordenadoria de Compras, a Auditoria Interna, a Procuradoria Federal, a Corregedoria e a Comissão de Ética, que atuam na promoção da transparência, no monitoramento dos riscos, na avaliação da conformidade e na mediação com as partes interessadas.



No âmbito externo, a governança da UFCA se relaciona com órgãos de controle e supervisão, como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério da Educação (MEC), os quais contribuem para o fortalecimento da *accountability* e da conformidade institucional.

4.1.2. Política de Governança

A governança institucional da UFCA é operacionalizada por meio de um conjunto de políticas, normativos e instrumentos, dentre os quais destaca-se a [Política de Governança da UFCA](#), que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a condução das ações institucionais, aplicando-se a toda a comunidade universitária.

No âmbito da integridade, a UFCA dispõe de estruturas e instrumentos voltados à promoção da ética, à prevenção de irregularidades e ao fortalecimento da cultura organizacional baseada em valores públicos. A Unidade de Gestão da Integridade desempenha papel relevante nesse contexto, atuando no apoio à implementação de medidas de integridade e na articulação com a gestão de riscos e controles internos.

A Universidade adota ainda políticas e planos específicos voltados à transparência, ao acesso à informação, à governança digital, à gestão de pessoas, à tecnologia da informação e às contratações, garantindo maior robustez ao sistema de governança institucional.

4.1.3. Monitoramento e Avaliação da Governança

O monitoramento e a avaliação da governança na UFCA são realizados por meio de indicadores de desempenho, mecanismos de controle interno e instrumentos de avaliação institucional, que permitem acompanhar a evolução das práticas de governança e identificar oportunidades de melhoria.

Nesse sentido, destacam-se os indicadores de governança e gestão utilizados pelo Tribunal de Contas da União, que avaliam dimensões como governança pública, gestão de pessoas, tecnologia da informação e contratações. Conforme evidenciado nos [Relatórios de Gestão](#), a UFCA tem apresentado evolução nos níveis de maturidade



em governança, refletindo o aprimoramento contínuo de suas práticas institucionais, tabela 20.

Tabela 20 - Indicadores de Governança do TCU – UFCA 2017-2024

Indicador	2017	2018	2021	2024
Índice integrado de Governança e Gestão públicas (IGG) em %	21,0	39,0	54,1	54,0
Índice de Governança Pública (IGovPub) em %	47,0	56,0	57,3	66,7
Índice de Governança de Pessoas (IGovPessoas) em %	28,0	45,0	49,5	28,5
Índice de Gestão de Pessoas (IGestPessoas) em %	15,0	35,0	41,3	39,2
Índice de Governança e Gestão de TI e de segurança da informação (IGovTI) em %	16,0	32,0	59,9	59,3
Índice de Gestão de TI e de segurança da informação (IGestTI) em %	10,0	43,0	58,4	44,2
Índice de Governança e Gestão de contratações (IGovContrat) em %	20,0	19,0	51,4	49,9
Índice de Gestão de Contratações (IGestContrat) em %	20,0	20,0	66,3	32,6
Índice de Governança e Gestão Orçamentárias (IGovOrcament) em %	-	-	46,1	75,0
Índice de Gestão Orçamentária (IGestOrcament) em %	-	-	39,6	89,9

Fonte: Painel de indicadores de Governança no Portal da UFCA.



4.2. Ações de Transparência

4.2.1. Transparência Ativa

O Sistema de Transparência Ativa (STA) é projetado para assegurar que informações de interesse público sejam divulgadas proativamente por órgãos governamentais.

A [Lei de Acesso à Informação](#) (LAI) estabelece, inclusive, um conjunto mínimo de informações que devem ser publicadas por todos os órgãos e entidades, obrigatoriamente, em seus sites oficiais. São informações financeiras como orçamento, despesas, licitações, contratos, bem como institucionais, a exemplo da estrutura organizacional, ações e programas, entre outras. Além disso, ao longo dos últimos anos, outras legislações incluíram novas obrigações, como a publicação da agenda de compromissos e das notas fiscais relativas à aquisição de bens e serviços.

4.2.2. Transparência Passiva

Na UFCA, a Ouvidoria Geral é responsável pela gerência da transparência passiva, fazendo controle quantitativo e qualitativo dos pedidos e respostas. É possível ter acesso a qualquer informação pública produzida pela Universidade, desde que ela não se enquadre nas exceções da Lei de Acesso à Informação.

Os cidadãos podem acionar a Ouvidoria presencialmente, mediante agendamento, pelo e-mail ouvidoria@ufca.edu.br ou pelo [FalaBR](#): canal que permite o registro de manifestações identificadas ou anônimas. Para além das solicitações de informação, o cidadão, por meio dos canais supracitados, pode fazer denúncias, elogios, sugestões, reclamações e sugerir mudanças que ampliem a qualidade e facilitem o acesso e a prestação dos serviços públicos (simplifique).



4.2.3. Outras Ações

- **Carta de Serviços ao Usuário**

A Carta de Serviços tem como objetivo principal informar de forma transparente quais serviços a UFCA oferece, como eles podem ser acessados, quais são os prazos para atendimento e quais os requisitos necessários para que o público consiga utilizá-los, podendo ser acessada na página da Ouvidoria ([link](#)).

- **Plano de Dados Abertos da UFCA**

O [Plano de Dados Abertos da UFCA](#) objetiva possibilitar a viabilidade da prática e cultura da promoção de ações voltadas para a transparência e comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade na instituição, além de permitir um maior engajamento e disseminação de informações para geração de conhecimento. As informações referentes aos dados abertos da UFCA estão publicadas na página [Dados Abertos](#).

4.3. Gestão de Riscos

A [Política de Gestão de Riscos da UFCA](#) estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos institucionais. Essa política orienta a adoção de práticas sistemáticas e integradas às funções de governança, conformidade e controle interno.

Um dos aspectos centrais da gestão de riscos na UFCA é sua vinculação direta ao Plano de Desenvolvimento Institucional, especialmente no que se refere aos objetivos estratégicos e aos resultados-chave. Nesse contexto, os riscos associados aos objetivos estratégicos serão mapeados, preferencialmente, em nível de resultados-chave.



Os gestores vinculados aos setores responsáveis pelos resultados-chave desempenham papel fundamental nesse processo, sendo incumbidos de identificar, analisar e encaminhar os riscos associados a esses resultados, bem como de indicar os processos e as unidades responsáveis pelo tratamento desses riscos.

A gestão de riscos também é operacionalizada no nível dos processos organizacionais, a partir do mapeamento de processos, o que permite identificar riscos operacionais e implementar medidas de controle.

O Comitê de Governança exerce papel estratégico na supervisão da gestão de riscos, incluindo a aprovação do Plano de Gestão de Riscos, o acompanhamento de indicadores e a avaliação do desempenho institucional.

Durante a vigência deste plano, os riscos estratégicos deverão ser priorizados conforme sua criticidade, probabilidade, impacto e capacidade de resposta institucional. Caberá às unidades responsáveis pelos resultados-chave identificar e reportar riscos sob sua governabilidade, propor medidas de tratamento e acompanhar a efetividade dos controles implementados, com reporte periódico às instâncias de governança.

4.4. Comunicação com a Sociedade

A Diretoria de Comunicação (DCOM) é o setor da UFCA que atua especificamente para realizar ações em comunicação social, apesar de não ser o único que lida com esse tipo de pauta na instituição. O setor coordena diversas frentes da área, abrangendo desde a cobertura jornalística institucional e a gestão de relações públicas até o desenvolvimento de campanhas publicitárias, de peças de design, de conteúdos audiovisuais e de ações de marketing.

Pelo fato de a UFCA ser uma autarquia federal vinculada ao poder executivo brasileiro, a instituição se comunica com seus públicos em consonância com o Sistema de Comunicação do Governo Federal (Sicom), coordenado pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), ainda que a universidade possua autonomia didático-científica, administrativa, financeiro-gestionária e patrimonial.



4.4.1. Carta de Serviços da Diretoria de Comunicação

Na Carta de Serviços da Diretoria de Comunicação, publicada no Portal da UFCA em obediência à Lei nº 13.460/2017, constam os serviços realizados pela diretoria, voltados a diferentes públicos do setor, categorizados em três principais grupos: Comunicação Organizacional, Artes Gráficas e Impressão.

A Dcom/UFCA produz, entre outros conteúdos, notícias sobre acontecimentos e realizações da UFCA, com base em critérios de noticiabilidade previstos na [Política de Comunicação](#). Suas atribuições englobam o desenvolvimento de campanhas voltadas à promoção de direitos humanos, a criação de materiais audiovisuais e de peças gráficas para diversas finalidades, sejam elas informativas, publicitárias ou comemorativas.

A UFCA se comunica principalmente com seus estudantes, com seus servidores (docentes e técnico-administrativos), com seus trabalhadores terceirizados e com aqueles que pretendem ingressar na instituição. Esse alcance estende-se, por conexão, aos círculos sociais de cada um desses indivíduos, fazendo com que o conteúdo da universidade ecoe também entre suas famílias e comunidades.

Os públicos externos da UFCA abrangem desde coletivos com relações institucionais indiretas (sindicatos e movimentos estudantis) até futuros ingressantes, como alunos do ensino médio e profissionais focados em pós-graduação ou em concursos. A universidade também mantém no radar de suas comunicações entidades interessadas em suas entregas à sociedade – incluindo serviços e descobertas científicas –, tendo a imprensa como um importante canal de interlocução e divulgação desses resultados.

Além disso, a UFCA estabelece diálogos estratégicos com esferas governamentais, incluindo as gestões municipais das cidades-sede, o Ministério da Educação, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e órgãos de fomento à pesquisa, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.



4.4.2. Canais de Comunicação

Para a interlocução com grandes audiências, a UFCA utiliza tanto plataformas de comunicação oficiais quanto meios associados à instituição. O Portal da UFCA (www.ufca.edu.br) é o canal de comunicação oficial central da instituição, por meio do qual a universidade cumpre a legislação vigente, no que se refere à transparência e à publicidade obrigatória. Conteúdos institucionais de publicação obrigatória apenas cumprem o objetivo de conformidade legal se estiverem publicados no Portal da UFCA, devendo os atores institucionais privilegiarem o uso deste canal, sem prejuízo do uso de outras plataformas ou canais.

Já o perfil da UFCA no Instagram é um canal com maior exploração de imagens, que tanto replica conteúdos postados no Portal da UFCA como traz conteúdos exclusivos do canal.

Também são canais oficiais da UFCA a lista de e-mails Informes UFCA (que permite o disparo de conteúdos para todos os e-mails da universidade ou para os e-mails de públicos específicos), o canal da UFCA no YouTube (UFCA TV), a página oficial da UFCA no Facebook (UniversidadeFederaldoCariri), o perfil da UFCA no Tik Tok (@ufcaoficial), o perfil da UFCA no Flickr e a TV Indoor.

Durante a vigência do PDI, a comunicação institucional deverá priorizar integração entre informação, acessibilidade, tempestividade, coerência discursiva e apoio aos objetivos estratégicos da universidade.

4.5. Parcerias e Convênios

A Universidade Federal do Cariri compreende as parcerias e os convênios como instrumentos estratégicos para a ampliação de sua atuação institucional, o fortalecimento de sua inserção regional, nacional e internacional e a promoção do desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e social.

As parcerias estabelecidas pela UFCA viabilizam a execução de projetos institucionais, a captação de recursos, o desenvolvimento de soluções inovadoras, a



formação prática dos estudantes e a ampliação da cooperação interinstitucional, promovendo a cooperação entre universidade, governo, empresas e sociedade civil.

A gestão das parcerias e convênios na UFCA é coordenada pela **Diretoria de Articulação e Relações Institucionais (DIARI)**, órgão que atua na celebração, acompanhamento e gestão de acordos de cooperação técnica, convênios, contratos, termos de execução descentralizada, instrumentos de estágio e demais formas de parcerias, desempenhando papel fundamental na captação de recursos e no fortalecimento das relações institucionais. As parcerias da UFCA são formalizadas por meio de diferentes instrumentos jurídicos, adequados à natureza e aos objetivos das ações desenvolvidas, tais como acordos de cooperação técnica; convênios; contratos; termos de execução descentralizada (TED); acordos de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação; protocolos de intenções; e instrumentos de estágio.

Esses instrumentos são utilizados para viabilizar a execução de projetos acadêmicos e institucionais, com ou sem transferência de recursos financeiros, com definição clara de objeto, responsabilidades, metas e prazos, conforme estabelecido nas normas institucionais.

4.5.1. Fundações de Apoio

As relações entre a UFCA e as fundações de apoio são regulamentadas pela [Resolução Nº 03/CONSUNI](#), de 05 de março de 2020, que disciplina a execução de projetos acadêmicos e institucionais com suporte dessas entidades.

As fundações de apoio desempenham papel relevante na gestão administrativa e financeira de projetos, especialmente aqueles voltados às áreas finalísticas da instituição. Os projetos executados com apoio dessas fundações são classificados conforme sua natureza (ensino; pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e inovação; extensão; cultura e desenvolvimento institucional) e devem estar alinhados ao PDI da universidade.



4.5.2. Perspectivas futuras

Para o período de vigência do PDI, foram estabelecidas como diretrizes para o fortalecimento das parcerias e convênios:

- a expansão dessas parcerias institucionais, com foco na diversificação de contratos e acordos e na ampliação da captação de recursos;
- o fortalecimento das cooperações técnicas, ampliando a participação da Universidade em projetos de relevância social, científica e tecnológica; e
- o crescimento contínuo dos convênios de estágio, assegurando maior inserção dos estudantes em experiências práticas e qualificadas de formação profissional.

A universidade deverá acompanhar os resultados das parcerias e convênios por meio de indicadores relacionados à quantidade de instrumentos celebrados, áreas contempladas, recursos captados, estudantes beneficiados, projetos executados e impactos acadêmicos, sociais, científicos e tecnológicos.

No horizonte deste PDI, deve-se priorizar a diversificação dos instrumentos de cooperação, o fortalecimento de parcerias estratégicas, a ampliação da captação de recursos externos e a expansão das oportunidades de estágio e formação prática para estudantes.

4.6. Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas da Universidade Federal do Cariri estrutura-se como eixo estratégico para o fortalecimento institucional, sendo responsável por apoiar a formação, a valorização, o desenvolvimento, a saúde, a inclusão e a adequada alocação da força de trabalho. Sua atuação deve estar alinhada aos objetivos estratégicos da universidade, às diretrizes da administração pública federal e às necessidades acadêmicas e administrativas da instituição.



Durante a vigência do PDI, a política de gestão de pessoas deverá priorizar o planejamento da força de trabalho, a qualificação contínua, a valorização do desempenho, a promoção da saúde e da qualidade de vida, a equidade nas relações de trabalho e o fortalecimento das competências institucionais. O acompanhamento da área deverá ocorrer por meio de indicadores relacionados a dimensionamento, capacitação, qualificação, saúde ocupacional e desenvolvimento funcional.

4.6.1. Perfil da Força de Trabalho

A UFCA, no início do exercício de 2026, contava com 684 servidores efetivos, sendo 314 técnico-administrativos e 370 docentes, distribuídos entre os diversos campi da instituição. Além desse quadro permanente, 26 servidores eram temporários, entre professores substitutos e técnicos contratados por tempo determinado, cuja atuação visava atender a demandas de caráter transitório.

Em relação à composição por sexo, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada. Do total de servidores efetivos, 374 são do sexo masculino (54,68%) e 310 são do sexo feminino (45,32%). Entre as servidoras, há uma distribuição praticamente equivalente entre as classes (156 são docentes e 154 são técnico-administrativos), enquanto entre os servidores do sexo masculino, verifica-se maior concentração no corpo docente (212 profissionais).

Sob a perspectiva étnico-racial, a composição da força de trabalho da UFCA revela predominância de servidores autodeclarados brancos, seguidos por servidores autodeclarados pardos, pretos, amarelos e indígenas. Essa distribuição revela a importância de fortalecimento contínuo de políticas institucionais voltadas à equidade, inclusão e diversidade no serviço público.

Em relação à faixa etária, a universidade apresenta um quadro funcional jovem, sendo que mais de 40% dos servidores possuem até 40 anos de idade. Esse dado indica um potencial relevante para o desenvolvimento institucional a médio e longo prazo, considerando a possibilidade de amadurecimento profissional, continuidade das carreiras e fortalecimento das competências institucionais ao longo do tempo.

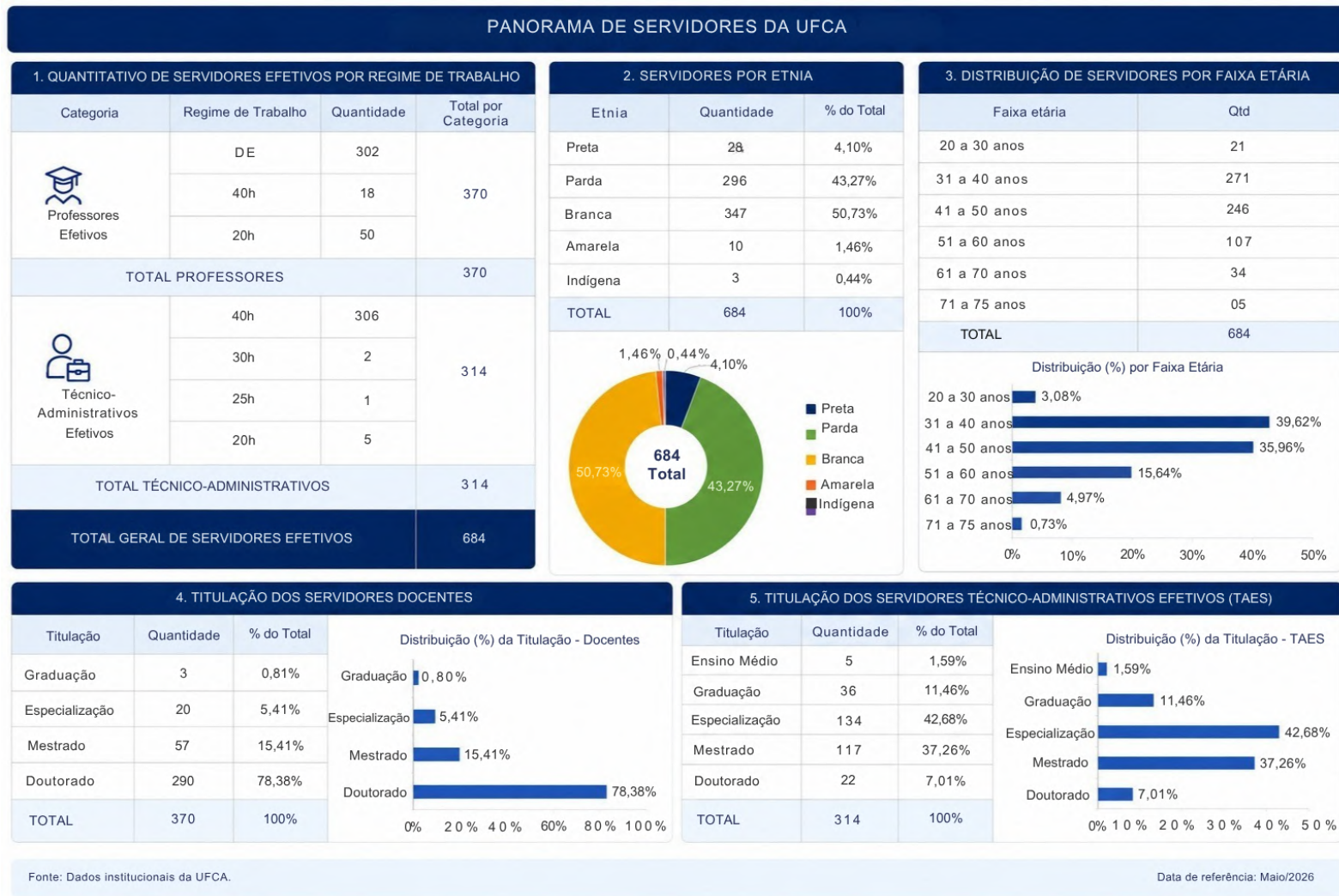


De forma geral, o perfil da força de trabalho da UFCA caracteriza-se por um quadro jovem, qualificado e em processo de consolidação, com distribuição relativamente equilibrada entre as carreiras e com predominância de regimes de trabalho compatíveis com as exigências institucionais. Esse conjunto de características constitui base estratégica para o desenvolvimento organizacional e para o alcance dos objetivos estratégicos previstos neste plano.

O corpo docente apresenta elevado nível de qualificação, com predominância de doutores, refletido no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,43. Já o Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) foi de 2,33, representando um avanço na qualificação do quadro. Inclusive, no exercício de 2025, foram analisados 726 processos relacionados à carreira técnico-administrativa, sendo 46 processos de progressão por capacitação, 280 de aceleração da progressão por capacitação, 355 de progressão por mérito e 45 concessões de incentivo à qualificação.

A figura a seguir apresenta o detalhamento dessa distribuição.

Figura 12 - Panorama de servidores da UFCA (2026)





No que diz respeito à distribuição geográfica, os servidores estão alocados nos campi de Barbalha, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte, sendo este último o principal polo de concentração da força de trabalho, reunindo a maior parte dos servidores da instituição. Tal configuração retrata a centralidade administrativa e acadêmica do campus sede, ao mesmo tempo em que aponta uma oportunidade de fortalecimento das unidades descentralizadas.

Tabela 21 - Quantidade de servidores por campus (UFCA 2026).

Campus	TAE	Docente	Total
Barbalha	23	82	105
Brejo Santo	9	37	46
Crato	12	36	48
Juazeiro do Norte	270	215	485
Total	314	370	684

Fonte: Painel da Força de Trabalho, 2026.

4.6.2. Carreira do Corpo Docente

A carreira do Magistério Superior na UFCA é regida pela [Lei nº 12.772/2012](#) e pela [Lei nº 15.141/2025](#), estruturando-se em classes e níveis que refletem a titulação e o desempenho acadêmico dos docentes, conforme tabela abaixo:

Tabela 22 - Carreira do Magistério Superior na UFCA

CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL
D	Titular	1
		4
C	Associado	3
		2



		1
		4
		3
B	Adjunto	2
		1
A	Assistente	1

O ingresso ocorre mediante concurso público, e a progressão funcional baseia-se na avaliação de desempenho, titulação e interstício legal.

Além da legislação pertinente, a Universidade observa ainda a [Resolução nº. 51/2021/CONSUNI/UFCA](#) e a [Resolução nº. 27/2017/CONSUP](#) para seleção de professores efetivos e substitutos, respectivamente.

4.6.3. Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

A carreira dos servidores técnico-administrativos em educação é estruturada conforme a [Lei nº 11.091/2005](#), que institui o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), aplicável às Instituições Federais de Ensino e pela [Lei nº 15.141/2025](#). Essa carreira organiza-se em níveis de classificação (A, B, C, D e E), associados à complexidade das atribuições, à escolaridade exigida para ingresso e às responsabilidades inerentes aos cargos.

O ingresso na carreira ocorre mediante concurso público, sendo os servidores alocados nas unidades acadêmicas e administrativas de acordo com as necessidades institucionais, desempenhando funções essenciais ao suporte das atividades finalísticas da Universidade. Já o desenvolvimento na carreira está estruturado em três principais mecanismos: a progressão por mérito profissional (§ 1º, § 2º do Art. 10-B [Lei nº 11.091/2005](#)) da aceleração da progressão por capacitação (§ 3º, § 4º, § 5º, § 6º do Art. 10-B [Lei nº 11.091/2005](#)) e o incentivo à qualificação (Art. 11, Art. 12A da [Lei nº 11.091/2005](#)) e o reconhecimento de saberes e competências - RSC ([Lei 15 367/2026](#)).



4.6.4. Aperfeiçoamento

O aperfeiçoamento dos servidores da UFCA é orientado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas ([Decreto nº 9.991/2019](#)), sendo institucionalizado por meio do [Plano de Desenvolvimento de Pessoas](#) (PDP) e operacionalizado por meio da execução do [Calendário de Capacitações](#).

O levantamento de necessidades de desenvolvimento (LND), que é realizado anualmente, por meio do Portal SIPEC, com a participação de todos os setores da UFCA, envolvendo servidores, um perfil “usuário PDP” que cadastra as necessidades no sistema, um perfil “Chefia PDP” que valida as necessidades e um perfil “Gestor de Pessoas” que prioriza as necessidades no PDP da UFCA. O LND constitui um instrumento fundamental para o planejamento das ações formativas, como cursos internos e externos; eventos temáticos; formação em competências técnicas, administrativas e comportamentais; licenças para capacitação; e afastamentos para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2025, foram identificadas 194 demandas de capacitação para os servidores docentes e técnico-administrativos, sendo realizadas 22 ações de capacitação; 378 horas de formação; 210 servidores capacitados, superando a meta prevista de 200 servidores; 56 licenças para capacitação; e 25 afastamentos para pós-graduação.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso institucional com a atualização contínua de conhecimentos e o fortalecimento das competências organizacionais. No horizonte deste PDI, a Universidade deverá ampliar a articulação entre necessidades institucionais, trilhas de aprendizagem, formação em competências transversais e avaliação dos resultados das capacitações realizadas.

4.6.5. Desenvolvimento Profissional

O desenvolvimento profissional na UFCA compreende um conjunto integrado de políticas voltadas à qualificação, progressão na carreira e valorização por desempenho. Destacam-se as seguintes estratégias:



a) **Qualificação formal** por meio do incentivo à pós-graduação *stricto sensu*, a oferta de mestrado profissional em parceria institucional e a concessão de afastamentos para qualificação. Em 2025, houve investimento significativo na formação em nível de mestrado, com manutenção de turma ativa e apoio financeiro institucional.

b) **Avaliação de desempenho**, cujos sistemas contemplam os servidores em estágio probatório - [AVALIAGOV](#) (integra os sistemas estruturantes do Governo Federal), os estáveis e os docentes em funções de gestão [SADS](#).

c) **Gestão de carreira** com a análise de processos relacionados à evolução funcional de servidores, evidenciando a dinâmica de crescimento profissional e a consolidação de mecanismos institucionais de valorização.

d) **Gestão pedagógica do desenvolvimento** com uma abordagem estruturada que articula planejamento institucional, levantamento de necessidades, execução de ações formativas e monitoramento de resultados.

A abordagem adotada fortalece a cultura de aprendizagem organizacional e contribui para o alinhamento entre competências individuais e objetivos institucionais.

4.6.6. Condições de Trabalho

A promoção de condições adequadas de trabalho constitui dimensão central da gestão de pessoas e envolve ações relacionadas à saúde, segurança, ergonomia, acessibilidade, organização do trabalho, prevenção de adoecimentos e qualidade de vida, alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito da administração pública federal. As ações desenvolvidas abrangem:

**a) Saúde e bem-estar**

- atendimento médico e psicológico (mais de 300 atendimentos realizados em 2025);
- campanhas de prevenção e promoção da saúde;
- programas de imunização, com 763 servidores atendidos.

b) Acessibilidade, ergonomia e segurança

- capacitações para acessibilidade pedagógica;
- realização de visitas ergonômicas setoriais;
- orientação sobre adequação dos postos de trabalho;
- prevenção de doenças ocupacionais.

c) Qualidade de vida no trabalho

- ações de relaxamento e fisioterapia;
- programas de valorização do servidor;
- iniciativas de saúde mental e prevenção ao estresse.

d) Ambiente organizacional

- melhoria do clima organizacional;
- promoção de práticas colaborativas;
- fortalecimento da cultura institucional.

Cabe destacar que as ações voltadas às condições de trabalho na UFCA estão em constante processo de aprimoramento, considerando as transformações no mundo do trabalho, os avanços tecnológicos e as novas demandas institucionais. Nesse aspecto, a instituição tem avançado na estruturação de políticas relacionadas à organização do trabalho, incluindo a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que possibilita a adoção de modalidades de trabalho mais flexíveis, como o teletrabalho, buscando a melhoria na qualidade de vida dos servidores.



4.6.7. Perspectivas e Desafios da Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas da UFCA evidencia avanços significativos na estruturação de políticas integradas de desenvolvimento, valorização e bem-estar dos servidores. Contudo, persistem desafios relacionados à adequação da força de trabalho, cujo índice atual de 55,3% indica a necessidade de expansão e melhor distribuição de pessoal. Ressalta-se que quanto mais próximo de 100% estiver esse indicador, maior será a adequação da força de trabalho às necessidades institucionais.

Dessa forma, a consolidação de uma política estratégica de gestão de pessoas orientada por dados, alinhada ao planejamento institucional e centrada no desenvolvimento humano, constitui elemento fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos da UFCA no horizonte do PDI 2026-2030.

4.7. Tecnologia da Informação

4.7.1. Modelo de governança de TI e conformidade legal

O modelo de Governança de TI da UFCA está definido na [Política de Governança de TI](#), a qual estabelece que a Governança de TI é de responsabilidade do Comitê de Governança enquanto a gestão da área é de responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação.

Para assegurar a conformidade legal da governança e gestão de TI, a Universidade Federal do Cariri observa e aplica os instrumentos legais e diretrizes estabelecidas nos normativos internos e externos, alinhados às recomendações da Secretaria de Governo Digital (SGD), Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e os órgãos de controle, tais como TCU e CGU.

Para a realização dos objetivos estabelecidos na Estratégia de Governo Digital do Brasil, a UFCA possui os seguintes instrumentos de planejamento: [Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI](#); [Plano de Dados Abertos \(PDA\)](#) e [Plano de Transformação Digital – PTD](#). Além desses, podem ser incluídos como práticas de



governança vigentes: Gestão de Serviços com Acordos de Níveis de Serviços (ANS); Gestão de Projetos; Gestão de Processos; Processo de Software; Planejamento de Contratações de Soluções de TI e a Política de Segurança da Informação (Posin).

4.7.2. O PDTI

O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da UFCA por um determinado período. Direciona os esforços e os recursos de TI para o alcance dos objetivos institucionais da UFCA a partir da definição do plano de metas e ações, do plano de gestão de pessoas, do plano orçamentário e do plano de gestão de riscos de TI.

O PDTI (2024-2027) possui um total de 53 ações previstas para serem realizadas nesse período. Após a primeira revisão, foram concluídas 22 ações (equivalente a 41% do total). Dentre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Implantação do Repositório Institucional;
- Implantação do Diploma Digital;
- Implantação da Recarga do RU via PagTeseuro (PIX/cartão de crédito);
- Ações de conscientização e educação em segurança da informação, através da Segurança no Elemento Humano (SEH);
- Cumprimento dos ciclos do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI);
- Polare: Novo sistema para PGD;
- Criação do Plano de Backup e restauração de dados relacionado ao Data Center;
- Implantação do sistema de processo seletivo acadêmico;
- Melhorias no sistema de informação: Sistema de Avaliação de Desempenho do Servidor - SADS.



4.7.3. Infraestrutura Tecnológica (Parque de TIC) e Serviços de TI

A UFCA investiu na melhoria da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), como a conexão à rede de internet wi-fi pelas credenciais de acesso à plataforma digital gov.br, do Governo Federal, em 2025, e a melhoria na gestão dos serviços de atualização do parque tecnológico, com um planejamento regular do parque de máquinas para assegurar que a infraestrutura de TI acompanhe as necessidades crescentes de desempenho e segurança.

Atualmente, a UFCA dispõe de um total de 1.950 computadores, sendo 1.657 desktops e 293 notebooks. Em média, os computadores apresentam um tempo de uso aproximado de 7 anos. Com relação a projetores, a Universidade possui um total de 292 dispositivos, com tempo médio de uso em torno de 5 anos. O maior investimento nessa categoria ocorreu em 2023, o que reflete uma renovação mais recente desse tipo de equipamento. Em termos de telefonia, a UFCA conta com 415 aparelhos, com tempo médio de uso de aproximadamente 10 anos.

Além desses equipamentos, o parque tecnológico possui 54 scanners e 155 unidades de SSD interno 240GB. Para mais detalhes, a DTI disponibiliza um painel com dados minuciosos sobre o [Parque Tecnológico da UFCA](#).

A infraestrutura de armazenamento da UFCA inclui equipamentos como *disk storages*, *switches* SAN, uma unidade de *backup* e um Sistema de armazenamento automático. No mês de maio de 2026, ocorreu a instalação de novas soluções de Data Center da instituição com um investimento de R\$1.619.788,71 ampliando a capacidade de armazenamento dos dados institucionais da UFCA. Em relação ao armazenamento de *backup*, a [Política de Backup](#) da UFCA estabelece diretrizes claras para a realização de *backups* regulares e seguros dos dados institucionais, visando garantir a integridade e disponibilidade das informações.

Os [serviços de TI](#) da UFCA abrangem um conjunto de soluções que são destinadas a apoiar as atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa da instituição. O portfólio de serviços abrange o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), mais voltado para a gestão acadêmica, que contempla



o gerenciamento de matrículas, notas e atividades curriculares; o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), relacionado a gestão administrativa, essencial para a gestão de recursos e processos internos; além de plataformas de comunicação e colaboração, incluindo e-mail institucional, videoconferência e armazenamento em nuvem; por fim, oferece serviços de suporte técnico, gerenciamento de rede e internet, segurança da informação, e hospedagem de sites institucionais.

4.7.4. Segurança da informação

A Segurança da Informação contempla a proteção dos dados, dos ativos de informação e dos processos organizacionais; do ambiente físico e eletrônico que contém ativos de informação; e do pessoal envolvido no ciclo de vida das informações.

É necessário estabelecer políticas, normas e procedimentos que promovam um ambiente seguro para a comunidade acadêmica, de acordo com a adequação à [Instrução Normativa Nº 1, de 20 de maio de 2020](#) e sua alteração dada pela [Instrução Normativa GSI/PR Nº 9, de 8 de janeiro de 2026](#) que eleva para estratégico o papel de gestor de segurança da informação.

A segurança da informação na UFCA é baseada em três pilares fundamentais:

- Confidencialidade – Garantir que as informações estejam acessíveis apenas para pessoas autorizadas;
- Integridade – Assegurar que os dados não sejam alterados indevidamente, mantendo sua precisão e confiabilidade;
- Disponibilidade – Garantir que as informações estejam ao alcance das partes interessadas.

O compromisso institucional com a proteção dos ativos de informação responsáveis por seu armazenamento, processamento ou transporte, sejam eles físicos, digitais ou humanos, que estão sob responsabilidade da UFCA estão



representados pela [Política de Segurança da Informação \(POSIN\)](#). São objetivos da POSIN:

- Estabelecer princípios e diretrizes a fim de proteger ativos de informação mantidos, gerados, tratados ou recebidos;
- Estabelecer orientações gerais de segurança da informação que contribuam para a gestão eficiente dos riscos, limitando-os a níveis aceitáveis;
- Estabelecer competências e responsabilidades quanto à segurança da informação;
- Nortear a elaboração das normas necessárias à efetiva implementação da segurança da informação;
- Promover o alinhamento das ações de segurança da informação com as estratégias de planejamento organizacional da UFCA.

4.8. Infraestrutura Física

A Universidade Federal do Cariri possui um total de 787.514,04 m² de área física, que estão distribuídos em cinco municípios da região do Cariri, dentre os quais possui um total de 59.201,69 m² de área construída com o objetivo de realizar atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Em abril de 2024, a Universidade Federal do Cariri recebeu a doação de um terreno de 15 hectares, localizado no Sítio Olho D'água, para a construção de um campus da UFCA no município de Icó - CE, tendo em vista que as instalações da instituição na cidade estão atualmente em um prédio cedido.

Em 2025, precisamente no mês de julho, a prefeitura de Barbalha doou 17% de um terreno de 52.322,54 m², o restante do terreno foi doado pela empresa do ramo imobiliário Conviver Jardins dos Ipês Empreendimentos Imobiliários LTDA. Em setembro de 2025, no campus Juazeiro do Norte, ocorreu a doação de dois terrenos (um de 67 mil m² e outro de 203 mil m²) que serão destinados à ampliação. Por fim, em agosto de 2025, em Brejo Santo, após receber a doação definitiva do terreno onde



atualmente se situa o Instituto de Formação de Educadores, a UFCA recebeu, da prefeitura da cidade, a doação de um terreno de 21 mil m², por meio da [Lei Municipal nº 1387/2025](#).

Tabela 23 - Distribuição e detalhamento das áreas de terreno e áreas construídas, de acordo com o campus da UFCA (2025)

Localização	Área Física (m ²)	Situação	Área Construída (m ²)	Situação
Campus Barbalha	77.490,50	Próprio	8.621,94	Próprio
Campus Brejo Santo	26.117,69	Próprio	2.472,32	Próprio
Campus Crato	161.040,86	Próprio	13.832,97	Próprio
Campus Icó	158.945,00	Próprio	256,00	Cedido pela SPU
	720,00	Cedido pela SPU		
Campus Juazeiro do Norte	363.199,99	Próprio	34.018,46	Próprio
Total	787.514,04		59.201,69	

Fonte: DINFRA (2025)

Durante os anos de 2021 e 2022, foram realizadas obras de combate a incêndio e de acessibilidade no Campus Barbalha, incluindo a readequação do sistema de combate a incêndio e do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) das edificações do campus, bem como a construção de rampa de acesso ao pavimento superior e de rampa de acesso ao anfiteatro.

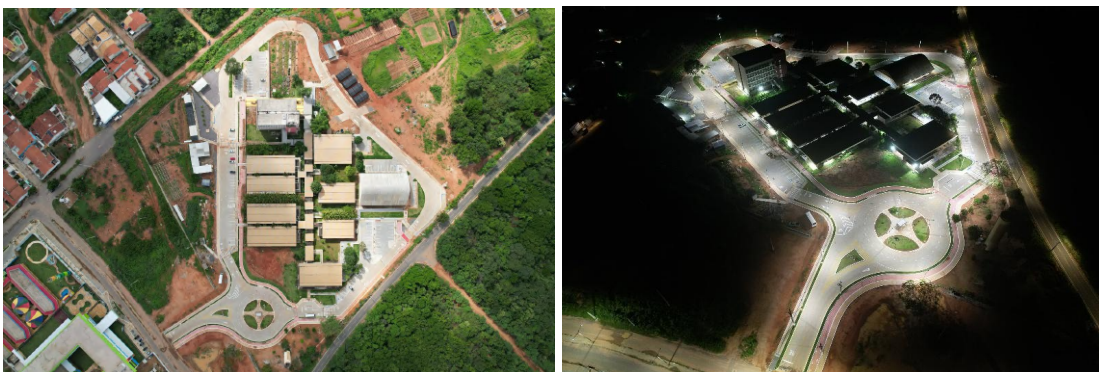
No mesmo período ocorreu, também no campus Barbalha, a obra da nova edificação da Clínica Escola, com um total de 2.205,00 m² de área construída, distribuída em dois pavimentos. A estrutura conta com 20 ambulatorios de atendimento clínico, três ambulatorios de especialidades, salas de reunião de tutoria, além de salas de repouso, sutura e esterilização, bem como espaços destinados a aulas, reuniões e gabinetes para professores.

Figura 13 - Obras de combate a incêndio e acessibilidade e construção da Clínica Escola, Campus Barbalha



Destaca-se, ainda, a urbanização do campus Crato, que contou com um investimento total de R\$6,2 milhões. Ao longo das etapas da obra, foram implantados espaços de convivência, vagas de estacionamento, baía de resíduos, casas de vegetação e composteiras, além da instalação de iluminação externa e sinalização viária.

Figura 14 - Urbanização do Campus Crato. Execução de rua, calçadas e ciclovia próximo às edificações existentes



A melhoria da adequação da infraestrutura física para o atendimento a pessoas com deficiência conta com obras em andamento e previstas em todos os campi. Destacam-se intervenções como a adaptação de banheiros acessíveis, a implantação de pisos e mapas táteis (podotáteis), o aprimoramento da sinalização e a instalação de plataformas elevatórias, promovendo maior acessibilidade, autonomia e inclusão.



Em relação a sustentabilidade energética, a UFCA iniciou, em junho de 2022, a construção de uma usina solar fotovoltaica instalada nas coberturas dos blocos F, G, H, I, K e M, além da Residência Universitária e das passarelas do campus de Juazeiro do Norte, totalizando uma capacidade de 668 kWp. A geração mensal estimada é de aproximadamente 94.100 kWh, o que permite suprir cerca de 60% do consumo energético do campus. O investimento total foi de R\$1.997.320,00, com prazo de retorno estimado em cinco anos. Além disso, a Universidade passa por um processo contínuo de modernização do setor elétrico, que inclui a adoção de iluminação 100% em LED, a instalação de analisadores de energia por edifício e a substituição gradual de aparelhos de ar-condicionado antigos por equipamentos mais eficientes, com selo Procel A.

Figura 15 - Usina solar fotovoltaica instalada sobre as cobertas das edificações, campus Juazeiro do Norte



Para além das melhorias na infraestrutura física realizadas, destaca-se o processo de expansão da UFCA, provenientes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento, o Novo PAC. Os benefícios serão destinados a todos os campi da UFCA, de acordo com a tabela a seguir.



Tabela 24 - Expansão da UFCA, de acordo com o investimento do Novo PAC

Campus	Equipamento	Investimento	Área construída (m²)
Barbalha	Bloco Acadêmico	R\$ 69.000.000	15.745
Brejo Santo	Bloco Acadêmico	R\$ 4.910.770,00	1.624
Crato	Auditório multifuncional	R\$ 2.284.900,00	726
	Hospital Veterinário	R\$ 9.757.500,00	2147
Icó	Bloco Acadêmico	-	-
Juazeiro do Norte	Biblioteca	R\$ 4.049.416,00	1.668
	Bloco Acadêmico	R\$ 4.882.000,00	1.627
	Hospital Universitário	R\$ 223.500.000	35.500
	Restaurante Universitário	R\$ 3.189.042,00	967

Figura 16 - Expansão da infraestrutura física (Hospital Veterinário e auditório), Campus Crato





Figura 17 - Expansão da infraestrutura física (bloco O, Restaurante universitário e Biblioteca), campus Juazeiro do Norte



Durante a vigência do PDI, a política de infraestrutura física deverá priorizar a consolidação dos *campi*, a melhoria das condições de uso dos espaços acadêmicos e administrativos, a ampliação da acessibilidade, a eficiência energética, a adequação às normas de segurança e o suporte à expansão institucional. O acompanhamento dessa agenda deverá observar critérios de viabilidade técnica, relevância acadêmica, disponibilidade orçamentária e alinhamento com os objetivos estratégicos da Universidade.

4.8.1. Laboratórios

A Universidade Federal do Cariri possui um total de 116 laboratórios, destinados ao desenvolvimento de atividades práticas de ensino de graduação e de



pós-graduação. Esses espaços também desempenham suporte às atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidas no âmbito da UFCA.

O campus Juazeiro concentra aproximadamente 70% desses laboratórios, sendo o principal polo de infraestrutura acadêmica, seguido do campus Crato, campus Barbalha e campus Brejo Santo. No quadro a seguir, são apresentados os nomes dos laboratórios e suas respectivas unidades acadêmicas. Ao clicar no nome da unidade, é possível acessar informações mais detalhadas sobre as características de cada laboratório.

Quadro 14 - Infraestrutura de Pesquisa por [Unidade Acadêmica](#) – Principais Laboratórios

Unidade Acadêmica – Total de Laboratórios (6 unidades acadêmicas – Total de 116 laboratórios)	
<u>Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)</u>	
Aviário Estação Meteorológica Laboratório de Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos e Ossário Laboratório de Biologia Estrutural e Molecular Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Plantas Laboratório de Entomologia Agrícola Laboratório de Fitopatologia Laboratório de Hidráulica e Hidrologia Laboratório de Informática de Apoio à Pesquisa	Laboratório de Informática de Apoio ao Ensino Laboratório de Microscopia Laboratório de Recurso Genético Vegetal Laboratório de Solos Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Caracterização de Biocompostos Laboratório de Zootecnia Laboratório Interdisciplinar de Produtos Naturais Sala de Esterilização e Secagem Setor de Mecanização Agrícola
<u>Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)</u>	
1. Caracterização de Materiais 2. Central Analítica 3. Ensaio mecânicos dos materiais 4. Ensino em computação I 5. Ensino em computação II 6. Ensino em computação III 7. Estruturas 8. Estudos de gerenciamento da construção 9. Física Experimental 10. Laboratório de Materiais Cerâmicos 11. Laboratório de Topografia	12. Materiais de construção 13. Mecânica dos Solos 14. Metais 15. Pavimentação 16. Polímeros 17. Química 18. Recursos Hídricos 19. Redes e comunicação 20. Saneamento 21. Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores
<u>Faculdade de Medicina (FAMED)</u>	
1. Laboratório Acadêmico – 1. LAC – I (histologia, embriologia e patologia) 2. Laboratório Acadêmico – 2. LAC – II (imunologia, microbiologia e parasitologia) 3. Laboratório Acadêmico – 3. LAC – III (bioquímica; biologia molecular e fisiologia) 4. Laboratório Acadêmico – 4. LAC – IV (anatomia) 5. Laboratório Acadêmico – 5. LAC V (Laboratório de Habilidades Clínicas) (incluído pela Portaria Nº 18/2023) 6. Laboratório de Escrita Científica – LABESCI	7. Laboratório de Farmacologia e Produtos Naturais (LAFAR) 8. Laboratório de Microbiologia Aplicada (LAMAP) 9. Laboratório de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia – LAMIP 10. Laboratório de Patologia Experimental – LAPEX 11. Laboratório de Pesquisas Cardiovasculares e Metabólicas – LPCM 12. Laboratório de Pesquisas em Neurociências e Neuroproteção – LAPENN
<u>Instituto de Formação de Educadores (IFE)</u>	
1. Laboratório de Física	4. Laboratório de Matemática

Unidade Acadêmica – Total de Laboratórios (6 unidades acadêmicas – Total de 116 laboratórios)	
2. Laboratório de Química	5. Laboratório de Biologia
3. Laboratório de Informática	6. Brinquedoteca
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)	
1. BEM – Biblioteconomia, Extensão Universitária e Mediação da Informação	14. LEVIS – Laboratório de Estudos em Violência e Segurança Pública
2. BIS – Biblioteca, Informação e Sociedade	15. LIEGS – Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social
3. CARIRI CONSCIENTE	16. MAPA – Memória, Acervo e Patrimônio
4. GAAP – Grupo de Análise e Avaliação de Políticas Públicas	17. NAGES – Núcleo de Apoio à Gestão em Entidades Sociais
5. GEPTCO – Laboratório de pesquisa sobre Gestão de Pessoas, Trabalho e Comportamento Organizacional	18. NEC – Núcleo de Estudos em Negócios, Estratégia e Consumo
6. INGETI – Núcleo de Estudos em Infraestrutura, Gestão e Tecnologia da Informação e Comunicação	19. NECAFIN – Núcleo de Estudos em Contabilidade, Administração e Finanças
7. ITEPS – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários	20. NECAP – Núcleo de Estudos em Contabilidade e Administração Pública
8. ITS - LAB - Innovation, Technology and Sustainability Lab	21. NEPOCS – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Organização
9. LACIM – Laboratório de Ciência da Informação e Memória	22. NERMS – Núcleo de Empreendedorismo, Responsabilidade e Marketing Social
10. LACITE – Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios	23. NPC – Núcleo de Práticas Contábeis
11. LAGENTI – Laboratório Interdisciplinar de Gestão e Tecnologia da Informação	24. NPPCA – Núcleo de Pesquisas e Práticas Contábeis Administrativas
12. LAURBS – Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas	25. NUGEP – Núcleo de Estudos em Gestão de Pessoas
13. LEDIS – Laboratório de Estratégia, Desempenho, Inovação e Sistemas	26. RESISTÊNCIA - Psicologia, Saúde e Meio Ambiente
	27. SABERES - Informação e Cultura, Patrimônio Cultural e Sustentabilidade
Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA)	
1. Laboratório de Audiovisual	17. Laboratório de Percussão
2. Laboratório de Calçados	18. Laboratório de Pesquisa em Ciência e Filosofia
3. Laboratório de Ciências Musicais	19. Laboratório de Prática Jornalística 1
4. Laboratório de Computação gráfica	20. Laboratório de Práticas Instrumentais de Metal Grave
5. Laboratório de Costura	21. Laboratório de Práticas Instrumentais de Saxofone
6. Laboratório de Criação Gráfica em Jornalismo	22. Laboratório de Práticas Instrumentais de Teclado/Piano
7. Laboratório de Desenho	23. Laboratório de Práticas Instrumentais de Trompete
8. Laboratório de Edição Audiovisual de Música	24. Laboratório de Práticas Instrumentais de Violão e Guitarra
9. Laboratório de Ensino de Filosofia	25. Laboratório de Práticas Instrumentais de Violino e Viola
10. Laboratório de Ensino de Música	26. Laboratório de Práticas Instrumentais de Violoncelo e Contrabaixo
11. Laboratório de Ensino, Prática e Edição de Vídeos em Libras (LEPEVLibras)	27. Laboratório de Práticas Jornalísticas 2
12. Laboratório de Experimentação gráfica	28. Laboratório de Práticas Musicais Coletivas

Unidade Acadêmica – Total de Laboratórios (6 unidades acadêmicas – Total de 116 laboratórios)	
13. Laboratório de Fotojornalismo	29. Laboratório de Prototipagem
14. Laboratório de Informática do Curso de Letras-Libras	30. Laboratório de Radiojornalismo
15. Laboratório de Joias	31. Laboratório de Telejornalismo
16. Laboratório de Modelagem	32. Laboratório de Têxtil e Estamparia



4.9. Sustentabilidade Ambiental

Com a missão de agir na segurança e gestão socioambiental, bem como de contribuir para a consolidação de uma cultura institucional voltada à sustentabilidade e o cumprimento das diretrizes estabelecidas no referencial estratégico da UFCA, a Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade (CGS), vinculada à Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento, atua nas áreas de gerenciamento de resíduos sólidos, tratamento de água e licenciamento ambiental, além de desenvolver ações de sensibilização ambiental junto à comunidade acadêmica e à sociedade civil. Além disso, a Coordenadoria realiza o monitoramento, a avaliação e a implementação de indicadores de sustentabilidade, acompanhando metas, resultados e práticas institucionais relacionadas às dimensões econômica, social, ambiental e institucional, com o objetivo de promover a integração da sustentabilidade às atividades administrativas, acadêmicas e sociais da universidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região do Cariri.

Figura 18 - Princípios norteadores da sustentabilidade na UFCA



Fonte: CGS/PROPLAN



A UFCA traz a sustentabilidade como um dos seus valores institucionais. Nesse contexto, a CGS elabora anualmente o [Catálogo de Ações para a Sustentabilidade](#) da UFCA, documento que reúne as principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, sistematizando e divulgando as práticas institucionais, contribuindo para o fortalecimento da relação entre a comunidade e o meio ambiente. A primeira edição do Catálogo foi publicada em 2017 e, desde 2019, as ações passaram a ser relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, integram uma agenda global que tem o compromisso global de promover desenvolvimento sustentável, reduzir desigualdades e melhorar as condições sociais, econômicas e ambientais até 2030.

Figura 19 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: ONU Brasil

Com o objetivo de promover o desenvolvimento nacional sustentável e ações de logística sustentável, a [Instrução Normativa Nº 10, 12 de novembro de 2012](#) instituiu a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). Os planos



são ferramentas de planejamento, práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos da Administração Pública.

Neste contexto, o atual [Plano Diretor de Logística Sustentável da UFCA](#), aprovado em 19 de dezembro de 2024 no CONSUNI, incorpora esses novos normativos e estabelece seis eixos temáticos: (1) Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços, (2) Racionalização da ocupação dos espaços físicos, (3) Identificação dos objetos de menor impacto ambiental, (4) Fomento à inovação no mercado, (5) Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas, (6) Divulgação, conscientização e capacitação. Eixos esses que se tornam pilares institucionais que contribuem para compras e contratos mais sustentáveis e, consequentemente, com a Agenda 2030 e com a política institucional de sustentabilidade da UFCA.

As ações realizadas para redução de consumo de recursos naturais são promovidas a partir da sensibilização propostas pelos eventos cuja base é a educação ambiental, de acordo com a [Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999](#), que institui a Política Nacional de Educação Ambiental:

- [Agenda Ambiental na Administração Pública \(A3P\)](#): Recebimento do Selo A3P, concedido às instituições públicas que implementam a Agenda Ambiental na Administração Pública;
- [Gerenciamento de Resíduos Perigosos](#): Coleta, transporte e destinação ambientalmente adequada;
- [Licenciamento Ambiental](#): Cumprimento das condicionantes para renovação das licenças ambientais dos campi, envio dos Relatórios de Acompanhamento e Monitoramento Ambiental (RAMA) ao órgão ambiental;
- [Painel UFCA Sustentável](#): Ferramenta interativa que apresenta indicadores que representam os resultados das ações sustentáveis da UFCA;
- [UI GreenMetric](#): Ranking global que analisa o grau de sustentabilidade das universidades participantes;



- [Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos \(PGRS\)](#): Documento norteador, descritivo e estratégico das etapas de gerenciamento de resíduos sólidos gerados nas atividades de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado;
- [Programa Coleta Seletiva Cidadã](#): Doação para associações de catadores, com Termo de Cooperação vigente com a UFCA;
- [Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas \(iESGo\)](#): Índice criado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que visa analisar governança organizacional e ações de sustentabilidade social e ambiental na administração pública;
- [Publicações Científicas](#): Ao longo dos anos, a CGS desenvolveu diversos trabalhos em conjunto com os seus bolsistas;
- [Relatório Anual de Atividades](#): Cumprindo o princípio da publicidade, determinado no Art. 37 da Constituição Federal de 1988, em que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, a CGS publica anualmente um relatório das principais atividades desenvolvidas naquele exercício, os objetivos planejados e alcançados, e o planejamento do ano seguinte.

Atualmente, um dos principais objetivos da Coordenadoria de Gestão da Sustentabilidade é repensar a Política de Gestão da Sustentabilidade da UFCA. Inicialmente, a Política de Gestão da Sustentabilidade foi criada junto à CGS para nortear as ações da Coordenadoria. No entanto, com o passar dos anos, o escopo de atuação da CGS aumentou, tornando-se necessária uma atualização da Política que atenda a essa nova realidade.

Nessa perspectiva, busca-se promover a integração entre a Agenda 2030, a Política de Sustentabilidade, o Plano Estratégico Institucional (PEI) e o Plano de Logística Sustentável (PLS), de modo a assegurar a incorporação da sustentabilidade



como princípio orientador das ações, decisões e estratégias que direcionam o futuro da universidade.

4.10. Sustentabilidade Orçamentária e Financeira

A sustentabilidade orçamentária e financeira da Universidade Federal do Cariri consiste na capacidade institucional de planejar, alocar, executar, monitorar e ajustar a aplicação dos recursos públicos de forma responsável e estratégica, assegurando a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e sociais, bem como o cumprimento das obrigações institucionais, mesmo diante de restrições fiscais, contingenciamentos e oscilações no orçamento anual.

Nesse contexto, o planejamento orçamentário e financeiro representa instrumento essencial para compatibilizar as demandas institucionais com a disponibilidade de recursos, observando os marcos legais que regem o orçamento público federal. Na UFCA, a sustentabilidade orçamentária e financeira é viabilizada por meio de metodologia de alocação orçamentária, que constitui o Plano Orçamentário Anual (POA), elaborado pela Coordenadoria de Planejamento Orçamentário (CPO) da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e aprovado pelo Conselho Superior. O instrumento orienta a alocação interna dos recursos e busca conferir racionalidade, previsibilidade e equilíbrio à gestão institucional.

Especificamente, alguns princípios do POA da UFCA contribuem diretamente para a sustentabilidade orçamentária e financeira:

- **Princípio da anualidade do orçamento:** observância ao princípio da anualidade, nos termos do art. 2º da Lei nº 4.320/1964, assegurando que a execução das despesas ocorra em consonância com os limites autorizados para cada exercício financeiro.
- **Princípio da sustentabilidade orçamentária:** a distribuição dos recursos deve priorizar o uso responsável, eficiente e estratégico do orçamento disponível, buscando reduzir desperdícios, preservar atividades essenciais e ampliar



resultados institucionais. As decisões devem ser orientadas por evidências e critérios técnicos.

- **Princípio da responsabilidade na execução financeira:** acompanhamento contínuo da disponibilidade financeira e dos repasses orçamentários, de modo a preservar a capacidade de pagamento da Universidade e assegurar a continuidade dos contratos e serviços essenciais.

Assim, o processo orçamentário e financeiro institucional busca compatibilizar o atendimento das demandas da Universidade com a capacidade de financiamento de cada exercício, considerando diferentes cenários fiscais (otimista, conservador e crítico) e promovendo os ajustes necessários na metodologia de rateio, priorização de despesas e monitoramento da execução ao longo do exercício.

4.10.1. Processo Orçamentário e Fontes de Recursos

A UFCA operacionaliza seu processo orçamentário em observância ao marco legal e às normas aplicáveis à Administração Pública, estruturando o planejamento interno com base nas diretrizes orçamentárias institucionais, em alinhamento ao Planejamento Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e aos demais planos e políticas institucionais, conforme Portaria Institucional que regulamenta o Processo de Planejamento Orçamentário Integrado das Despesas Discricionárias da Universidade Federal do Cariri, disponível no portal institucional. Esse arranjo busca assegurar integração entre planejamento, orçamento e estratégia institucional, fortalecendo a racionalidade na tomada de decisão.

O processo de alocação do orçamento discricionário do Plano Orçamentário Anual inicia-se pela captação de demandas junto aos setores, seguindo metodologia estabelecida pela CPO/PROPLAN, a partir da publicação do detalhamento das ações do Ministério da Educação no PLOA do exercício. Todas as demandas encaminhadas são analisadas tecnicamente, a fim de identificar sua viabilidade de atendimento diante do orçamento inicialmente previsto e considerando as prioridades estabelecidas,



momento em que são observados os objetivos estratégicos e resultados chaves do PDI, bem como as Diretrizes Orçamentárias. Nessa etapa, também são considerados aspectos como continuidade de contratos essenciais, manutenção de serviços críticos, histórico de execução e impactos institucionais associados a cada demanda.

Em seguida, a proposta de alocação inicial é validada por meio de reuniões com a Reitoria, com as Direções das Unidades Acadêmicas e com reuniões individuais junto às Unidades Administrativas, momentos de ajustes e validação das informações. Tal dinâmica contribui para maior transparência do processo decisório e amplia a participação das unidades na construção do orçamento institucional. Ao final deste processo, consolidam-se a Proposta Orçamentária Anual e a Planilha de Planejamento Orçamentário Anual, que seguem para deliberação da Câmara Administrativa e do CONSUNI, que após aprovadas integram o Plano Orçamentário Anual.

Considerando a natureza dinâmica do orçamento anual, sujeita a bloqueios, cortes, suplementações orçamentárias e ao surgimento de novas demandas institucionais, a CPO realiza os ajustes necessários para compatibilizar as demandas institucionais com as disponibilidades orçamentárias, em alinhamento com a Reitoria. Esses ajustes priorizam a preservação das atividades finalísticas da Universidade e a continuidade dos serviços indispensáveis ao funcionamento institucional.

Destaca-se que está sendo elaborada resolução orçamentária para melhor definição da amplitude dos ajustes orçamentários que podem ser realizados pela CPO, no Plano Orçamentário aprovado pelo CONSUNI. A iniciativa visa aperfeiçoar os fluxos internos de governança e a padronização dos procedimentos.

Ao final do processo orçamentário, é elaborado o Relatório de Gestão Anual, na forma de relato integrado, contendo os elementos de Prestação de Contas, que incluem a execução orçamentária e financeira do exercício. Neste relatório, apresentam-se, entre outros elementos, a evolução histórica das dotações discricionárias anuais, a síntese da alocação orçamentária do exercício que se encerrou e a evolução das maiores despesas. O documento é disponibilizado em observância às normas de transparência e prestação de contas aplicáveis ao setor público.



O processo considera, ainda, as demandas apresentadas pelas unidades acadêmicas e administrativas, observando as necessidades de cada setor e as prioridades estratégicas da Universidade, especialmente aquelas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à cultura e à assistência estudantil. Busca-se, assim, assegurar que a alocação dos recursos esteja alinhada aos objetivos institucionais e às necessidades da comunidade universitária. Adicionalmente, o processo considera subsídios oriundos da autoavaliação institucional, relatórios internos de desempenho e manifestações das unidades acadêmicas e administrativas, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da alocação dos recursos.

Quanto à composição das despesas, o orçamento da UFCA concentra-se majoritariamente em despesas obrigatórias (RP1) e despesas discricionárias (RP2). As despesas obrigatórias abrangem gastos com pessoal e encargos sociais. Já as despesas discricionárias referem-se aos recursos destinados ao funcionamento da instituição, tais como manutenção predial, energia elétrica, contratos de terceirização e ações de fomento ao ensino, à cultura, à extensão e à pesquisa. Considerando que as despesas obrigatórias possuem destinação previamente definida, a principal margem de gestão orçamentária da Universidade concentra-se sobre os recursos discricionários, cuja alocação busca atender às prioridades institucionais e à continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

No que se refere às fontes de financiamento, a principal origem dos recursos da UFCA é o Tesouro Nacional, responsável pelo custeio das atividades institucionais e pela manutenção da estrutura universitária. De forma complementar, a Universidade conta com receitas próprias provenientes da arrecadação com fornecimento de alimentação, aluguéis, inscrições em concursos públicos e outras fontes legalmente instituídas. Embora representem percentual reduzido do orçamento global, essas receitas contribuem para o atendimento de demandas específicas e para maior flexibilidade gerencial.

Além das fontes ordinárias, a UFCA busca ampliar a captação de recursos externos para atender demandas não contempladas pelo orçamento discricionário, sobretudo em razão da estagnação observada nos últimos anos, conforme será



detalhado no próximo tópico. Entre essas fontes, destacam-se os Termos de Execução Descentralizada (TEDs), instrumentos por meio dos quais órgãos ou entidades federais descentralizam créditos para execução de projetos e ações específicas pela Universidade. Soma-se a isso a atuação dos docentes e pesquisadores na submissão de projetos a agências de fomento, bem como na formalização de parcerias institucionais com entes públicos e privados.

As emendas parlamentares também constituem relevante mecanismo de financiamento, especialmente para viabilização de investimentos institucionais não contemplados pelo orçamento discricionário, a exemplo de obras, aquisição de equipamentos e melhorias estruturais. Paralelamente, a UFCA vem aperfeiçoando instrumentos de acompanhamento da distribuição de créditos e da execução orçamentária, por meio de indicadores gerenciais institucionalizados, rotinas periódicas de monitoramento e reuniões técnicas com instâncias gestoras e acadêmicas, subsidiando a tomada de decisão institucional. Dessa forma, busca-se ampliar a eficiência alocativa, fortalecer a governança financeira e assegurar maior aderência entre o orçamento executado e os objetivos estratégicos da Universidade.

4.10.2. Evolução Orçamentária, Cenário Financeiro e Estratégias de Gestão

A análise da evolução orçamentária da Universidade Federal do Cariri nos últimos anos permite compreender os principais desafios relacionados ao financiamento institucional, à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas e à capacidade de investimento da Universidade.

Nesse período, observam-se mudanças relevantes na composição do orçamento, especialmente quanto ao crescimento das despesas obrigatórias e à estagnação das dotações discricionárias, exigindo o fortalecimento de mecanismos internos de planejamento, monitoramento e racionalização do gasto público.

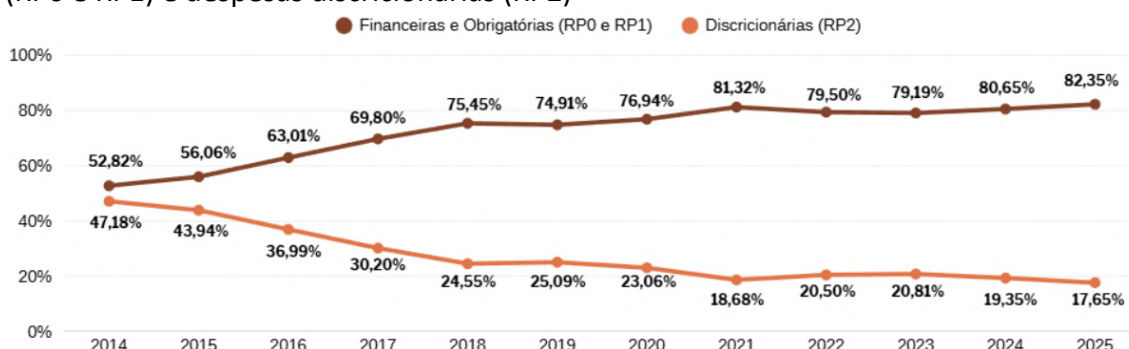
Nesse contexto, apresentam-se, a seguir, os principais indicadores orçamentários da instituição, os acontecimentos mais relevantes dos últimos exercícios e as estratégias adotadas para promoção da sustentabilidade financeira institucional.



Observa-se, nos últimos anos, uma ampliação progressiva das despesas obrigatórias (RP1), enquanto as despesas discricionárias (RP2) encontram-se nominalmente estagnadas desde a criação da instituição.

O Gráfico 5 demonstra a ampliação progressiva da participação das despesas financeiras (RP0) e obrigatórias (RP1) no orçamento total destinado à UFCA, em contraste com a redução relativa das despesas discricionárias (RP2).

Gráfico 5 - Composição do orçamento da UFCA: despesas financeiras e obrigatórias (RP0 e RP1) e despesas discricionárias (RP2)



Fonte: Painel do Orçamento Federal (SIOP).

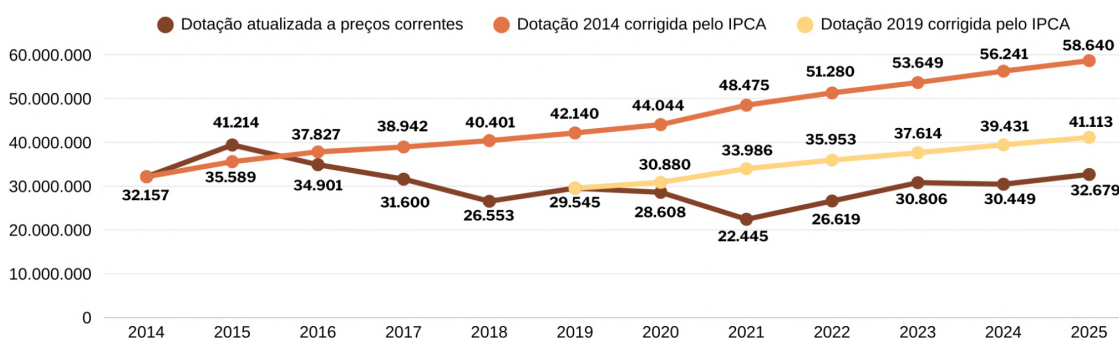
O crescimento das despesas obrigatórias está diretamente associado ao processo de expansão institucional, refletindo o aumento do quadro de servidores e a ampliação das demandas administrativas e acadêmicas. Quando essa expansão não é acompanhada pelo crescimento proporcional das dotações discricionárias, surgem restrições à capacidade de funcionamento da instituição, com impactos potenciais sobre a qualidade e a continuidade dos serviços prestados. Esse cenário tornou-se mais sensível nos últimos anos, em razão das limitações fiscais impostas ao orçamento público federal e da elevação contínua dos custos operacionais.

Esse contexto é agravado quando se compara a evolução nominal do orçamento discricionário com os valores de exercícios anteriores corrigidos pela inflação, uma vez que os recursos consignados anualmente não repuseram a inflação acumulada no período, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



Para ilustrar esse comportamento, o Gráfico 6 apresenta as dotações nominais para cada exercício, da fonte tesouro, e as dotações de 2014 e 2019 corrigidas pelo IPCA, para comparação. Esses exercícios foram selecionados por representarem, respectivamente, o primeiro exercício orçamentário da UFCA e o último exercício anterior à pandemia, período este em que não houve alocação de recursos relevantes para obras institucionais.

Gráfico 6 - Evolução das dotações discricionárias (RP2): valores correntes e valores corrigidos pelo IPCA (2014 e 2019)



Fonte: Painel do Orçamento Federal (SIOP).

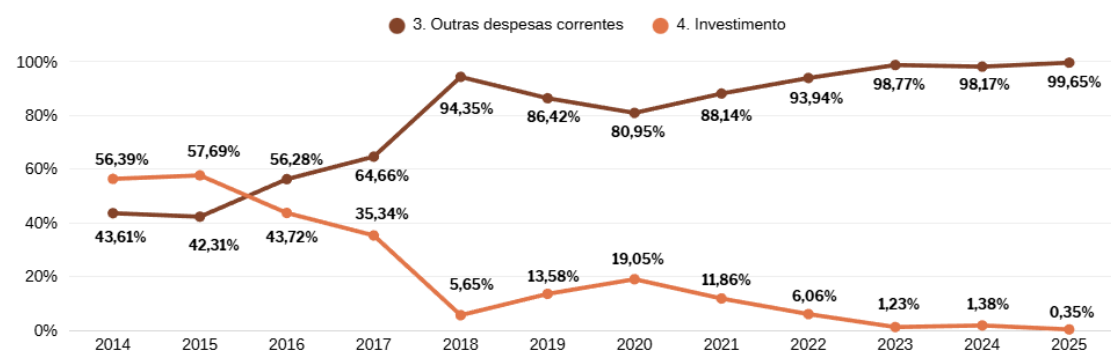
Os dados evidenciam perda expressiva do poder de compra do orçamento discricionário ao longo do tempo. Corrigindo o orçamento de 2019 para valores de 2025 (R\$ 41.113.331), observa-se déficit de 20,51%, percentual que se eleva para 44,27% quando a referência é o orçamento de 2014 corrigido para 2025 (R\$ 58.640.236). Essa redução da capacidade real de gasto limita a possibilidade de absorção simultânea da expansão institucional e da elevação contínua dos custos operacionais, impondo desafios adicionais à gestão orçamentária e reduzindo a margem financeira necessária ao desenvolvimento institucional.

A redução do valor real do orçamento discricionário reflete-se, de forma concreta, na capacidade da instituição de equilibrar a composição das despesas entre custeio e investimento. Diante de limites orçamentários que não acompanham a inflação, parcela crescente do orçamento RP2 tem sido direcionada à manutenção do funcionamento institucional, restando margem cada vez mais restrita para a realização de despesas de investimento. Essa dinâmica é evidenciada no Gráfico 7, que



demonstra a predominância das despesas correntes em detrimento das despesas de capital.

Gráfico 7 - Distribuição das despesas discricionárias (RP2) entre custeio e investimento



Fonte: Painel do Orçamento Federal (SIOP).

Nesse contexto, a estagnação do orçamento discricionário compromete a capacidade de realização de investimentos institucionais, como: a aquisição de equipamentos, a atualização do acervo bibliográfico, a modernização do parque tecnológico e a melhoria da infraestrutura administrativa e acadêmica. Ainda assim, a Universidade buscou preservar investimentos estratégicos por meio dos recursos recebidos de emendas parlamentares nos últimos anos, cujo montantes foram detalhados na Tabela 01 e estão disponíveis no [Portal do Orçamento da UFCA](#).

Tabela 25 - Histórico de Emendas Parlamentares

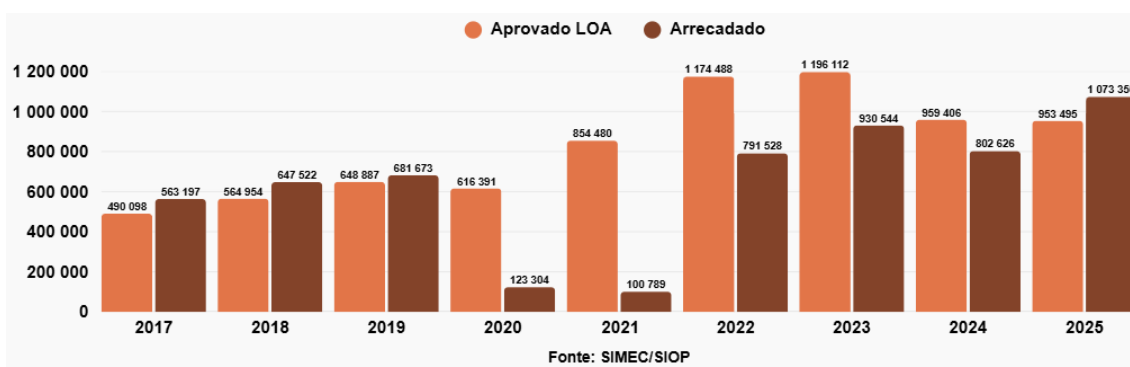
Ano	Dotação Atualizada
2018	R\$ 2.000.000,00
2019	R\$ 303.625,00
2020	R\$ 4.550.590,67
2021	R\$ 1.400.000,00
2022	R\$ 2.400.000,00
2023	R\$ 1.299.211,50
2024	R\$ 1.319.297,00
2025	R\$ 1.657.180,44

Fonte: Tesouro Gerencial (2026)



Cabe ressaltar que, além dos recursos oriundos da fonte Tesouro e de emendas parlamentares, a UFCA também conta com recursos de receita própria decorrentes de arrecadação com fornecimento de alimentação, aluguéis, inscrições em concursos, entre outras. Os valores aprovados na LOA e os valores efetivamente arrecadados estão representados no Gráfico 8.

Gráfico 8 - Histórico de Recursos de Receita Própria



Os exercícios de 2020 a 2021 são marcados por baixa arrecadação, devido à suspensão das atividades presenciais decorrentes da Pandemia da COVID-19. Esses recursos são essenciais para complementar os recursos recebidos do Tesouro e garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Somado a esse cenário, deve-se considerar que os contratos administrativos são reajustados por percentuais que, em geral, superam o IPCA anual, ao mesmo tempo em que se observa maior grau de terceirização de serviços. Esses fatores intensificam a pressão sobre o orçamento discricionário e ampliam a defasagem dos recursos disponíveis para investimentos e custeio institucional.

Diante desta estagnação orçamentária, a UFCA tem trabalhado nos últimos exercícios, desde 2024, com insuficiência orçamentária, gerando a necessidade de estratégias e instrumentos de monitoramento mais efetivos para garantir a eficiência da alocação de recursos, evitar perdas orçamentárias e suprir a insuficiência orçamentária. Para isso, a instituição realiza monitoramentos mensais da execução dos



contratos administrativos, bolsas acadêmicas, processos de compras e demais despesas relevantes, além de reuniões periódicas com as unidades responsáveis pela execução de recursos para análise conjunta do desempenho orçamentário.

Essas ações têm por objetivo identificar eventuais inexecuções, redirecionar créditos para demandas prioritárias, mitigar riscos orçamentários e aprimorar a tomada de decisão institucional. Como resultado, a UFCA vem apresentando elevados índices de execução orçamentária nos últimos anos, conforme demonstrado no Gráfico 9, reforçando a efetividade dos mecanismos internos de acompanhamento.

Gráfico 9 - Percentual de execução orçamentária



Fonte: Painel do Orçamento Federal (SIOP).

Ressalta-se que, em razão desse monitoramento contínuo, a UFCA conseguiu encerrar os últimos exercícios atendendo insuficiências orçamentárias sem gerar Despesas de Exercícios Anteriores (DEA). No entanto, isso não significa ausência de impactos sobre as atividades institucionais. A título de exemplo, no exercício de 2025, foram necessárias readequações contratuais, com redução de postos terceirizados em áreas como apoio administrativo, vigilância, pintura e limpeza, a fim de adequar a execução aos limites disponíveis. Outro reflexo desse cenário refere-se à manutenção do quantitativo de bolsas acadêmicas no mesmo patamar desde 2022, embora o número de cursos da instituição tenha aumentado de 34, em 2022, para 50, em 2025.

Considerando os fatos mencionados, a UFCA avalia que a manutenção da sustentabilidade financeira no exercício vigente, e nos exercícios subsequentes,



dependerá de recomposição dos créditos orçamentários disponíveis e da continuidade das estratégias de gestão econômico-financeira já implementadas.

Nesse sentido, permanecem como prioridades institucionais o monitoramento sistemático da execução, a racionalização de despesas, a captação de recursos externos, a priorização das atividades finalísticas da Universidade e a revisão da metodologia de alocação orçamentária, para reforçar a sustentabilidade orçamentária. Na sequência, apresentam-se o cenário orçamentário vigente e as perspectivas para os próximos exercícios, considerando os desafios fiscais e as estratégias de sustentabilidade financeira da Universidade.

4.10.3. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A estratégia de gestão econômico-financeira da Universidade Federal do Cariri está orientada à manutenção do equilíbrio orçamentário e financeiro, à continuidade das atividades institucionais e à utilização eficiente dos recursos públicos, em consonância com os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal. Em contexto marcado por restrições orçamentárias e crescimento das demandas institucionais, a gestão busca compatibilizar os recursos disponíveis com as prioridades estratégicas da Universidade.

No âmbito interno, a UFCA adota instrumentos permanentes de planejamento, acompanhamento e controle, com destaque para planilhas e painéis gerenciais de monitoramento da execução orçamentária e financeira, utilizadas para acompanhamento das dotações autorizadas, níveis de empenho, liquidação de despesas, pagamentos realizados, saldos disponíveis e projeções ao longo do exercício, disponíveis no Portal do Orçamento da UFCA. Esses mecanismos subsidiam decisões tempestivas, reduzem riscos operacionais e ampliam a previsibilidade da gestão.

A estratégia institucional também contempla o acompanhamento integrado das etapas da despesa pública (empenho, liquidação e pagamento), permitindo melhor programação financeira e gestão das obrigações assumidas. No campo financeiro, considera-se ainda a dinâmica de liberação de limites e repasses pelos órgãos centrais



da União, fator que exige acompanhamento contínuo do fluxo financeiro institucional e capacidade de ajuste diante de eventuais restrições temporárias de caixa.

Em observância à Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 4 de novembro de 2022, e ao normativo interno vigente da UFCA (Portaria n. 27 GR/UFCA, 2018) sobre ordem cronológica de pagamento, os pagamentos institucionais observam a ordem cronológica de exigibilidade, resguardadas as hipóteses legalmente previstas. Tal procedimento contribui para maior segurança jurídica, regularidade administrativa, transparência e adequada gestão dos compromissos financeiros.

Dentre as fragilidades identificadas, destaca-se a crescente participação das despesas continuadas no orçamento institucional, especialmente aquelas relacionadas à manutenção predial, contratos administrativos, energia elétrica e demais custos essenciais de funcionamento. Esse cenário reduz a margem disponível para expansão e fortalecimento das atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e permanência estudantil.

No ambiente externo, permanecem como fatores de risco a pressão inflacionária incidente sobre bens e serviços contratados pela Administração Pública, com impacto direto sobre o poder de compra do orçamento discricionário. Soma-se a isso a possibilidade de insuficiência ou descontinuidade de medidas nacionais de recomposição orçamentária para a rede federal de ensino superior, bem como distorções históricas nos modelos de distribuição de recursos entre universidades federais.

Entre as forças institucionais, destaca-se a estrutura física relativamente recente da UFCA, que tende a demandar menores custos de manutenção em comparação a instituições mais antigas. Soma-se a isso o crescimento institucional observado entre 2014 e 2024, com expansão da oferta de cursos e aumento do número de estudantes matriculados, evidenciando capacidade de desenvolvimento mesmo em cenário fiscal adverso.

Como oportunidades estratégicas, destaca-se a possibilidade de ampliação da participação institucional nas matrizes de distribuição orçamentária da rede federal, especialmente em decorrência do crescimento relativo da Universidade e de eventuais



processos de recomposição e equalização desses modelos. Também figuram como oportunidades relevantes a captação de recursos extraordinários e o fortalecimento de fontes complementares de financiamento.

Nesse contexto, permanecem como prioridades institucionais a ampliação de projetos financiados por agências de fomento, a celebração de parcerias com órgãos públicos e entidades privadas, a obtenção de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), a captação de emendas parlamentares e o fortalecimento das receitas próprias legalmente instituídas.

Adicionalmente, a estratégia econômico-financeira contempla o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de governança, controle e monitoramento, com uso de indicadores gerenciais, revisões periódicas de prioridades, racionalização do gasto público e acompanhamento sistemático da execução orçamentária e financeira. Busca-se, dessa forma, assegurar maior aderência entre os recursos disponíveis e os objetivos estratégicos da Universidade, preservando a sustentabilidade institucional no curto, médio e longo prazo.

4.11. Bibliotecas - Acervo, estrutura, funcionamento e serviços

4.11.1. Acervo físico e virtual

As bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFCA (Sibi/UFCA) possuem um acervo físico composto de livros, trabalhos de conclusão de curso, periódicos (revistas e jornais) e materiais audiovisuais (CDs e DVDs), que atendem às necessidades de informação dos usuários dos cursos oferecidos pela Instituição.

Tabela 26 - Composição do acervo bibliográfico da UFCA, por campus, no ano de 2026

Acervo	Campus Barbalha	Campus Brejo Santo	Campus Crato	Campus Juazeiro do Norte
Títulos	1.172	710	959	4.784
Exemplares	4.482	2.915	4.078	24.784



As quantificações de acervos e exemplares apresentados correspondem ao total cadastrado no sistema Pergamum até abril de 2026. Assim, não foram considerados os livros ainda em fase de cadastro no Sistema.

Atualmente, a UFCA conta também com a assinatura da plataforma de livros virtuais Minha Biblioteca, que possui um abrangente acervo multidisciplinar. São milhares de títulos de natureza técnica, acadêmica e científica em língua portuguesa, organizados em sete catálogos distintos: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Medicina e Odontologia, Ciências Pedagógicas, e Letras e Arte. São acervos concebidos para atender a bibliografia de mais de 400 cursos de graduação, proporcionando uma gama de recursos bibliográficos para a comunidade acadêmica.

Dentre as bases de dados, existe ainda uma parceria com o Portal de Periódicos da Capes, a assinatura da ABNT Coleção e o Repositório Institucional on-line, que armazena, preserva, organiza e divulga a produção intelectual da UFCA.

4.11.2. Expansão e atualização dos acervos

A compra de livros impressos busca atender à demanda de ampliação do acervo das bibliotecas do SIBI, de modo a oferecer suporte às necessidades informacionais da comunidade acadêmica. A seleção dos títulos é baseada nos direcionamentos apresentados pelas coordenações dos cursos que, por sua vez, norteiam-se pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

No processo de aquisição de livros, após análise da bibliografia básica dos projetos pedagógicos dos cursos e a verificação da disponibilidade destes na biblioteca, os docentes identificam os títulos existentes e inexistentes para composição do acervo, em parceria com a Biblioteca. Após a elaboração da planilha de livros indicados pelos docentes, as bibliografias são aprovadas pelo respectivo colegiado.

A expansão do acervo considera os critérios definidos pelo instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP. Neste quesito, considerando a



disponibilidade orçamentária, o SIBI defende o conceito 4 como padrão mínimo de bibliografia básica, indicando que o acervo da bibliografia básica conte com no mínimo três títulos por unidade curricular, com proporção média de um exemplar para a faixa de 5 a menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas.

Outras formas de expansão incluem o recebimento de doações e de trabalhos acadêmicos produzidos na Universidade (disponibilizados no Repositório Institucional da UFCA), além de assinatura de outras plataformas de livros virtuais. Por fim, a UFCA também proporciona acesso à periódicos (revistas e jornais) através do Portal de Periódicos da Capes, cujo acervo está em constante crescimento.

Em termos de atualização, os títulos digitais são atualizados tão logo sejam liberados pelas editoras. Já para o acervo físico depende da implementação de Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo, atualmente em construção e com previsão de finalização ainda no ano de 2026.

4.11.3. Estrutura e funcionamento das bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SIBI) possui uma biblioteca em cada um dos 4 campi da Universidade:

- A biblioteca do campus de Barbalha possui salas de estudo em grupo, espaço com mesas para estudo individual e computadores para consulta local.
- As bibliotecas dos campi de Juazeiro do Norte e de Crato contam com amplo espaço para estudos individuais, salas para estudo em grupo, cabines de estudo individual, computadores para consulta local, sala de processamento técnico do acervo e sala de coleções especiais.
- A biblioteca do campus de Brejo Santo possui duas salas de estudo em grupo e espaço com mesas para estudo individual e em grupo, além de computadores para consulta local.



Atualmente está sendo construída uma nova biblioteca no campus de Juazeiro do Norte, e estão previstas ainda a construção de novas bibliotecas nos campi de Brejo Santo e Barbalha.

O horário de funcionamento das bibliotecas do Sibi varia de acordo com o dos cursos a que atendem, conforme observa-se na tabela abaixo:

Tabela 27 - Horário de funcionamento das bibliotecas da UFCA por campus

Biblioteca	Dias de Funcionamento	Horário de Funcionamento
Campus de Barbalha	Segunda a Sexta	08h às 22h
Campus de Brejo Santo	Segunda a Sexta	08h à 12h 13h às 21h30
Campus de Crato	Segunda a Sexta	08h às 17h
Campus de Juazeiro do Norte	Segunda a Sexta	07h30 às 21h30

4.11.4. Pessoal técnico-administrativo e Serviços oferecidos

O Sistema de Bibliotecas da UFCA conta atualmente (2026) com 11 servidores distribuídos nas unidades de Barbalha, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte, além de 5 colaboradores terceirizados.

Os principais serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFCA são:

Quadro 15 - Principais serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFCA

Serviço	Descrição
Elaboração de Ficha Catalográfica	As bibliotecas do Sibi fornecem fichas catalográficas para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de seus estudantes.
Repositório Institucional da	Base de dados on-line que armazena, preserva, organiza e divulga a produção intelectual de uma instituição, gerenciando



UFCA (RI/UFCA)	as produções acadêmicas e técnico-científicas desenvolvidas por discentes ou servidores da universidade.
Apresentação das Bibliotecas	Treinamento a cada início de semestre para os recém-ingressos, visando apresentar a biblioteca e seus recursos disponíveis. Visita Guiada na qual será apresentada a biblioteca e repassado o conhecimento necessário para que utilize todos os recursos disponíveis.
Capacitação dos Usuários	Treinamentos e capacitações para os usuários como, por exemplo, sobre o uso do Portal de Periódicos Capes e bases de dados de livros virtuais, normalização de trabalhos acadêmicos, atualização do Currículo Lattes e outros.
Recursos de acessibilidade	O Sibi dispõe do serviço de scanner de voz, que visa atender às necessidades das pessoas com baixa visão ou cegueira. O funcionamento desse serviço envolve o escaneamento da página colocada no equipamento e, em seguida, a reprodução do áudio do texto contido em referida página. Também está instalado em todos os computadores um programa de leitura de tela (NVDA). A leitura de tela é uma tecnologia assistiva que converte texto em voz, permitindo que pessoas com deficiência visual acessem e compreendam informações digitais.



4.12. Expansão da IES

Desde sua criação em 2013, a UFCA encontra-se em franca expansão institucional, com crescente demanda por vagas, consolidação de novos centros acadêmicos e ampliação de sua infraestrutura física e tecnológica, conforme tabela e gráficos a seguir. Tal movimento decorre do papel estratégico desempenhado pela Universidade no processo de interiorização da educação superior pública e no desenvolvimento científico, social e econômico da região do Cariri cearense, território que se destaca como polo regional de inovação, cultura, saúde, agricultura e serviços.

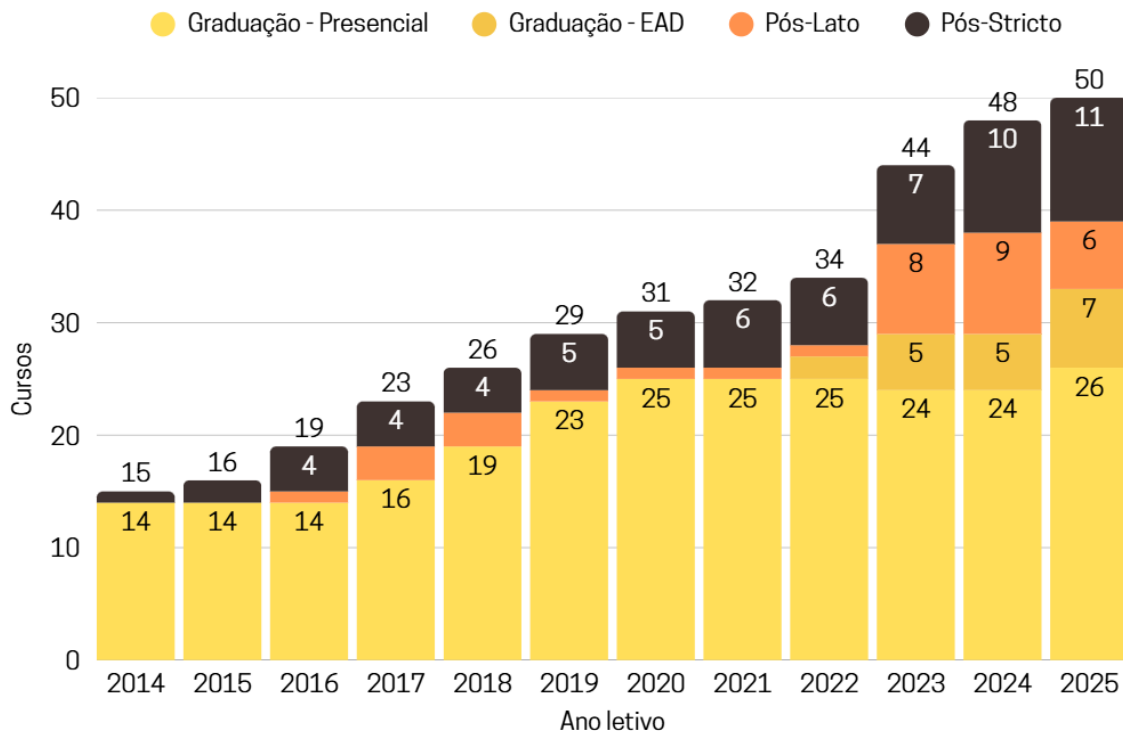
Tabela 28 - expansão do ensino e da estrutura física, e a evolução do orçamento e das despesas

Área	Indicador	Valor 2014	Valor 2025	Variação
Ensino	Qtd. Estudantes matriculados	2.351	6.280	167,12%
	Qtd. Cursos	15	50	233,00%
Orçamento	Orçamento discricionário	R\$ 32.157.480	R\$ 32.679.458	1,62%
	Orçamento de investimento	R\$ 18.132.480	R\$ 114.189	-99,37%
Despesas	Área construída	23.986 m ²	59.201 m ²	146,81%
	Contratos de terceirização	R\$ 2.218.683 (2015)	R\$ 15.862.098	614,93%
	Contrato de fornecimento de alimentação	R\$ 1.156.390 (2015)	R\$ 5.907.054	410,82%

Nota: orçamento discricionário RP2, sem receita própria e emendas.

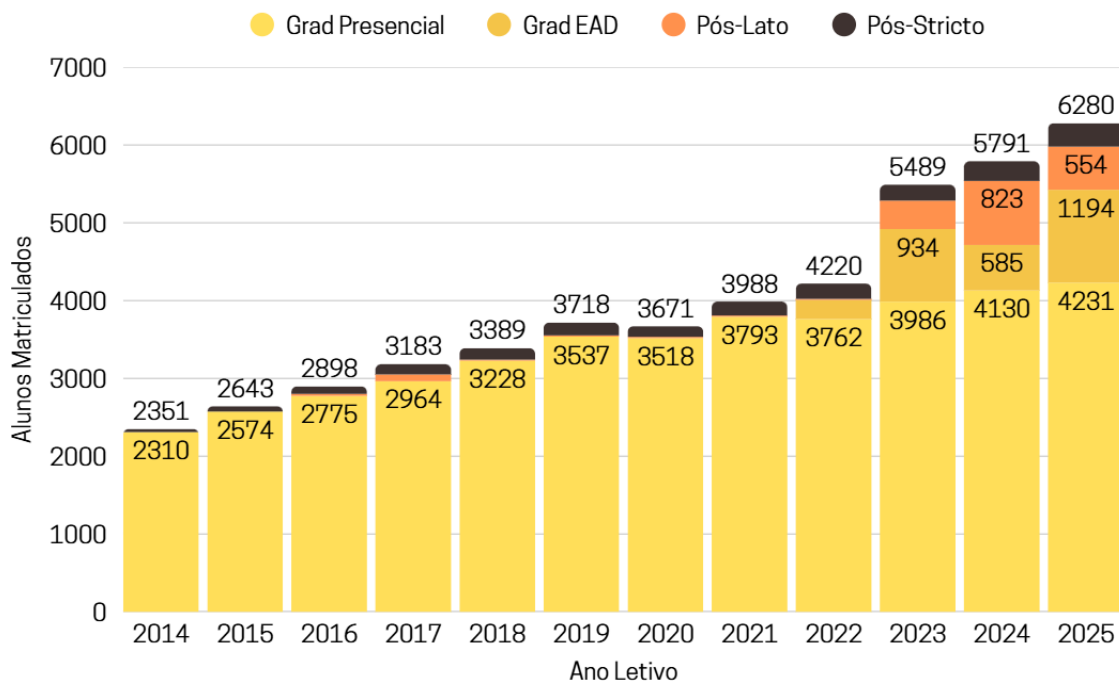


Gráfico 10 - Evolução do número de cursos de graduação e pós-graduação da UFCA



Nota: Não foram contabilizados os cursos de residência médica.

Gráfico 11 - Evolução do número de estudantes de graduação e pós-graduação matriculados na UFCA



Nota: Não foram contabilizados os matriculados em residências médicas.



Evidencia-se que, entre 2014 e 2025, o aumento da quantidade de estudantes (167,12%), da quantidade de cursos (233%) e da área construída (146,81%), não vem sendo acompanhada pela evolução do orçamento discricionário RP2 (1,6%, em termos nominais) e sequer repõe a inflação (IPCA) do período (94%). Destaca-se, contudo, que o orçamento de 2014 inclui o orçamento de obras dentre as dotações RP2, enquanto que mais recentemente estes recursos têm sido repassados pelo Ministério da Educação via orçamento RP3.

Em relação à expansão das vagas e dos cursos, esta vem sendo realizada de forma planejada pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), que conduzem o processo de criação de novos cursos, seguindo fluxograma, diretrizes e indicadores com intensa participação da comunidade e [aprovados pelo comitê de governança](#).

Quando identificada oportunidade de criação de cursos, realiza-se chamamento para recebimento de propostas de cursos presenciais de graduação, e estas são avaliadas com base na atratividade da proposta, na disponibilidade ou não de curso público na região, avaliando os indicadores acadêmicos dos cursos existentes na rede pública, e o montante de pessoal e de orçamento, disponíveis e necessários, para implementação das propostas.

O processo de criação de cursos é dividido em 2 [fluxos](#):

1) Avaliação de proposta de cursos, a qual estabelece o chamamento e o cronograma, com prazo para aprovação dos indicadores utilizados para avaliar as propostas, prazo para submissão, análise e apresentação dos resultados das propostas, e deliberação pelo Comitê de Governança sobre quais propostas devem ou não ser implantadas.

2) Análise de criação de cursos e alterações de vagas, a qual estabelece as etapas necessárias para a implantação dos cursos já aprovados no fluxo anterior, detalhando os processos necessários para aprovação ou alteração de Projeto Pedagógico do Curso, pelo Conselho Superior.



Seguindo esta metodologia, em 2024, foi realizado o primeiro chamamento para proposição de cursos, sendo um projeto chamado “[Farol](#)”, recebendo 22 propostas, sendo 20 de novos cursos e 2 para duplicação das vagas em cursos existentes, com adesão das 6 unidades acadêmicas existentes e com propostas para os 4 *campi* com cursos presenciais.

Até o semestre 2026.1, já foram implementadas 6 (seis) propostas oriundas desse projeto: Psicologia e Farmácia no campus Barbalha; Engenharia de software, Museologia e Arquivologia, e a duplicação das vagas no curso de Ciências contábeis no campus Juazeiro do Norte. Durante a vigência deste PDI, já estão aprovados e devem ser implementados os seguintes cursos:

Quadro 16 - Programação de abertura de cursos com PPCs aprovados

Curso	Vagas	Turno	Tempo de integralização	Ano de Início	Ato Regulatório
Curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual	30 (anuais)	integral	4 anos	2027	RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 324, DE 27 DE MARÇO DE 2026
Bacharelado em Terapia Ocupacional	50 (anuais)	noturno	4 anos	2027	RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 277, DE 29 DE JULHO DE 2025

A UFCA também busca aproveitar oportunidades como o Programa Universidades Transformadoras, proposto pela DDA/SESU/MEC, tendo como objetivo principal promover oferta acadêmica que responda às demandas da sociedade, por meio da distribuição de novas vagas docentes para criação de cursos específicos.

Em resposta ao Programa Universidades Transformadoras, a UFCA enviou 16 propostas, sendo 13 de novos cursos e 3 em cursos contemplados pelo chamamento e implantados entre 2025 e 2026, com adesão das 6 unidades acadêmicas existentes e com propostas para os 5 *campi*.

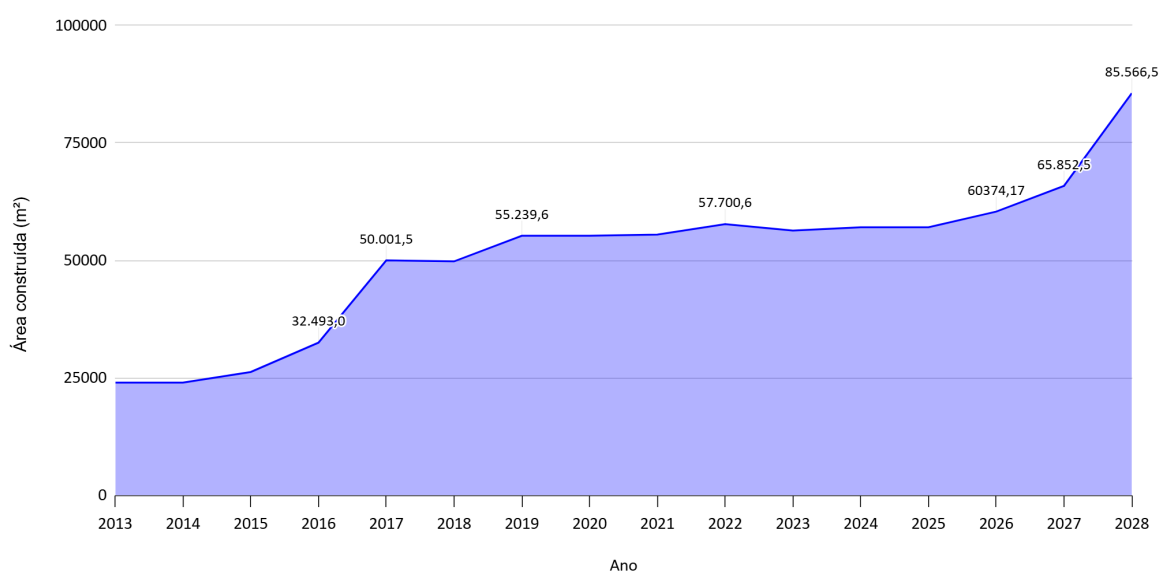
Por fim, a expansão da infraestrutura física da Universidade, por meio da futura construção de novos prédios nos campi Barbalha, Brejo Santo e Juazeiro do Norte,



assim como a disponibilidade de áreas para novas obras nos campi Crato e Icó, mostram-se como oportunidades para que a expansão da instituição seja ainda mais expressiva.

O Gráfico 12 mostra a evolução da área construída, para atender a expansão de cursos da UFCA, desde a sua fundação em 2013 até o ano de 2028 (com valor projetado).

Gráfico 12 - Expansão da área construída (m²) da UFCA



Fonte: Diretoria de Infraestrutura (DINFRA/UFCA).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri representa a consolidação de um amplo processo de reflexão, diálogo e construção coletiva acerca dos rumos do desenvolvimento da instituição. Fundamentado nos princípios da gestão estratégica pública e nas diretrizes estabelecidas em diversos normativos, o PDI UFCA 2030 constitui um instrumento orientador capaz de integrar propósito institucional, planejamento, execução e avaliação de resultados.

Ao estabelecer um referencial estratégico atualizado, um conjunto de objetivos institucionais, o projeto pedagógico institucional, mecanismos de monitoramento e avaliação, o PDI fortalece a capacidade da Universidade de responder aos desafios contemporâneos da educação superior pública, promovendo maior alinhamento entre suas unidades, racionalidade na alocação de recursos e foco na geração de valor público para a sociedade.

O processo de elaboração deste plano reafirma o compromisso da UFCA com a participação democrática, a transparência, a governança e a melhoria contínua de seus processos institucionais. A ampla colaboração da comunidade universitária contribuiu para a construção de uma estratégia legítima, consistente e alinhada às necessidades da região e aos desafios nacionais da educação, ciência, tecnologia, cultura e inovação.

Mais do que um instrumento de planejamento, o PDI UFCA 2030 expressa um compromisso institucional com a excelência acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento regional. Sua efetividade dependerá do engajamento permanente de gestores, servidores, estudantes e demais parceiros na implementação das ações, no acompanhamento dos resultados e na capacidade de adaptação da estratégia às transformações do contexto social, econômico e educacional.

Assim, o PDI UFCA 2030 estabelece as bases para que a UFCA continue ampliando sua contribuição para a formação de pessoas, a produção e difusão do conhecimento e a promoção do desenvolvimento regional, consolidando-se como uma instituição pública de referência, comprometida com a transformação social e com a construção de um futuro mais justo, democrático e inovador.

ANEXOS



ANEXO I - PPCs dos Cursos de Graduação da UFCA

[Administração](#)

[Administração Pública](#)

[Agronomia](#)

[Análise e Desenvolvimento de Sistemas](#)

[Arquivologia](#)

[Banco de dados](#)

[Biblioteconomia](#)

[Biologia](#)

[Ciência da Computação](#)

[Ciências Contábeis](#)

[Design](#)

[Engenharia Civil](#)

[Engenharia de Materiais](#)

[Engenharia de Software](#)

[Farmácia](#)

[Filosofia \(Bacharelado\)](#)

[Filosofia \(Licenciatura\)](#)

[Filosofia \(Licenciatura/EAD\)](#)

[Física](#)

[Gestão em Orçamento e Finanças Públicas](#)

[Interdisciplinar em Ciências Naturais](#)

[Jornalismo](#)

[Letras / Libras](#)

[Matemática](#)

[Matemática \(EAD\)](#)

[Matemática Computacional](#)

[Medicina](#)

[Medicina Veterinária](#)

[Museologia](#)

[Música](#)

[Pedagogia](#)

[Processos Gerenciais](#)

[Produção Multimídia](#)

[Psicologia](#)

[Química](#)

